Anitta: Chamada de 'Carmen Miranda digital', artista fala da chegada a top 10 global SEGUNDO CADERNO

'Sr. Incrível': Darlan Romani e o alívio de ser campeão mundial no arremesso de peso PÁGINA 27

Carioca: Em semi, Flu vence Bota e amplia sua vantagem PÁGINA 28

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.369 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ALÍVIO CAMBIAL

Dólar fecha abaixo de R$ 5 pela 1ª vez em 9 meses

Commodities e juros altos favorecem país; governo decide zerar imposto de importação

Pela primeira vez desde junho de 2021, a cotação do dólar comercial fechou abaixo de R$ 5, devido a uma combinação de fatores. Beneficia o Brasil a alta internacional de preços de *commodities* como petróleo e minério de ferro. A taxa básica de juros no patamar de 11,75% também ajuda a atrair capital externo. O país tem sido favorecido pela rotação de carteira de investidores estrangeiros, que buscam empresas consolidadas em setores em que o país é forte, como mineração e bancos. Ibovespa subiu 10,81% este ano. O governo vai zerar imposto de importação de itens da cesta básica e do etanol até o fim do ano para conter inflação. PÁGINAS 11 e 13

Bolsonaro indica chapa com Braga Netto

Em composição que contraria estratégia defendida pelo Centrão, o presidente sinaliza que ministro da Defesa será o vice na tentativa de reeleição. Comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira deve substituir o general Braga Netto na pasta. PÁGINA 4

'FAÇA O QUE EU DIGO...'

Antes do bloqueio, uso do Telegram já era desaconselhado pelo governo PÁGINA 5

MERVAL PEREIRA

As razões de Bolsonaro na escolha do vice PÁGINA 2

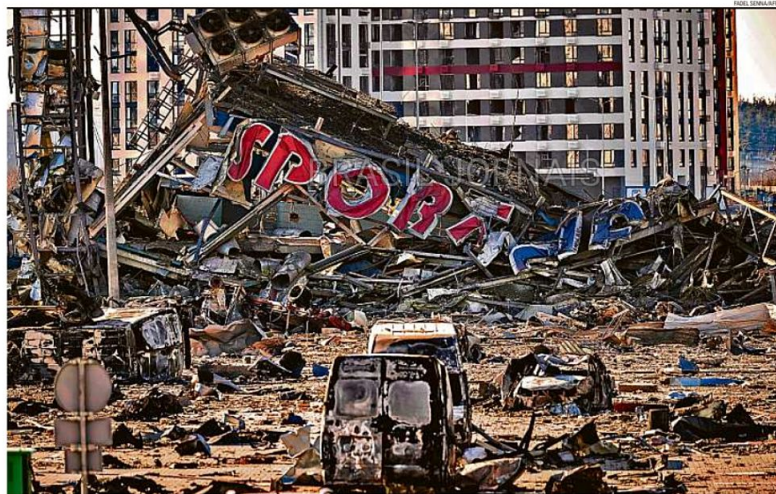
MÍRIAM LEITÃO

A Vale é contra o PL 191 PÁGINA 12

PATRÍCIA KOGUT

A ESCOLA DE ZELENSKY

Realidade transforma série modesta estrelada por ucraniano num libelo pela democracia. SEGUNDO CADERNO

FADEL SENNA/AFP

Destruição. Os restos de um shopping bombardeado domingo em zona residencial da capital, Kiev: o ataque russo, que ainda carbonizou os carros no estacionamento, teria deixado pelo menos oito mortos

Civis na alça de mira

Enquanto ameaçam a capital, Kiev, as forças russas intensificam o ataque a Mariupol. A estratégica cidade portuária está sitiada há mais de três semanas, com a população sem água, luz e gás. PÁGINAS 15 e 16

BAIXAS NO FRONT

Falhas levam a mortes no alto escalão russo

Falta de comando central e pressão de Moscou por resultados podem explicar as perdas de oficiais de alta patente, conta FILIPE BARINI. PÁGINA 16

REDUÇÃO DE EMISSÕES

Governo vai criar mercado de crédito de metano PÁGINA 13

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Preservar e tratar se torna um grande negócio CADERNO ESPECIAL

DESASTRE AÉREO

Queda de avião na China, com 132 a bordo, causa estranheza PÁGINA 18

RACISMO

Nas escolas, a primeira aula de preconceito PÁGINA 9

VACINAÇÃO

No Rio, busca por reforço contra Covid-19 caiu pela metade PÁGINA 24

FABIANO ROCHA

Temporal em Petrópolis traz mais danos e luto

Mal refeita da tragédia de 15 de fevereiro, a cidade serrana enfrentou nova pancada de chuva. Cinco mortos foram confirmados (dois deles no desabamento à esquerda), e a enxurrada carregou cruzes que homenageavam as 233 vítimas do mês passado. PÁGINA 22

ENTREVISTA/AGUSTÍN MATÍA

A vida com Down

"Não é o mesmo ter um filho com a síndrome agora ou há 15 anos, ou há 40", diz gerente de ONG. PÁGINA 21

MÍDIA INTERNACIONAL

O GLOBO ganha prêmio de design

Organização que reúne veículos do mundo todo, a Society for News Design premiou sete trabalhos do GLOBO, entre eles capas do caderno dos Jogos de Tóquio e infografias da pandemia e dos 90 anos do Cristo. PÁGINA 8

Opinião do GLOBO

Governos estaduais dão reajustes sem critério sensato

Controlar gastos com folha e manter contas em ordem é o primeiro passo para modernizar a gestão pública

Governantes no Brasil não perdem a oportunidade de perder uma oportunidade. No ano passado, os governos estaduais e municipais obtiveram, no conjunto, superávit de quase R$ 100 bilhões em suas contas, o melhor desempenho já registrado. Uma das principais causas para o resultado fora do comum foi o veto a reajustes salariais para o funcionalismo até dezembro de 2021, medida adotada em resposta à crise da pandemia.

Era de esperar que os governadores tivessem aprendido a lição: sem controlar a folha de pagamento, o maior custo dos estados, não há como manter as contas em ordem. Mas parece que não foi o que aconteceu. Como mostrou reportagem do GLOBO, o cálculo político de curto prazo, de olho nas eleições deste ano, falou mais alto. Entre recomposições e reajustes, praticamente todos os governadores já deram aumentos aos servidores ou planejam dar. Somadas, as medidas deverão custar pelo menos R$ 28 bilhões aos cofres públicos.

Não se trata de gasto eventual. Para agradar a essa parcela do eleitorado, os governadores impuseram um custo permanente a seus Orçamentos, de impacto fiscal irreversível. Na hora de distribuir afagos ao funcionalismo, há como que um coro em uníssono, independentemente do timbre partidário ou das escalas ideológicas. A maioria optou por um aumento linear a todos os servidores. Alguns beneficiaram categorias específicas, como agentes da força de segurança ou professores.

É verdade que os salários do funcionalismo estão defasados e que a inflação segue alta. Numa situação ideal, todos mereceriam reajustes. Mas o funcionalismo continua a viver num mundo à parte. Em nenhum momento da pandemia, os servidores temeram por seus empregos, nem sofreram redução em sua remuneração. O contraste com o restante da força de trabalho é chocante.

Os três últimos anos foram extremamente difíceis para empregados do setor privado e empresários. Em 2019, antes do coronavírus, o reajuste de salários empatou com a inflação. Ao longo de 2020, milhares de empresas encerraram atividades de forma temporária ou definitiva. Parte voltou a operar e, em 2021, houve um saldo positivo robusto entre empresas criadas e fechadas. Só que a maioria delas são negócios individuais, sinal da dificuldade de encontrar emprego que leva muitos a empreender. Como resultado, os reajustes salariais ficaram abaixo da inflação, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Apesar da recuperação econômica em 2021, há 12 milhões de brasileiros desempregados, e 4,8 milhões que desistiram de procurar emprego.

Uma das principais metas dos governadores deveria ser a transformação da gestão pública. Mas o país deixou de lado a discussão sobre a reforma administrativa no momento em que mais precisava dela. O estabelecimento de critérios mais sensatos para reajustes e promoções, com gestão responsável de gastos e manutenção das contas em dia, traria um ambiente propício ao crescimento econômico e à criação de empregos. Agradar a grupos de pressão específicos em anos eleitorais é o contrário disso.

Se cumprir o que prometeu ao STF, Telegram se tornará um exemplo

Medidas que aplicativo diz ter adotado após ameaça de suspensão deveriam inspirar outras redes sociais

Foi certeira a estratégia do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para enquadrar o aplicativo Telegram nas regras que todas as demais redes sociais deverão seguir para combater a desinformação na campanha eleitoral deste ano. Diante da ameaça de suspensão do serviço no Brasil, onde soma dezenas de milhões de usuários, o Telegram decidiu enfim respeitar todas as determinações da Justiça que havia ignorado e — o mais importante — designou quem deverá responder legalmente pela empresa diante da lei brasileira.

Na decisão em que revoga a suspensão imposta na sexta-feira, Alexandre afirma que o Telegram removeu o post em que o presidente Jair Bolsonaro divulgava um inquérito sigiloso da Polícia Federal e bloqueou canais de desinformação usados por propagandistas do bolsonarismo. A decisão demonstra, para quem ainda tinha dúvida, que em nenhum momento se tratou de cercear o discurso, a liberdade ou os negócios de quem quer que seja — mas apenas de fazer cumprir a lei.

Na mensagem enviada ao STF, o Telegram relaciona medidas que promete tomar para colaborar com a Justiça brasileira. Entre elas:

1) monitorar o conteúdo dos cem canais mais populares no Brasil, responsáveis por 95% das mensagens vistas, para "identificar informações perigosas e deliberadamente falsas no Telegram com mais eficiência";

2) monitorar manualmente o conteúdo veiculado pelos meios de comunicação brasileiros e posts em redes sociais, para acompanhar "as discussões em torno do Telegram, além de prever potenciais questões de moderação de conteúdo — e tomar medidas antes que se tornem desafios maiores";

3) oferecer meios técnicos para identificar publicações como imprecisas ou falsas, de acordo com a avaliação de agências de verificação de fatos;

4) impor restrições a usuários banidos por disseminar desinformação;

5) promover informações verificadas por fontes confiáveis, em particular em casos de saúde pública, por meio de convites à participação em canais oficiais de seriedade comprovada.

A mensagem de desculpas do Telegram ao Supremo provoca alívio e traz uma lição. Alívio por mostrar que um dos principais meios usados para disseminar desinformação, que tem em Bolsonaro seu maior vetor político, não se julga acima da lei. "Acreditamos que, se tivéssemos monitorado a mídia no Brasil antes, a crise atual poderia ter sido evitada", afirma o documento.

E lição, por deixar claro, num momento em que outras redes sociais tentam embaralhar a discussão em torno do urgente e necessário Projeto de Lei das Fake News, que nenhuma das exigências da nova lei sobre moderação de conteúdo é absurda. Ao contrário. O recuo do Telegram prova que cabe às redes sociais a maior parte da responsabilidade pelas consequências do que veiculam. Se cumprir tudo aquilo com que se comprometeu na mensagem ao Supremo, o Telegram poderá deixar de ser o adolescente rebelde que ignora as regras e se tornará um exemplo para todas as demais plataformas digitais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Chapa quente

A questão já não é saber quem será o vice escolhido por Bolsonaro na campanha à reeleição, mas ressaltar por que ele foi escolhido. O general Braga Netto, atual ministro da Defesa, não dará um voto a mais para a chapa, enquanto o general Hamilton Mourão, atual vice, a esta altura já poderia ampliar o eleitorado de Bolsonaro pelas razões inversas às que levaram o presidente a substituí-lo por Braga Netto.

Quando compôs a chapa para concorrer em 2018, Bolsonaro cogitou nomes de políticos, mas acabou se convencendo de que colocar um general de quatro estrelas seria uma maneira de desencorajar aventureiros que porventura ambicionassem seu lugar. Mourão era um general linha-dura, que já havia sido punido pelo Exército por ter, mais de uma vez, insinuado que os militares poderiam entrar em ação caso a esquerda "saísse da linha". Tratou um "autogolpe" como parte do jogo e, assim como Bolsonaro, tinha o coronel Ustra como seu herói, justificando certa vez que "heróis também matam".

Nesses pouco mais de três anos de mandato, Mourão não mudou de pensamento, mas portou-se como alguém que tem noção da posição que ocupa. Soube adaptar-se à liturgia do cargo. Assumiu posições mais moderadas que o chefe em diversas ocasiões, a ponto de ter sido visto como uma solução para substituir Bolsonaro em caso de impeachment, exatamente o contrário do que Bolsonaro e seus filhos queriam quando o convidaram para o cargo.

Exatamente por Mourão ser mais moderado que o desejado, Bolsonaro deu várias demonstrações públicas de que não o queria mais, deixou de convocá-lo para reuniões ministeriais e tirou-o antecipadamente da chapa pela reeleição. Não quer dizer que Mourão tenha se tornado um liberal da noite para o dia, mas, de que é mais civilizado do que Bolsonaro, não há dúvidas. Braga Netto, ao contrário, foi endurecendo à medida que o tempo passava, e o gosto pelo poder aumentava.

Sua última atuação pública havia sido como interventor no Rio de Janeiro para combater a violência das milícias, e o resultado foi bom. O general teve um bom desempenho na função e demonstrava capacidade de diálogo com políticos e jornalistas. Quando foi indicado para ministro-chefe da Casa Civil, fazia parte daquela turma de militares identificados como os "moderadores" de Bolsonaro, os que atuariam nos bastidores para contê-lo nos arroubos autoritários.

Com um político do Centrão como vice, a chance de 'armarem' contra Bolsonaro aumentaria muito

Ao contrário, quem controlou Braga Netto e outros militares de seu entorno foi o próprio Bolsonaro. Os que não concordaram com os rumos que o governo ia tomando foram paulatinamente sendo jogados para fora, transformaram-se em inimigos, mais que adversários.

Braga Netto já demonstrou que é da linha dura, saudosista dos tempos militares. É uma jogada de risco para Bolsonaro. O Centrão queria um político como vice, e, com a escolha de Braga Netto, o presidente demonstra que não confia muito no grupo. Com um político do Centrão como vice, a chance de "armarem" contra ele aumentaria muito. Com Braga Netto, fica quase impossível uma tentativa de impeachment ou reação em alguma eventual dissidência com o governo, caso Bolsonaro seja reeleito.

Bolsonaro está reforçando a imagem de presidente linha-dura, extrema direita, militarista, o que lhe garante apoio de cerca de 30% do eleitorado, mas não amplia sua votação; ao contrário, a restringe. Braga Netto não o ajuda a ganhar votos, mas ajudará a governar, se vencer a eleição.

O Centrão já tenta convencer Bolsonaro há bom tempo de que mais um general na chapa não é bom para sua candidatura, mas ele agora quer é se defender do próprio Centrão, a que entregou o comando político do governo. Se reeleito, até mesmo essa relação cordial e submissa com o Congresso voltará a ser conflitante. O espírito autoritário de Bolsonaro e seu entorno será reforçado pelo que entenderão ser o respaldo popular para avançar sobre a democracia.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Menos tetas, mais leite

Este GLOBO noticiou que partidos políticos têm menos cargos diretos na administração federal que em governos passados. O Centrão maneja menos tetas na máquina do que manobravam as legendas que sustentaram os governos de Dilma Rousseff e Michel Temer.

Diga-se que ter menos tetas para mamar não significará menos leite na boca. São, sim, menos tetas. Nunca foi tão farto o leite. Chegaremos lá.

Aos dados. Levantamento feito pelos pesquisadores Sérgio Praça e Karine Belarmino informa que, de quase 4 mil indicados a altos postos comissionados em dezembro de 2021, apenas 9% seriam vinculados a algum partido. Em 2015, sob Dilma, eram 25%. Com Temer, entre 20,5% e 23% (2016 a 2018).

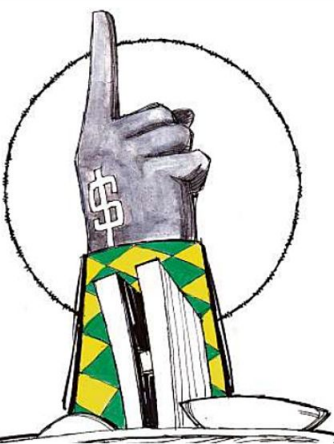
Teria acabado a mamata? Hum. E a cota dos militares, naturalmente sem partido, nessa distribuição de cadeiras? Cargos continuam a ser ofertados a aliados, certo? Apenas não mais tanto a filiados a partidos, né? Chegaremos lá também.

Antes, outra pergunta: o que é o Centrão? Conforme ora difundido pelo senso comum, o que é?

Um grupo robusto de parlamentares, sobretudo deputados, submetido à liderança do trio Ciro Nogueira/Arthur Lira/Valdemar Costa Neto e capaz de decidir o destino de votações. Um grupo patrimonialista que se mobiliza por espaços do Estado na forma de recursos públicos para aplicação em áreas de influência. Um grupo que se articula sob acesso privilegiado a emendas, a dinheiros para apadrinhar na ponta e fazer girar o motor do poder local. Um grupo que se move pelos milhões em emendas parlamentares que lhes são discricionariamente carimbados; não necessariamente por cargos.

O lance é a grana.

O Centrão: Ciro Nogueira, Arthur Lira e Valdemar Costa Neto. Eles detêm cargos. Mas nem precisariam. Têm a chave do Tesouro. Cuidam das partilhas. Esse é o novo arranjo. São sócios num governo que também deve aquinhoar os associados militares. Há para todos, segundo a democracia bolsonarista. O Centrão cuida do cofre.

Nogueira, Lira e Costa Neto. Que tal ser dono do partido do presidente da República? Dar nome aos bois importa porque nos ajuda a entender que ter menos cargos, em termos de volume, pode ser um bom negócio caso se possua, por exemplo, a Casa Civil da Presidência da República, trono hoje ocupado por Nogueira — o gestor do Orçamento da União em ano eleitoral, Orçamento que vai transformado, sob a fachada das emendas do relator, em peça corporativista e eleitoreira.

Indaga-se: quando, no governo de quem, um tipo como Nogueira, patrão do PP, terá sido ministro da Casa Civil, a mais poderosa cadeira dentro do Planalto, sob Bolsonaro ainda o lugar de onde se dirige o Orçamento? O arranjo mudou. E há que acomodar os militares.

Para que controlar muitos cargos, se se podem controlar os dinheiros?

Mais dados. Desde 2020, avançando a sociedade entre Bolsonaro e o dito Centrão, a destinação de emendas parlamentares, especialmente as do relator, superou as liberações promovidas pelos governos anteriores. Em 2021, foram empenhados R$ 34,9 bilhões em emendas — metade dos quais para o orçamento secreto. Para 2022, 46% dos R$ 36 bilhões autorizados estão sob a rubrica "emenda do relator", um mecanismo avesso à transparência, cuja flexibilidade permite que parlamentares atendam suas demandas paroquiais.

É como o governo Bolsonaro firma sua base de apoio tardia, logo caríssima. Demorou; custa mais caro. Tudo resolvido via Congresso, no homem a homem; Nogueira, na Casa Civil, dentro do Planalto, sendo o *hub*. É como os sócios de Bolsonaro exercem poder.

E não que, para gerir o Orçamento, esses valdemares tenham ficado pobres de alcance em posições-chave da administração federal. Leia-se o que trouxe o Estadão: o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com orçamento bilionário e baita cota para gastos discricionários, vai comandado pelo ex-chefe de gabinete de Ciro Nogueira.

Que tal?

E sob essa condição, com Lira presidente da Câmara e Nogueira ministrão, tornaram-se os estados de Alagoas e do Piauí, em dezembro de 2021, respectivamente primeiro e quarto em envios do FNDE. Alagoas, com 485 mil estudantes na rede pública. São Paulo, em segundo lugar, com 11,9 milhões.

Quem manda? A turma manda no Orçamento e nos órgãos que mais sugam os orçamentos secretos. Quem manda na Codevasf? Ponto. O resto fica para o resto. O resto é gordo.

O governo militar Bolsonaro exerce sua essência corporativista distribuindo cargos aos fardados. O presidente dá crachás aos de sua confiança. Diminuiu-se o número de assentos aos sócios senhores dos partidos, mui satisfeitos em cuidar dos trânsitos orçamentários, contemplados pazuellos mais ou menos extravagantes no grosso dos postos da máquina federal.

Nada mudou. Todo mundo está feliz. A mamata não acabou. Coube até mais gente.

ARTIGO

O que cabe à sociedade

MARCELLO AVERBUG

Será justo concentrar apenas no setor público a culpa pelos dissabores vivenciados pelo nosso país? Para responder corretamente a essa pergunta, caberia incluir entre os culpados o conjunto da sociedade brasileira.

Em vez dos constantes resmungos quanto ao peso e à incompetência do setor público, o mais eficaz seria a sociedade civil ampliar sua participação no combate às carências que obstruem o desenvolvimento econômico e social. Isso sem substituir o Estado, mas sim atuando nos espaços que lhe são acessíveis. No conceito de sociedade civil, incluem-se empresariado, sindicatos, organizações comunitárias, ONGs, mídia, instituições religiosas e demais agrupamentos legais da cidadania.

Várias são as áreas em que o maior engajamento da coletividade multiplicaria as chances de avanços expressivos. Para exemplificar, usemos o caso do meio ambiente. A realidade demonstrou ser inútil esperar que as autoridades públicas vinculadas a essa questão venham por si sós cumprir rigorosamente seu mandato. Ou, talvez, seja ilusório achar que a atuação estatal isolada tenha poder de manejar esse tema na dimensão necessária.

No nível internacional, vem ocorrendo significativa adesão espontânea de empresas privadas ao esforço de combater a degradação ambiental, independentemente de medidas governamentais. Segundo o NewClimate Institute (NCI), organização sediada na Alemanha, algumas das mais destacadas corporações do mundo estão agindo voluntariamente ante os perigos provenientes do aquecimento global e da poluição em geral.

> *Várias são as áreas em que o maior engajamento da coletividade multiplicaria as chances de avanços*

O NCI examinou os planos de 25 preeminentes corporações, tais como Volkswagen, Amazon, Apple, Sony e IKEA, constatando avanços perseverantes, embora ainda não suficientes. Esses planos visam a reduzir danos ambientais criados:

a) quando o consumidor usa os produtos;

b) na fabricação do produto ou prestação do serviço;

c) no transporte e na embalagem dos bens.

Nos Estados Unidos, empresas que oferecem energia solar convenceram administrações estaduais a subsidiar a instalação de painel solar em residências. O salto na oferta internacional de carros elétricos resultou da iniciativa da indústria automobilística, seguida de incentivos de alguns governos à compra desses carros.

No Brasil, ainda estamos engatinhando na conscientização dos integrantes da cidadania quanto à importância de reivindicar e executar medidas que beneficiariam, além do meio ambiente, um vasto conjunto de áreas, tais como educação, saúde, moradia, transporte coletivo e, também, a competência das instituições públicas.

No ano em que comemoramos o Bicentenário da Independência, seria excelente se os agentes sociais não públicos assumissem a iniciativa de desempenhar papel mais atuante no destino do país.

Marcello Averbug, consultor, é economista aposentado do BNDES

ARTIGO

Judiciário brasileiro pelos direitos humanos

LUIZ FUX

Os dias atuais evidenciam, de forma incontestável e em tempo real, que a perspectiva de futuro coletivo exige a supremacia de uma cultura de direitos humanos enquanto valor essencial. Seja na proteção a vidas no contexto desafiador da pandemia e no acirramento de conflitos armados, seja em defesa de grupos em situação de vulnerabilidade e em defesa do meio ambiente, ou ainda na reafirmação do Estado de Direito em contraponto a arbítrios. Trabalhar pela integridade de direitos é agenda permanente e prioritária.

Tanto por sua capacidade decisória pautada no primado do Direito, como por institucionalizar a cultura do argumento como medida de respeito ao ser humano, o Poder Judiciário tem absoluta relevância na salvaguarda de direitos enquanto valor fundamental. Atentos a essa responsabilidade, lançamos hoje o Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, agenda que mobilizará magistradas e magistrados para uma prestação jurisdicional orientada à implementação de parâmetros protetivos constitucionais e internacionais em direitos humanos.

O Pacto é inspirado na Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) 123/2022, que conclama os órgãos do Poder Judiciário a observar os tratados internacionais de direitos humanos em vigor no país e o uso da jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, aplicando o controle de convencionalidade para garantir a harmonia entre o Direito interno e os compromissos internacionais assumidos pelo país.

> *Pacto mobilizará magistradas e magistrados para uma prestação jurisdicional orientada à implementação de parâmetros protetivos*

Entre as ações iniciais previstas no Pacto, estão a inclusão da disciplina de direitos humanos em editais de concurso para ingresso na magistratura, o fomento a capacitações em direitos humanos e controle de convencionalidade, a publicação de cadernos jurisprudenciais do Supremo Tribunal Federal em temas como direitos humanos das mulheres, das pessoas LGBTI, dos povos indígenas, da população afrodescendente e das pessoas privadas de liberdade, e um concurso de decisões judiciais e acórdãos em direitos humanos, já em andamento.

Historicamente, o Judiciário brasileiro tem assumido a relevante missão de fomentar a cultura e a consciência de direitos e a supremacia constitucional, tendo seus julgados a força catalisadora de transformar legislações e políticas públicas, contribuindo para o avanço na proteção dos direitos humanos. À parte de diversas ações em andamento no CNJ para o reforço desse papel, incluindo o Observatório de Direitos Humanos e o Observatório do Meio Ambiente e de Mudanças Climáticas, o alinhamento ao Direito Internacional para potencializar a vocação do Judiciário enquanto garantidor de direitos ganhou especial reforço em 2021, com a criação da Unidade de Monitoramento e Fiscalização das Decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos no âmbito do CNJ, principal referência desta iniciativa que agora lançamos.

Direitos humanos, democracia e Estado de Direito demandam um Poder Judiciário independente e orientado à proteção dos valores e dos princípios constitucionais, com destaque ao princípio da prevalência da dignidade humana. O combate à *cultura de violação e negação a direitos* requer como resposta a *cultura da proteção e afirmação de direitos*. Um Judiciário vocacionado à proteção e à promoção dos direitos humanos mostra-se essencial à construção de sociedades mais justas, livres, pacíficas, sustentáveis e resilientes, em que cada ser humano seja livre e igual, em dignidade, direitos e respeito.

Luiz Fux é presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça

NA WEB

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

TSE amplia atuação de comitê

Combate às fake news e aos ataques à Justiça Eleitoral passam a ser atribuições do grupo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ADRIANO MACHADO/REUTERS/10-03-2022

Preferido. Bolsonaro sinalizou que deve ter Braga Netto como candidato a vice: disse que o escolhido é de Belo Horizonte, estudou em colégio militar e que a decisão ficará evidente com a reforma ministerial

DOBRANDO A APOSTA

Bolsonaro contraria Centrão, insiste em vice militar e escala Braga Netto

ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro deu ontem o sinal mais claro até agora de que deve ter o ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, como candidato a vice-presidente na disputa eleitoral. Se confirmada, a escolha significará uma demonstração de força de Bolsonaro em relação a parte do seu núcleo de campanha, que defendia um nome de perfil mais político. Um dos principais líderes do Centrão, Valdemar Costa Neto, presidente do PL, o partido do titular do Planalto, vinha citando nos bastidores o nome da ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

Bolsonaro afirmou ontem que o vice escolhido é de Belo Horizonte, estudou em colégio militar e que a decisão ficará evidente com a reforma ministerial, programada para ocorrer na próxima semana. Braga Netto é o único ministro nascido na capital mineira.

Os ministros que desejarem concorrer na eleição precisam deixar os cargos até 2 de abril — seis meses antes do primeiro turno da disputa. Bolsonaro definiu que as saídas devem ocorrer dois dias antes, em 31 de março. A expectativa é que Braga Netto deixe o cargo para ficar à disposição do presidente, apesar de o registro da candidatura só ocorrer em agosto.

Em entrevista à rádio "Jovem Pan", Bolsonaro disse que o vice deve ajudar a governar, e não a ganhar a eleição. Segundo o presidente, o companheiro de chapa não pode ter "ambições" de tomar o seu lugar.

— Devemos ter um vice que demonstre à população que é um vice que não é para ajudar a ganhar a eleição, é para ajudar a governar o Brasil — disse, acrescentando: — Eu tenho que ter um vice que não tenha ambições de assumir a minha cadeira ao longo de um mandato. Eu posso adiantar para vocês, hoje em dia o vice é de Minas Gerais.

As declarações coincidem com uma das razões que auxiliares de Bolsonaro apontam para a escolha de Braga Netto: a avaliação de que um vice militar (como o atual, Hamilton Mourão) ajuda a evitar um processo de impeachment, porque haveria uma resistência de parlamentares a entregar o governo a um integrante das Forças Armadas. Braga Netto é general da reserva.

Além disso, pesou na avaliação do presidente o perfil discreto de Braga Netto, avesso a entrevistas e declarações públicas, bem diferente de Mourão.

Auxiliares de Bolsonaro também citam que o presidente valoriza a fidelidade de Braga Netto, considerado um "cumpridor de missões" no Palácio do Planalto. Quando foi ministro da Casa Civil, coube ao general organizar a reação do governo à pandemia de Covid-19, esvaziando as funções do então ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, que mais tarde se tornaria desafeto do governo. Depois, já na Defesa, Braga Netto liderou uma reação inédita dos comandantes das Forças Armadas à CPI da Covid, articulando uma nota em repúdio a uma declaração do senador Omar Aziz (PSD-AM) crítica aos militares.

FILIAÇÃO AO PL

Para ser confirmado como vice, além de deixar o governo, Braga Netto terá de se filiar a um partido político até o fim do mês. De acordo com a colunista Bela Megale, do GLOBO, a expectativa dentro do governo é que ele siga a trilha de Bolsonaro e vá para o PL.

Parte dos aliados defendia um nome que pudesse agregar mais votos à chapa. Para Valdemar Costa Neto, a ministra Tereza Cristina ajudaria a reduzir a rejeição de Bolsonaro entre o público feminino — 58% das mulheres reprovam o presidente, índice que é de 51% entre os homens, segundo o Ipec. A ministra, no entanto, deve se candidatar ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

Vice-presidente do PL, o deputado Capitão Augusto (SP) afirmou não ver problema na opção de um general como vice.

— Os votos são do presidente Bolsonaro. Quem gosta já vai votar de qualquer jeito e quem não gosta não vai mudar o voto por causa do vice. O vice não interfere em nada nas pesquisas e na campanha. Se ele se sente mais confortável, não vejo nenhum problema — afirmou o parlamentar.

No Republicanos, que ainda não definiu se apoiará a reeleição de Bolsonaro, a avaliação é de que a escolha do vice não vai influenciar a decisão do partido.

— Não tem nada a ver. Se for o Braga Netto, achamos que ele deve ir para o PL. Sendo escolha do presidente, melhor ficar no mesmo partido — disse o presidente da sigla, Marcos Pereira, que tem reclamado da filiação em peso de bolsonaristas ao partido do presidente.

MINISTRO DA DEFESA 'GANHOU PONTOS' AO LONGO DA GESTÃO

Discrição

Enquanto esteve no comando da Casa Civil, Walter Braga Netto deu mostras de sua fidelidade e agradou ao presidente Jair Bolsonaro por ter adotado uma postura discreta.

Presença em manifestações

Um mês depois de assumir o Ministério da Defesa, em abril do ano passado, o general da reserva compareceu a um protesto em Brasília com críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele também sobrevoou, no Sete de Setembro do ano passado, uma manifestação antidemocrática que atacava ministros da Corte.

Resposta à CPI da Covid

Em julho do ano passado, ele articulou a divulgação de uma nota assinada por Exército, Marinha e Aeronáutica rebatendo críticas feitas pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI da Covid, aos militares.

Vacinação no Exército

No início deste ano, após um mal-estar com Bolsonaro, Braga Netto orientou o Comando do Exército a redigir uma nota explicando a diretriz que recomendava que militares se vacinassem antes do retorno ao trabalho presencial. Diante da repercussão negativa, o comunicado foi suspenso.

Presidente avalia nova troca no comando do Exército

Terceira mudança no posto, com a possível promoção do general Paulo Sérgio para a Defesa, não foi bem recebida pela cúpula dos militares

Por trás da indicação de que terá o general Walter Braga Netto como vice em sua chapa, o presidente Jair Bolsonaro avalia outra mudança considerada estratégica dentro do governo: o comando do Exército. No xadrez político em discussão no Palácio do Planalto, o atual chefe da Força, Paulo Sérgio Nogueira Oliveira, deve ser promovido a ministro da Defesa, abrindo a disputa por sua vaga.

O mais cotado para ocupar o posto é o general Marco Antonio Freire Gomes, como revelou o colunista do GLOBO Lauro Jardim no domingo. O general é o atual Comandante de Operações Terrestres e considerado linha-dura entre integrantes da tropa. Num sinal de prestígio, ele viajou com o presidente na comitiva que foi à Rússia e à Hungria no mês passado.

Caso Freire Gomes seja mesmo o escolhido, será a segunda vez que Bolsonaro vai ignorar a ordem de antiguidade na escolha do comandante, a exemplo do que fez ao nomear Paulo Sérgio, em março do ano passado. Na ocasião, outros dois generais tinham mais tempo de caserna, mas foram preteridos. No Exército, a tradição da escolha dos comandantes obedece à antiguidade dos generais de quatro estrelas, ou seja, quem tem mais tempo no topo da carreira.

Freire Gomes também é o terceiro nesta ordem. Os generais Marcos Antonio Amaro dos Santos, atual chefe do Estado-Maior do Exército, e Laerte de Souza Santos, que comanda o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, são mais antigos, mas considerados com perfis mais distantes do bolsonarismo.

Generais ouvidos pelo GLOBO em caráter reservado afirmam que a possibilidade de Bolsonaro realizar a terceira troca no comando do Exército em três anos de governo não foi bem recebida internamente. A avaliação é de que Paulo Sérgio conseguiu "apaziguar" a tropa após a polêmica envolvendo a politização das Forças, no ano passado. Em compensação, desagradou ao presidente no início do ano ao recomendar que militares se vacinassem para voltar ao trabalho presencial.

Não há, no entanto, resistência pessoal ao nome de Freire Gomes. Ele é bem-visto pelos colegas de farda e tem um bom trânsito interno. O atual comandante de Operações Terrestres é descrito como um general ponderado, equilibrado e reservado. Seu extenso currículo também é destaque entre os oficiais ouvidos pelo GLOBO. Durante sua vida militar, serviu em unidades de cavalaria, realizou uma extensa lista de cursos, já foi agraciado com pelo menos 14 condecorações e foi secretário-executivo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo de Michel Temer.

Um plano B avaliado no governo caso Bolsonaro decida não mexer no comando do Exército novamente é deslocar o general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), para a Defesa. Essa possibilidade, embora defendida por uma ala ligada à Força, é vista como mais remota, uma vez que Heleno não demonstra intenção de deixar o atual posto. (*Alice Cravo e Daniel Gullino*)

GSI recomenda veto ao Telegram no governo

Antes mesmo do bloqueio pelo STF, utilização do aplicativo russo era considerada um 'risco à segurança' pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, que não avaliza a troca de mensagens entre funcionários para tratar de trabalho

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Antes mesmo de o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar o bloqueio do Telegram, na última quinta-feira, o governo federal já havia recomendado o veto ao uso do aplicativo de mensagens entre funcionários para tratar de trabalho. A indicação, segundo documentos obtidos pelo GLOBO, partiu do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência. A alegação: "risco à segurança".

A vedação do GSI, no entanto, não se estendeu a contas institucionais. Desde que passou a ter conteúdos considerados com desinformação excluídos de plataformas como YouTube e Twitter, no ano passado, o presidente Jair Bolsonaro passou a divulgar com mais frequência seu canal no aplicativo de origem russa, o preferido dos bolsonaristas por ter controles menos rígidos de combate às fake news. Ministérios e outros órgãos do governo também passaram a usar a ferramenta como um canal de serviços.

No caso da orientação aos funcionários, O GLOBO teve acesso a despachos, pareceres e termos de compromisso redigidos de outubro do ano passado a janeiro deste ano nos quais o GSI alega que o Telegram é vedado no serviço público federal, dentre outros motivos, "por oferecer riscos potenciais de segurança da informação".

Ontem, Bolsonaro classificou como "crime" a suspensão do Telegram no Brasil, determinada e depois revogada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Bolsonaro também disse sofrer uma "perseguição implacável" por parte de Moraes.

— Sabemos da posição do Alexandre de Moraes. Não é novidade o que eu vou te falar. É uma perseguição implacável para cima de mim — disse o presidente, em entrevista à "Jovem Pan".

LAVA-JATO COMO ESTOPIM

A vedação ao aplicativo, segundo os documentos, é válida desde 2019, quando hackers aproveitaram uma falha de segurança do Telegram para ter acesso a conversas privadas de integrantes da Lava-Jato.

A restrição ao Telegram no governo não foi bem aceita por todos os funcionários. Em dezembro, por exemplo, um servidor do Ministério da Economia solicitou o acesso. Foi comunicado, por meio de um despacho publicado em 29 de dezembro de 2021, que a ferramenta não seria liberada.

"Segundo a Coordenação de Segurança embasada na Política de Segurança da Informação e orientações do GSI/PR (Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República), tal ferramenta (TELEGRAM) é não autorizada no ambiente deste Órgão pelos riscos de segurança associados quanto a vazamento de dados e outros desdobramentos, conforme é de conhecimento público", diz o documento.

A barreira para o uso do Telegram no governo é imposta logo quando um funcionário, efetivo ou comissionado, ingressa no serviço público. Nesse momento, ele precisa assinar um "termo de responsabilidade de mídias sociais", que veta o uso do Telegram e outras plataformas e chega a indicar que elas permitem acesso a "páginas de pornografia e pedofilia".

Após a publicação da reportagem, o GSI reconheceu que encaminhou uma nota técnica aos órgãos do governo com "recomendações de segurança da informação para o uso de aplicativos de mensagens instantâneas no âmbito do Poder Executivo federal". A pasta, no entanto, diz que "nunca vetou o uso de aplicativos ou serviços específicos de mensagens instantâneas", já que essa atribuição é dos ministérios e demais órgãos do Executivo.

CRISTIANO MARIZ/12-01-2022

Alerta. O GSI é comandado pelo ministro Augusto Heleno, um dos principais conselheiros do presidente Jair Bolsonaro

Bolsonaro ganha 135 mil seguidores após bloqueio

> Desde que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio do Telegram em todo o país, na última quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro ganhou 135 mil inscritos em seu canal no aplicativo. Posteriormente, a decisão foi revista, e a plataforma voltou a ser liberada.

> O presidente, que já estava na liderança de número de inscrições entre os políticos brasileiros, agora é seguido por 1,23 milhão de pessoas. O aumento foi de 12,5% em apenas 72 horas. Somada toda a família Bolsonaro, incluindo os três filhos, o ganho de inscritos é de 156 mil.

> Diante da decisão de Moraes, apoiadores de Bolsonaro passaram a trocar "dicas" para driblar o bloqueio, defendendo o uso de sistemas VPN para simular uma conexão fora do Brasil.

> O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que foi bloqueado pelo Telegram por determinação do STF, foi um dos que conseguiram novamente burlar a segurança do aplicativo e criar um novo canal na plataforma. A conta já soma 4,7 mil inscritos. Questionado, o Supremo disse que não comentará porque o caso corre em sigilo. *(Guilherme Caetano e Lucas Mathias)*

Boulos desiste de governo e sela acordo por 2024

Líder sem-teto confirma que será candidato a deputado pelo PSOL para ajudar partido a bater a cláusula de barreira. Ele deve apoiar o petista Fernando Haddad em troca de aliança na candidatura a prefeito de São Paulo

GUILHERME CAETANO
E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos (PSOL), anunciou ontem que desistiu de concorrer ao governo de São Paulo e será candidato a deputado federal nas eleições de outubro. A decisão tem o objetivo de ajudar o PSOL, que deve oficializar uma federação com a Rede, a eleger mais parlamentares e ultrapassar a cláusula de barreira. Além disso, atende a um acordo feito com o PT.

Boulos recebeu uma promessa de apoio dos petistas à sua candidatura à prefeitura de São Paulo em 2024, como mostrou a colunista do GLOBO Malu Gaspar. Há dois anos, ele chegou ao segundo turno, teve 2,2 milhões de votos, mas acabou derrotado por Bruno Covas (PSDB), que morreu em maio do ano passado.

Fora da disputa deste ano, Boulos deve apoiar o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. O líder sem-teto vinha sendo pressionado a desistir da candidatura ao governo paulista para ajudar a unificar o eleitorado de esquerda em torno do petista. Apoiadores de Haddad ainda tentam demover da intenção de ser candidato o ex-governador Márcio França (PSB), que também disputa o voto desse público.

Em comunicado divulgado ontem pela manhã, Boulos não cita o apoio a Haddad. Ele afirma que decidiu concorrer à Câmara dos Deputados por estar preocupado em "enfraquecer o Centrão" e aumentar a bancada de parlamentares que apoiem projetos de um eventual governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O objetivo, segundo ele, é "ter a força política necessária para revogar medidas como a reforma trabalhista e o teto de gastos". O PSOL caminha para apoiar Lula, mas espera um compromisso do petista em revogar os dois pontos aprovados durante o governo de Michel Temer, em 2017.

RISCO DE ENFRAQUECIMENTO

Dentro do partido, havia resistência ao movimento de Boulos. Líderes do PSOL avaliavam que a legenda ficaria fragilizada se abrisse mão da eleição no maior estado do país, uma vez que já não terá candidato à Presidência. O próprio Boulos foi o presidenciável da legenda em 2018 — terminou em décimo, com 617 mil votos.

Na última pesquisa Datafolha para o governo de São Paulo, feita na segunda quinzena de dezembro, Boulos chegava a 10% das intenções de voto em um cenário com Haddad e França. Já numa situação em que o ex-prefeito petista não concorre, ele iria para 18%.

Boulos tentou adiar ao máximo o anúncio da desistência para conseguir um acordo que fizesse valer sua pontuação nas pesquisas. Nas últimas semanas, ele vinha negando reiteradamente a hipótese de sair candidato a deputado federal.

Segundo o líder sem-teto, a decisão foi tomada após diálogo com companheiros de partido e do MTST. "O momento do Brasil exige gestos políticos e generosidade. Tomo esta decisão buscando fortalecer a unidade da esquerda no Brasil e em São Paulo", disse ele no comunicado.

Setores do PT defendem que o PSOL tenha espaço na chapa de Haddad para o governo paulista. Uma possibilidade seria indicar o candidato a vice. A discussão ainda está em aberto, já que a vaga pode ser usada para atrair outros partidos à aliança.

Com a desistência de Boulos, é esperado que a candidatura de Haddad seja lançada no mesmo dia de um evento que oficializará a pré-candidatura de Lula. O ato deve ocorrer em São Paulo no final de abril. A ideia do ex-presidente petista é reunir, no mesmo palanque, lideranças de Boulos a Geraldo Alckmin, que deve se filiar amanhã ao PSB.

EDILSON DANTAS/9-10-18
Juntos. Guilherme Boulos diz que abriu mão de pré-candidatura a governador em nome da união da esquerda em SP

> *"Temos de enfraquecer o Centrão para ter a força política necessária para revogar medidas como a reforma trabalhista e o teto de gastos"*
>
> **Guilherme Boulos,** líder do MTST e pré-candidato do PSOL à Câmara dos Deputados

UNIÃO COM A REDE

A Rede, que aprovou federação com PSOL, também deve apostar em puxadores de voto para alcançar a cláusula de barreira. Líderes do partido estudam lançar as candidaturas à Câmara da ex-senadora Marina Silva, três vezes candidata a presidente, e de Heloísa Helena, uma das fundadoras do PSOL. Os filiados do PSOL ainda não aprovaram a unificação com a Rede.

A expectativa é que, juntas, as siglas elejam até 20 deputados — hoje, o PSOL tem dez parlamentares, e a Rede, um. Pela cláusula de barreira, é necessário atingir 2% dos votos válidos ou eleger ao menos 11 deputados em nove estados.

Marília avisa a Lula sobre saída do PT e deve disputar governo

Deputada planeja se filiar ao Solidariedade. Decisão surpreendeu o comando petista

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A deputada federal Marília Arraes comunicou ontem ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião em São Paulo, que deixará o PT. Sua intenção é disputar o governo de Pernambuco pelo Solidariedade. O anúncio da pré-candidatura deve ser feito até o fim desta semana.

A decisão de concorrer ao governo pegou o comando petista de surpresa. Ao longo do fim de semana, o partido havia aceitado lançá-la ao Senado na chapa que será encabeçada pelo deputado Danilo Cabral (PSB).

A deputada, porém, divulgou nota afirmando não ter sido consultada pela direção da legenda em Pernambuco. A parlamentar subiu o tom e disse que o PT usa o seu nome como "massa de manobra" e "fez de tudo" para inviabilizar sua candidatura em 2020, quando concorreu à prefeitura do Recife contra João Campos (PSB).

"Não fui consultada e não autorizei que envolvessem o meu nome em qualquer negociação, menos ainda que tornassem público, como se fossem os senhores do meu destino, sobretudo após meses de desgaste político e público feito por meio da imprensa", afirma a nota.

Marília tem se queixado, e repetiu isso a Lula, da falta de espaço no PT pernambucano, que é comandado pelo senador Humberto Costa. Na quinta-feira, a sua insatisfação se tornou pública. Ela alega que não é ouvida sobre as decisões tomadas pela sigla.

INTERVENÇÃO PETISTA

A direção nacional do PT, então, interveio para tentar evitar a saída da deputada de 37 anos, vista como uma das poucas lideranças jovens em um partido que sofre para renovar os seus quadros. Foi a partir desse movimento que a sua indicação para concorrer ao Senado passou a ser cogitada. Até então, o grupo de Humberto Costa tinha preferência pelo deputado Carlos Veras.

A candidatura de Marília a governadora é considerada uma ameaça à supremacia do PSB em Pernambuco. O partido governa o estado há 16 anos e tem feito todos os movimentos políticos nos últimos anos para manter o governo local.

Na conversa em São Paulo, que durou cerca de uma hora e meia, a deputada reafirmou que apoiará Lula na eleição presidencial mesmo com a sua decisão de deixar o PT. O Solidariedade fará parte da aliança nacional em torno do petista.

O ex-presidente tem, porém, compromisso com Danilo Cabral na eleição pernambucana e não há expectativa, num primeiro momento, que ele suba no palanque de Marília. Em fevereiro, o PT havia aceitado retirar a pré-candidatura a governador de Humberto Costa para atrair o apoio do PSB no plano nacional.

A ideia é que o candidato ao Senado na chapa de Marília seja o deputado André de Paula (PSD). Tanto Solidariedade quanto PSD fazem parte atualmente da base do PSB.

Neta do ex-governador Miguel Arraes (1916-2005), Marília entrou no PT em 2016, depois de se desentender com o PSB pernambucano. Foi lançada pré-candidata ao governo do estado em 2018, mas depois acabou retirada da disputa pelo comando petista para evitar o apoio do PSB a Ciro Gomes (PDT) na eleição presidencial daquele ano. Em 2020, ela chegou ao segundo turno da eleição para a prefeitura do Recife, mas perdeu para o seu primo João Campos.

LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/23-10-2019
Palanque. Marília deve atrair PSD para aliança em Pernambuco e apoiar Lula

Igreja Universal usa jornal para atacar ex-presidente

Publicação diz que comunismo será instaurado no país caso Lula vença as eleições e que petista é contra valores cristãos

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

A Igreja Universal do Reino de Deus, do bispo Edir Macedo, tem feito ataques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao PT por meio de textos publicados em seu jornal. Artigos que circulam na versão impressa e online do veículo dizem que o petista "quer uma ditadura comunista para o Brasil a partir de 2023" e é contra valores cristãos.

No formato de editoriais, alguns textos são assinados pelo advogado Denis Farias e outros são apócrifos. No artigo "Qual é o (real) desejo de Lula para o Brasil?", o jornal adota tom conspiratório dizendo estar alertando os leitores para o risco da instauração do comunismo, caso o PT vença as eleições.

Segundo a publicação, as narrativas da esquerda política são contra o cristianismo e os valores conservadores.

"Os partidos de viés esquerdista iludem as pessoas com promessas de que vão ajudar a população "dando" (porque nada é de graça) benefícios sociais, entretanto, na realidade, o que eles oferecem no médio prazo é a extinção da liberdade individual e o enriquecimento de suas elites. A esquerda política inveja e quer instalar este regime em nosso País. Fique atento", diz o texto da "Folha Universal".

A igreja de Macedo é apoiadora do presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurada por meio de sua assessoria, a Universal não se posicionou sobre os textos. Em artigo publicado em 16 de fevereiro, o jornal associa Lula e o PT à perseguição contra cristãos.

O texto apresenta um levantamento de uma organização cristã internacional chamada Portas Abertas que mapeia a perseguição religiosa no mundo e destaca que Cuba aparece na lista ocupando a 37ª colocação.

O artigo então enfatiza que Lula era "abertamente amigo de Fidel Castro, um conhecido ditador cubano" e que "declarou apoio à ditadura de Cuba".

"Desse modo, o Comunismo e o Cristianismo não se misturam. A história mostra que, tradicionalmente, quando um governo ditatorial comunista entra em cena, os cristãos são perseguidos", conclui o texto.

Em um editorial intitulado "Sem máscara e com as garras de fora", Denis Farias diz que a ideologia dos partidos de esquerda, como PT, PCdoB, PSB, PV e Rede, nada tem nada a ver com distribuição de renda e igualdade social. "Eles almejam o controle das pessoas por meio do Estado, de uma esquerda com viés de ditadura que escravize o povo em troca de assistencialismo".

Lira recua de aliança e articula chapa contra Renan em Alagoas

Após acenar com apoio a aliado dos Calheiros, presidente da Câmara mobiliza oposição e disputa comando do União Brasil

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com a busca pela reeleição à presidência da Câmara no horizonte para 2023, Arthur Lira (PP) avalia três opções para montar uma candidatura de oposição ao grupo do senador Renan Calheiros (MDB) na eleição estadual de Alagoas. Aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado quer se contrapor ao palanque do ex-presidente Lula (PT), que tem o apoio da família Calheiros no estado. Para lideranças da política alagoana, Lira tem a meta de vencer a queda de braço com Renan — cotado para presidir o Senado num eventual governo Lula — como passo estratégico para se cacifar ao comando da Câmara por mais dois anos.

A implosão de pontes entre os dois lados ficou exposta na última quinta-feira, quando o presidente da Câmara chamou de "faraônicas" e "elefantes brancos" obras inauguradas na gestão de Renan Filho. Em resposta, o senador chamou Lira de "aventureiro enrolado" que "emporcalha a democracia com a excrescência do orçamento secreto".

Inicialmente, Lira costurou um apoio ao deputado estadual Paulo Dantas (MDB), com o plano de que se filiasse ao União Brasil. A proximidade demonstrada por Dantas com o governador Renan Filho (MDB), no entanto, fez Lira recuar do acordo. Na quinta-feira, no interior de Alagoas, Dantas e Renan Filho caminharam lado a lado usando adesivos com o nome de Lula.

Hoje, a prioridade do presidente da Câmara é apoiar ao governo uma possível candidatura do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB). Lira já o apoiou no segundo turno em 2020, contra um aliado de Renan Filho. JHC também rivaliza com os Calheiros, mas hesita em renunciar ao cargo em abril, prazo exigido pela legislação para concorrer.

— Não estarei no mesmo palanque em que Renan estiver — disse Lira ao GLOBO.

Um aliado de JHC avalia que o prefeito ficou "balançado" com a possibilidade de concorrer com apoio de Lira, por considerar que "o cavalo só passa selado uma vez". No entanto, pesam contra a saída da prefeitura o pouco tempo no cargo e a perspectiva de um acordo bilionário com a Braskem como indenização pelo afundamento do solo em bairros de Maceió, pelo desmoronamento de minas de sal. Para interlocutores do prefeito, a verba multiplicaria a capacidade de investimento, com ganhos políticos mais duradouros. Ontem, em reunião com aliados, JHC sinalizou que tende a concluir o mandato.

ALIANÇA DUROU POUCO

Como alternativas, Lira pode apoiar o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL), aliado de JHC e pré-candidato ao governo, ou o ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira (PSD), aliado de longa data da família do presidente da Câmara.

Lira havia anunciado em dezembro um acordo com o presidente da Assembleia Legislativa alagoana, Marcelo Victor, recém-filiado ao DEM, para a sucessão de Renan Filho. Com a iminente renúncia do governador para concorrer ao Senado, Lira apoiaria um nome com o aval de Victor — Dantas foi o escolhido — em uma eleição indireta na assembleia, para assumir o Executivo até o fim do ano. O processo é uma exigência legal, já que Renan Filho não tem sucessor natural: o vice, Luciano Barbosa (MDB), renunciou em 2020 e se elegeu prefeito de Arapiraca. Os deputados estaduais são considerados majoritariamente alinhados a Victor.

O acordo ganhou contornos de uma aliança indireta entre Lira e Renan, já que Dantas é próximo ao governador e já declarou apoio a Lula contra Bolsonaro este ano.

— Tenho Arthur (Lira) como um homem de palavra. De todo modo, eu vou para o lado em que estiverem Renan e Lula — afirma Dantas.

Diante do incômodo pela proximidade entre Renan e a cúpula da assembleia legislativa, Lira vem atuando para que o comando no União Brasil no estado, inicialmente a cargo de Marcelo Victor, seja entregue a um aliado. Na semana passada, o presidente da Câmara articulou o apoio do PP à pré-candidatura de ACM Neto (União) ao governo da Bahia e, segundo interlocutores, engatilhou um acordo para Neto retirar seu aval à entrega do diretório alagoano para Victor.

— Sigo confiando na palavra empenhada lá atrás. Não posso crer que Alagoas seria negociada por apoio em outro estado. Seria uma intervenção não republicana — disse Victor.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/01.12.2021

Renan. Para senador, adversário "rebaixa" o Congresso

PABLO JACOB/14-09-2021

Lira. Deputado afirmou que não estará ao lado de Renan

Presidente da Câmara suspende repasse do orçamento secreto

> O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou o bloqueio dos repasses de verba do orçamento secreto, até o final da janela partidária, no próximo dia 31. A informação foi revelada pela colunista Malu Gaspar.

> Parlamentares explicam que, como o orçamento secreto se tornou moeda de troca por votos no Congresso, não faria sentido distribuir os recursos sem conhecer ao certo qual será o tamanho de cada legenda e, portanto, quantos votos cada partido será capaz de entregar. O PL, que virou a maior bancada da Casa, terá direito a um naco maior.

REPRODUÇÕES

Produção visual rende prêmio internacional ao GLOBO

Publicações no site e na edição impressa, como infográfico sobre o Cristo Redentor e capas na Olimpíada, foram vencedoras

Digital. Infográfico 3D sobre a construção do Cristo Redentor entrou no seleto rol de trabalhos com medalha. Outros dois infográficos sobre a pandemia de Covid-19 receberam prêmios de Excelência

O GLOBO recebeu sete prêmios da Society for News Design (SND), organização que reúne veículos jornalísticos de todo o mundo, por trabalhos publicados nas edições impressas e plataformas online em 2021. A premiação, que angariou mais de 5,4 mil inscrições nesta edição, reconhece produções jornalísticas com aspectos gráficos e visuais inovadores, criativos, que causem impacto para os leitores e alcancem destaque internacional.

A SND concedeu uma medalha de bronze ao GLOBO, na categoria de infográficos, pelo trabalho "Como o Cristo Redentor foi construído há 90 anos", que reconstituiu por meio de gráficos 3D o projeto de uma das sete maravilhas do mundo moderno. Na justificativa, os jurados avaliaram que "a suavidade do 3D é tão impressionante" que trazia a sensação de ser um vídeo.

Dos quase dois mil trabalhos inscritos voltados para a área digital, apenas 149 foram premiados com medalhas pela SND.

Além da medalha de bronze, O GLOBO teve outro dois infográficos reconhecidos com prêmios de Excelência, ambos na categoria de saúde: "Veja como dividir os espaços em tempos de Covid-19", com dicas e orientações para reduzir a chance de transmissão em ambientes fechados; e "Quantas vidas a pandemia levou", com uma visualização do avanço da ordem de grandeza de óbitos.

Nas produções voltadas para o impresso, O GLOBO recebeu três prêmios de Excelência por trabalhos na editoria de Esportes. Foi premiado um conjunto de oito capas do caderno especial publicado diariamente durante a Olimpíada de Tóquio, com destaque para as capas "Baianos" e "Mangá", premiadas também individualmente. Além disso, o trabalho "Foto de rua", da revista Ela, também angariou um prêmio de Excelência, na categoria página interna de revista.

— Os resultados mostram que O GLOBO mantém sua excelência na edição impressa e investe cada vez mais no digital. Prova disso é o reconhecimento do infográfico especial pelos 90 anos do Cristo Redentor em um grupo seleto de trabalhos premiados com medalha — afirmou o editor-executivo Visual da redação integrada, Alessandro Alvim.

Outros veículos brasileiros também foram premiados. O ge obteve seis prêmios de Excelência digital, e o g1, um prêmio. O portal "Metrópoles" recebeu cinco prêmios de Excelência, e "Uol" e "Nexo", um, todos na categoria digital. O jornal "Correio Popular" obteve um prêmio de Excelência impressa.

Impresso. Caderno especial da editoria de Esportes durante a Olimpíada de Tóquio recebeu prêmios de Excelência pelo conjunto de capas, com destaque para as capas "Mangá" e "Baianos", premiadas também individualmente. A revista Ela também foi premiada

PSDB aposta em aliança da terceira via para segurar Leite

Líderes de partidos que negociam candidatura única de centro alertam gaúcho sobre risco de ficar isolado se migrar para o PSD

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A eventual aliança entre União Brasil, MDB, Cidadania e PSDB nas eleições de 2022 é um dos trunfos dos tucanos para fazer o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ficar no partido. Em conversas reservadas, lideranças dessas siglas têm alertado Leite para o risco de isolamento caso escolha o PSD, de Gilberto Kassab.

Dirigentes de partidos de centro que negociam a construção da terceira via com o PSDB ouvidos pelo GLOBO dizem que a conversa com o PSD teria que começar do zero, já que Kassab não vem participando das negociações.

Leite ouviu de lideranças de União Brasil, MDB e Cidadania que seria mais fácil se aliar a essas siglas se permanecesse no PSDB. O governador sempre diz que só aceita ser candidato a presidente se for dentro de um projeto de um grupo maior.

Leite tem considerado a possibilidade de ficar na legenda e renunciar ao governo estadual em abril. Aliados que tentam convencê-lo a ficar no PSDB dizem que o nome do candidato a presidente será confirmado na convenção do partido, independentemente do resultado das prévias. Afirmam ainda que a construção da terceira via pode pesar na definição.

— Vejo o Leite como uma liderança que tem uma visão social democrata que representa o nosso campo e que será importante para o futuro. Pedi pessoalmente que fique junto com a gente — afirmou o presidente do Cidadania, Roberto Freire.

No União Brasil, Leite mantém boas relações com o secretário-geral da sigla, ACM Neto, que já fez elogios públicos ao gaúcho e sinalizou para ele que deveria continuar no PSDB.

Ontem, o presidente nacional do partido, Bruno Araújo, fez mais um gesto pró-Leite, durante filiação à sigla do senador Alessandro Vieira (SE).

— Houve um manifesto, talvez o mais poderoso entregue a um filiado do PSDB, para sua manutenção no partido. Confiamos firmemente que possamos continuar tendo o governador em nossos quadros — disse Araújo.

Assinada por ex-presidentes tucanos e até aliados do governador paulista, João Doria, a carta foi vista no partido como um aceno de que o gaúcho pode ter protagonismo tanto para ajudar a costurar uma aliança por uma candidatura única para a Presidência, tanto para concorrer à reeleição ou ao Senado. O cenário visto como mais provável, hoje, por correligionários é de uma renúncia de Leite, mas a ida para o PSD já não é mais vista como certa.

Lideranças tucanas também não descartam a possibilidade de desistência de Doria, caso não melhore seu desempenho nas pesquisas.

Leite tem sido pressionado para que decida logo sua situação eleitoral, já que sua sucessão ao Palácio do Piratini está emperrada.

NA WEB
'BRINCADEIRA DE MAU GOSTO'
Melancia para aparecer
Depois de suspensão viralizar e gerar debate, estudante se desculpa com escola

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MÁ EDUCAÇÃO

Caso de aluna negra mostra que escolas ainda disseminam racismo

PÂMELA DIAS E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br

Ao ouvir de um colega de turma que deveria "voltar para a senzala", Maria Júlia Quirino, de 15 anos, chorou. A tristeza da jovem negra, que desde os 5 anos é ofendida no ambiente escolar por sua cor de pele e seu cabelo crespo, tornou-se indignação ao saber que o preconceito sofrido foi visto pela diretora do colégio estadual como "mimimi". Da educação infantil ao ensino médio, histórias como a de Maria Júlia se repetem diariamente e tornam as escolas espaços onde alunos negros têm a primeira experiência do racismo, segundo pesquisadores ouvidos pelo O GLOBO.

As ofensas a Maria Júlia foram feitas por dois alunos da Escola Estadual Marciano de Toledo Piza, em Rio Claro, no interior de São Paulo. Uma delas foi na quarta-feira, dia do aniversário da jovem. Enquanto relatava a uma amiga que estava desanimada, outro estudante disse que era por ela ser preta, e sugeriu que fosse trabalhar "na plantação de algodão". No dia seguinte, uma aluna contou em mensagem a um amigo como "fez uma menina negra chorar por racismo e agora as negrinhas da sala estavam revoltadas".

— Quando a outra menina disse que não tolerava preto na sala, fiquei muito ofendida, comecei a chorar e fui falar com um professor, que me disse para fazer uma denúncia na diretoria — conta Júlia.

A reclamação, porém, não resultou em punições. Por isso, estudantes protestaram no pátio do colégio. Em áudios gravados por alunos na sala de aula, é possível ouvir a vice-diretora dizer que não toleraria interferência na apuração do do episódio, que chamou de "conversinha, mimimi e briguinha de meninas".

— Desde quando o caso repercutiu na escola e me chamaram na diretoria, senti que fui tratada de forma muito rude, como se quisessem me culpar — diz a aluna.

> *"Rezava para ser branco, ficava pensando que teria amigos e seria mais bonito"*
>
> **Antônio Bruno Ferreira,** sobre como se sentia aos 7 anos, quando era ofendido na escola

> *"Fui tratada de forma muito rude, como se quisessem me culpar"*
>
> **Maria Júlia Quirino,** que denunciou à direção racismo que sofreu de colegas de escola

OFENSAS DESDE CEDO

Pesquisadora e professora de História da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Ana Cristina Juvenal da Cruz chama a atenção de que, ao mesmo tempo em que a escola é um instrumento de socialização, "muitas vezes, o primeiro", está dentro de uma sociedade marcada pela escravidão e é influenciada por isso.

— Os jovens, pais e funcionários que praticam o racismo justificam como uma "piada" e, por não serem repreendidos, continuam com as ofensas. Tudo isso oprime alunos negros, causando consequências para toda a vida — adverte.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo disse que repudia qualquer ato de racismo e "assim que soube do episódio, os estudantes foram convocados a comparecer à escola, acompanhados dos seus responsáveis, para conversas individuais de mediação e acolhimento". Além disso, a Diretoria de Ensino de Limeira, que cuida da rede de Rio Claro, vai apurar a atuação da vice-diretora.

— Pais racistas precisam ser responsabilizados pelo que eles ensinam aos seus filhos. A lei diz que você não pode diminuir alguém. No espaço da educação, isso é ainda mais incompreensível — diz Debora Kayembe, primeira reitora negra da Universidade de Edimburgo e ativista da educação antirracista.

Dupla ofensa. Maria Júlia ouviu que deveria ir para "plantação de algodão"; colega disse que "não tolerava pretos"

Pesquisas citadas por Ana Cristina apontam que as atitudes racistas geralmente se iniciam no ensino infantil, quando as crianças reproduzem falas e comportamentos aprendidos no meio familiar, ou ao serem vítimas de diferenciação no tratamento docente. Uma pesquisa em uma creche pública em Minas Gerais mostrou que bebês negros são vítimas dos próprios professores em atos simples como não terem direito a tomar banho.

Segundo Ana Cristina, as consequências do racismo nas escolas são drásticas: a prática aumenta a evasão e também destrói a autoestima de estudantes negros.

— Uma escola e um professor que não valorizam o pertencimento étnico-racial dos estudantes criam um desinteresse pela educação. A criança e o jovem passam a querer faltar, a não ligar para as tarefas, muitos ficam agressivos. A internalização de estereótipos também é um fator que leva à não aceitação de si mesmo, da sua origem — explica.

Há 12 anos, o estudante e zelador Antônio Bruno Ferreira ouvia da mãe que não poderia atender aos seus pedidos de faltar às aulas. Em prantos, ele dizia que não queria ouvir que era fedorento e tinha o "cabelo duro". Mesmo com a ida da mãe à escola algumas vezes para reclamar do que sofria o menino de 7 anos, nenhuma medida era tomada pela escola e pelos pais dos alunos.

— O que me marcou foi uma menina que disse que, além de preto eu era pobre, porque estava com uma mochila de rodinha um pouco enferrujada. Eu rezava para ser branco, ficava pensando que teria amigos e seria mais bonito — lembra Bruno, que só entendeu o que viveu quando passou a estudar o racismo estrutural.

Para o professor de História da rede estadual da Bahia Iago Gomes, a lei que obriga que as escolas de ensino fundamental e médio a abordar a história e cultura afro-brasileiras é falha ao continuar retratando a perspectiva eurocêntrica nas aulas. Segundo uma pesquisa de 2021 do Todos Pela Educação, de 2011 para 2019, houve uma queda de 15,5 pontos percentuais no número de escolas públicas que diziam possuir projetos referentes a questões étnico-raciais.

— Há reação a isso, que podemos enxergar na tentativa de censura desses assuntos e de professores, e de esvaziamento crítico da educação a partir de projetos como o Novo Ensino Médio. Acredito que uma reforma curricular pode ser um caminho, mas só será possível se pensarmos uma educação formulada e pensada a partir dos Movimentos Negros — diz o professor.

Menina vestida de princesa é chamada de 'macaca'

Polícia Civil de SC investiga injúria racial; demitida com repercussão do caso, autora de comentário tentou se desculpar

ELAINE NEVES
elaine.neves@oglobo.com.br

Ao compartilhar um vídeo da filha de 7 anos vestida de princesa, Thaise Damiani, de 33 anos, queria mostrar a criança arrumada para uma festa na escola. Recebeu foi uma ofensa como resposta. "Desculpa aí, mas vi uma macaca se coçando", escreveu uma mulher no Instagram da analista administrativa, moradora de Criciúma (SC). O caso repercutiu no fim de semana, quando o casal divulgou o ataque e o denunciou como injúria racial à Polícia Civil.

A mãe da garota disse que ficou "paralisada" com o comentário.

— Fiquei com a cabeça tensa e não conseguia processar. Na hora eu a questionei: "macaca?". Acho que ela ali percebeu que tinha mandado para mim e acabou apagando. Depois ainda pediu desculpas — contou.

"Thaise, desculpa o comentário, não era para você e sim para outra postagem. E desculpa. Pela sua resposta percebi que tem outra interpretação. Perdão pelo equívoco. Mas não era nessa interpretação e nem para você", escreveu a mulher na mensagem. Segundo a analista administrativa, a ofensa foi de uma prima do pai dela. Mas Thaise afirma que a relação entre as duas não passava da rede social:

— Não faz parte da nossa vida, nem da nossa família. Ela nunca teve contato com a minha filha.

Insulto e resposta. Mãe questionou comentário racista no Instagram

A família denunciou a parente distante no sábado à polícia. No domingo, o pai, Fabrício Lucas, divulgou um vídeo pedindo punição.

— Não vou sossegar enquanto essa mulher não pagar tudo o que fez com a minha filha. Me admiro de como há pessoas que relevam essas coisas. É inadmissível — afirmou.

O perfil da mulher que fez o comentário foi desativado. Um inquérito foi instaurado na Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso de Criciúma. A autora da ofensa foi demitida da empresa em que trabalhava.

O crime que destruiu uma família por causa de um game

Repreendido por desempenho escolar, adolescente matou mãe, irmão e baleou pai em Patos (PB), mas pode não ser um psicopata, alerta psiquiatra forense

LOUISE QUEIROGA E CARLA ROCHA
brasil@oglobo.com.br

O último domingo do verão em Patos, no sertão da Paraíba, foi marcado por um culto ecumênico em que os moradores rezaram pelas vítimas de um crime que chocou a cidade pela motivação, o autor e as vítimas. Um adolescente de 13 anos matou em casa a própria mãe e o irmão mais novo, de 7 anos, a tiros, e baleou o pai no tórax, depois de ser repreendido pelo desempenho escolar e ficar sem o celular com que acessava "Roblox", um jogo eletrônico.

O jovem teve sua internação provisória no Centro Educacional do Adolescente da Paraíba decretada no domingo. O crime foi cometido com a arma do pai, um PM reformado de 56 anos, que havia saído para comprar remédio para a dor de dente da mulher e levou o celular do filho. O adolescente tirou o revólver de um armário e baleou na cabeça a mãe, que dormia. Depois, ameaçou o irmão. Quando o pai voltou, foi atingido ao tentar desarmá-lo. O irmão mais novo morreu baleado nas costas, ao abraçar o pai.

O próprio autor dos disparos chamou a emergência médica e a polícia, e disse que assaltantes haviam atacado a sua família. Mas a polícia descartou essa versão e o jovem assumiu o crime. Em depoimento, contou que as críticas pelas notas escolares e pela obsessão com o jogo o levaram a matar.

— O menino disse que se sentia pressionado quando cobrado para arrumar uma cama ou enxugar uma louça — afirmou o delegado Renato Leite, responsável pelo caso. — Percebi que, quando soube que o pai ainda estava vivo, se assustou.

O PM está internado na ala vermelha do Hospital de Trauma de Campina Grande, e seu estado de saúde ontem era grave, mas estável. Há um fragmento do projétil alojado em sua coluna.

— Ele está com déficit motor e sensitivo nos membros inferiores — disse o médico Caio Guimarães.

O pai também recebe atendimento psicológico no hospital. Numa análise preliminar do caso, o psiquiatra forense Talvane de Moraes disse que a tentativa do jovem de não ser responsabilizado e o fato de não ter havido um ritual para os homicídios serem cometidos indicam que o jovem pode não ser um psicopata e tinha consciência da gravidade dos seus atos.

— Tinha uma motivação bastante frágil, mas, dentro da imaturidade adolescente, acreditava que podia fazer o que fez — disse Talvane, para quem é preciso debater que adolescentes sem doenças mentais podem cometer crimes bárbaros.

REPRODUÇÃO
Choque. Vizinhos em frente à casa da família no dia do crime; no domingo, ato ecumênico

Rifa de carros de luxo leva à prisão de influenciador digital

Grupo promovia sorteios ilegais para comprar novos veículos com o valor arrecadado, diz polícia

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu ontem um influenciador digital e outros três homens acusados de se aproveitarem dos seguidores para comprarem carros de luxo com rifas ilegais. Em dois anos, o grupo teria movimentado R$ 20 milhões, acusa a polícia.

Foram apreendidos nove carros, incluindo uma Ferrari 458 Spider e uma Lamborghini Huracán. A operação foi batizada de Huracán por causa desse modelo. Os presos são Kleber Moraes, conhecido como Klebim nas redes sociais, onde é seguido por mais de 1,5 milhão de pessoas, Pedro Henrique Barroso de Neiva, Vinícius Couto Farago e Alex Bruno da Silva Vale.

Uma mansão, uma moto e um jet-ski também foram apreendidos. Cerca de R$ 10 milhões dos investigados foram bloqueados. De acordo com a Polícia Civil, a partir do ano passado, os quatro promoveram rifas de carros de luxo, o que seria uma forma de jogo de azar, no Instagram e no Youtube. Com o que arrecadavam, compravam novos veículos, sempre no nome de um laranja.

O advogado dos quatro, José Sousa de Lima, afirmou que a prisão foi ilegal.

REPRODUÇÃO
Amarelo com laranjas. Klebim em Porsche; terceiros assumiam propriedade

NA WEB

EFEITO PANDEMIA

Saiba quem teve reajuste acima da inflação

Trabalhadores de setores de saúde, imobiliário, logística e TI tiveram salto em rendimentos

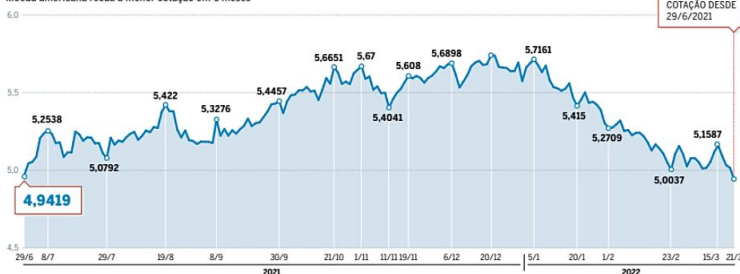
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALÍVIO NO CÂMBIO

DÓLAR FICA ABAIXO DE R$ 5

‘Commodities’ e juros altos levam moeda a R$ 4,944

PRESSÃO CAMBIAL CEDE

Moeda americana recua à menor cotação em 9 meses

Piora nas estimativas do mercado

Relatório Focus vê inflação e juros maiores no fim do ano — HÁ 1 SEMANA / AGORA

Fonte: Valor Data e Banco Central

Editoria de Arte

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar comercial encerrou ontem abaixo dos R$ 5 pela primeira vez desde junho do ano passado, enquanto a Bolsa avançou. Ambos se beneficiaram da valorização de *commodities* como petróleo e minério de ferro. No câmbio, influenciam ainda os juros altos e a forte entrada de recursos externos.

A moeda americana recuou 1,43%, a R$ 4,9440. É a menor cotação em nove meses, desde 29 de junho de 2021, quando encerrou a R$ 4,9419. No ano, o dólar acumula queda de 11,32%.

O Ibovespa, por sua vez, subiu 0,73%, aos 116.155 pontos. É o maior patamar desde 13 de setembro de 2021 (116.404 pontos). No acumulado do ano, a alta é de 10,81%.

Hideaki Iha, operador de câmbio da Fair Corretora, lembra que o Brasil é produtor de *commodities*, em alta por causa da guerra na Ucrânia. E ressalta que os juros também têm ajudado. Na semana passada, o Banco Central (BC) elevou a Taxa Selic para 11,75% ao ano.

EFEITO RÚSSIA

Desde o início do ano, o real já mostra um desempenho positivo. O Brasil vem se beneficiando de uma rotação de carteira dos investidores internacionais, que têm procurado papéis de "valor", como são conhecidas as empresas com histórico mais consolidado, entre elas as de *commodities* e bancos, setores com forte peso no índice brasileiro.

Os papéis da Petrobras avançaram 3,35% (ordinários, ON, com direito a voto) e 3,76% (preferenciais, PN, sem voto), acompanhando o salto de mais de 7% nos preços do petróleo. O barril do tipo Brent foi a US$ 115,62. Já as ações ON da Vale avançaram 2,83%, e as da CSN, 2,57%. Os papéis PN da Usiminas subiram 0,34%.

Já as ações PN de Itaú (ITUB4) e Bradesco tiveram alta de 2,47% e 2,37%, respectivamente.

A rotação ocorre pela perspectiva de juros maiores nos Estados Unidos, o que prejudica papéis de "crescimento", como são chamadas as companhias que projetam expansão futura, mais afetadas pela alta nos juros. O Federal Reserve (Fed, o BC americano) elevou na semana passada sua taxa básica em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 0,25% e 0,5%.

Esse movimento ajuda a trazer mais dólares para o Brasil, o que contribui para a queda da moeda americana. Até 17 de março, o fluxo estrangeiro no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas, estava positivo em R$ 75,2 bilhões.

— O Brasil continua atraindo investimentos, principalmente, por causa das grandes empresas exportadoras. E capturamos grande parte do fluxo que iria para a Rússia. Assim como as empresas, os investidores também procuram sair do país e, com a Rússia sendo excluída de outros índices dos emergentes, os outros países acabam ganhando proporcionalmente — disse o *head* de Renda Variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno.

RISCO DO BC AMERICANO

A Rússia também é forte em *commodities*, mas, depois de invadir a Ucrânia, tornou-se alvo de sanções econômicas, e muitas empresas têm suspendido voluntariamente seus negócios com o Kremlin.

Iha, da Fair, acredita que, nas próximas semanas, o real ainda deve se valorizar. Ele avalia que esse movimento deve se manter enquanto perdurar a guerra. Apesar de o conflito pressionar a inflação em todo o mundo, ele torna o Brasil mais atraente frente a seus pares emergentes.

E, mesmo com o Fed elevando os juros nos EUA, eles ainda são bem mais elevados no Brasil. Esse diferencial estimula a prática chamada de *carry trade*, que consiste em tomar o dinheiro em países onde as taxas são baixas e investir em outros que têm juro maior e que trazem, portanto, mais rentabilidade.

— No curto prazo, enquanto as *commodities* estiverem nesse patamar e o fluxo entrando, isso favorece o real — disse Iha.

Ele, porém, vê o dólar acima dos R$ 5 no fim do ano.

Jogam contra o real os riscos fiscais e uma alta de juros maior pelo Fed. O presidente do BC americano, Jerome Powell, afirmou ontem que o banco pode elevar juros acima do previsto, "se isso for necessário para restaurar a estabilidade de preços."

Focus: juros e inflação maiores

> Mesmo depois de o Banco Central (BC) elevar a taxa básica de juros para 11,75% ao ano, na semana passada, analistas de mercado ainda veem inflação alta no fim 2022, além de uma Selic maior.

> No Relatório Focus publicado ontem, a projeção para o IPCA, o índice oficial de inflação, subiu de 6,45% na semana passada para 6,59%. A estimativa está cada vez mais distante do centro da meta, de 3,5%, e do teto, de 5%.

> O Focus reúne as projeções dos analistas de mercado, compiladas pelo BC. Para 2023, as expectativas passaram de 3,70% para 3,75%.

> Já a estimativa do mercado para a Selic no fim deste ano foi de 12,75% para 13%. A mudança reflete um cenário de inflação maior e a expetativas de novas altas de juros, conforme indicado pelo BC na semana passada. A projeção para 2023 também subiu, de 8,75% para 9% ao ano. (*Gabriel Shinohara*)

ENTREVISTA

Tony Volpon, ESTRATEGISTA-CHEFE DA WHG E EX-DIRETOR DO BC

‘SE HOUVER RECESSÃO, ESSA FESTA PODE ACABAR’

Para o estrategista-chefe da WHG e ex-diretor do Banco Central, Tony Volpon, a queda do dólar deve se manter no médio prazo. O maior risco para o real, diz, é uma recessão global.

Que fatores contribuem para a apreciação do real no ano?

O contexto é de uma alta de juros nos Estados Unidos e de uma inflação elevada no mundo inteiro. Esses dois fatores favorecem o tipo de ação presente na nossa Bolsa, que são empresas de *commodities*. Em momentos de inflação alta, os preços de *commodities* sobem. Estamos vivendo em um mundo inflacionário por várias razões. A guerra na Ucrânia piorou esse quadro. E, por outro lado, alta de juros penaliza um tipo de investimento comum nas Bolsas americanas, as empresas de tecnologia. O investidor global tem vendido essas empresas e comprado empresas de *commodities*. O Federal Reserve, o BC americano, tem sinalizado um processo de alta de juros gradual. Mas há risco de eles acelerarem o passo.

Nosso Banco Central iniciou a alta de juros antes de seus pares. Isso ajudou a valorizar o real? Ou os fatores externos pesam mais?

De um lado, você tem uma demanda por reais, com o estrangeiro querendo vender dólar. E, do outro lado, o investidor local, que estava comprado em dólar, não quer mais porque é muito caro. Você cria demanda por reais, que gera valorização cambial. Mas o que realmente virou o cenário foi o fluxo. Sem ele, não teríamos um dólar abaixo de R$ 5.

Parte do mercado avalia que a guerra colocou o Brasil em vantagem frente a outros emergentes. O senhor concorda?

A guerra inflacionou mais o mundo. Isso é bom para qualquer produtor de *commodities*. Nesse sentido limitado, ajuda em um primeiro momento. O problema da guerra, do ponto de vista econômico, é que aumenta o risco de recessão. E se isso ocorrer, essa festa pode acabar.

As condições que ajudaram o real são sustentáveis no médio prazo?

Esse movimento deve continuar à medida que esses dois processos, o Fed subindo juros e a inflação global, continuem. E o cenário básico é que esses dois fatores continuarão por um bom tempo.

O que pode prejudicar o real?

Se esse processo de alta de juros pelo Fed for acelerado e levar a uma recessão nos Estados Unidos. O que está levantando o PIB global neste momento são os EUA. Se o país entrar em recessão, temos uma recessão global. Em recessões globais, os preços de *commodities* caem, porque você tem destruição de demanda.

Na sua avaliação, é viável o dólar abaixo de R$ 5 no fim do ano?

Sim, se as condições citadas ainda estiverem vigentes. (*Vitor da Costa*)

AILTON DE FREITAS

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A Vale é contra o Projeto de Lei 191

A Vale é contra o PL 191, que libera a mineração em Terra Indígena. Em resposta à pergunta desta coluna, a empresa se manifestou pela primeira vez e disse que o projeto "não atende ao objetivo de regulamentar o dispositivo constitucional" e que mineração em Terra Indígena só pode ser realizada "mediante o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) dos próprios indígenas e ancorado no marco regulatório que contemple a participação e a autonomia dos povos indígenas". O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) já havia se posicionado contra o PL. Mas agora é a própria Vale, a maior mineradora do país, que se coloca contra o projeto que está tramitando em regime de urgência no Congresso.

Muitas empresas grandes brasileiras têm criticado o projeto, mas não publicamente. Ocorre que esta proposta e a maneira como ele está sendo encaminhada — de forma açodada e não democrática — será um tiro no pé do setor produtivo brasileiro caso seja aprovada.

Quem acha isso, e me disse ontem numa entrevista na Globonews, foi o economista José Roberto Mendonça de Barros, que ocupou os cargos de secretário de Política Econômica e secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior no governo Fernando Henrique.

— O projeto de lei é uma loucura, não tem nada a ver. É aproveitar uma situação de fato — a falta de potássio — para realizar uma pauta ideológica absurda. Uma mina de potássio leva de cinco a dez anos para ficar pronta. As maiores reservas estão fora de Terras Indígenas, e as reservas da Amazônia são de difícil exploração. É um disparate econômico — diz.

A Vale, em longo posicionamento, respondendo a uma pergunta feita por mim, disse que o reconhecimento de os indígenas serem ouvidos, serem informados e decidirem livremente, conhecido pela sigla CLPI, "é fundamental para atender aos diretos das populações indígenas de determinar o próprio desenvolvimento e o direito de exercer a autodeterminação diante de decisões que dizem respeito aos seus territórios".

A Vale não tem mais qualquer direito minerário, nem desenvolve pesquisa ou lavra em Terra Indígena no Brasil porque no ano passado ela devolveu as que tinha e desistiu de qualquer exploração nessas áreas. Ela atua no Canadá. "A Vale desenvolve atividades em terras tradicionais em países onde há regulamentação vigente, como é o caso de Voisey's Bay no Canadá, sempre com estrita observância dos princípios mencionados acima, com destaque para o Consentimento Livre, Prévio e Informado".

> ***A Vale é contra o PL da mineração em Terra Indígena, e economista aponta o risco que as empresas do país correm se o PL for aprovado***

O PL 191 está tramitando em regime de urgência, porque o presidente da Câmara, Arthur Lira, atendeu a um pedido do presidente Bolsonaro, que alegou necessidade de potássio para a agricultura brasileira. Isso não é verdade, mas o assunto já entrou na campanha. Ontem, na Qi 26 em Brasília, Lago Sul, um outdoor era visto com os dizeres: "O Brasil é agro. Agradecimento pela aprovação do PL 191. Com adubo do Brasil a comida fica mais barata. Produtores rurais da Amazônia." Como se nas terras indígenas houvesse o adubo que está faltando hoje ao Brasil. Com o regime de urgência não tem debates nas comissões. Lira criou uma comissão não prevista no regimento e que não terá poderes. Será mais uma forma de enganar.

No Congresso se diz que está difícil para os partidos acharem quem queira fazer parte. A informação das fontes políticas é a de que Bolsonaro prometeu isso aos grandes garimpeiros — que são os que têm muito capital e investem em maquinário pesado — durante a última campanha eleitoral e agora está sendo cobrado por eles. Então decidiu passar o trator aproveitando a guerra como pretexto.

Mendonça de Barros disse que esse projeto elevará as barreiras contra o Brasil, e a guerra mostrou isso, o peso do risco reputacional.

— Um efeito da guerra que ninguém esperava foi que mais de 400 companhias do mundo inteiro decidiram sair da Rússia. Por que fizeram isso? Pelo péssimo comportamento da Rússia. Isso é efeito direto da pauta ESG. Isso virou uma realidade concreta, empresas vão conscientemente perder dinheiro, ativos e mercado. A mesma coisa acontecerá aqui — disse ele, referindo-se ao aumento do desmatamento e às propostas como o PL 191.

Segundo o economista, haverá "chance zero" de a Europa aceitar produto de um país que apoia garimpeiro ilegal e desmatador. Ele explicou que a guerra levará os países a procurar fornecedores alternativos para tudo. Poderia ser uma chance para o Brasil, inclusive na área industrial. Mas sem a proteção da Amazônia o Brasil será barrado.

Bancos preveem queda de até 12% do PIB da Rússia

Barclays e Goldman Sachs pioram projeções para o desempenho da economia russa este ano. País evitou calote da dívida externa semana passada, mas ainda precisa pagar US$ 4,6 bi este ano, o que pode se tornar mais difícil com sanções do Ocidente

NOVA YORK

Economistas do Barclays e do Goldman Sachs revisaram as previsões para o crescimento da economia russa este ano, estimando retração de dois dígitos na mais recente de uma série de revisões que vão se aprofundando em paralelo ao endurecimento das sanções impostas ao país após a invasão da Ucrânia.

O Barclays divulgou um dos maiores rebaixamentos de expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) da Rússia até aqui. O banco espera uma contração de 12,4% este ano, com um declínio de 3,5% no ano seguinte.

O Goldman Sachs reduziu a previsão para este ano e agora calcula tombo de 10%, ante queda de 7% anteriormente.

"Devido às condições geopolíticas atuais, acreditamos que as sanções serão de longo prazo", disseram economistas do Barclays, em nota, incluindo Brahim Razgallah. "A desaceleração econômica será gradual e vai ficar mais rápida em meados de 2022, na medida em que as consequências das sanções sejam integralmente aplicadas à economia", complementam.

Pouco mais de três semanas após o presidente Vladimir Putin ordenar o ataque militar à Ucrânia, uma economia que caminhava para o segundo ano de crescimento está naufragando em meio a seu pior revés neste século.

Putin alerta que o país enfrenta aumento na taxa de desemprego e na inflação enquanto ajusta o país para enfrentar o que ele classifica como uma "Blitzkrieg econômica", espécie de ataque relâmpago à economia russa, trazido pelas sanções.

A previsão inicial da Bloomberg Economics era de que o PIB da Rússia encolheria cerca de 9% este ano.

Os economistas do Goldman, liderados por Clemens Grafe, disseram em comunicado que "as exportações russas estão mais fortemente interrompidas do que se previa inicialmente", o que responde por cerca de metade da revisão para baixo anunciada pelo banco.

A tese do Goldman é que as exportações de gás russas vão continuar sem interrupção, mas os embarques de petróleo vão cair perto de 20%.

E agora estima que as exportações despenquem em 20% no segundo trimestre, com queda de 10% no total do ano.

AFP

Revés. Bancos preveem retração de dois dígitos para a economia russa, com risco de nova queda do PIB em 2023

O Goldman considera que haverá igualmente um tombo de 20% nas importações por Moscou em 2022. Os itens exportados pela Rússia dependem de poucos componentes do exterior, segundo o banco. No caso da mineração, o setor depende de importados para apenas 7% de compras intermediárias em produtos e serviços, citando o dado mais recente, de 2019.

"O impacto das sanções comerciais a Moscou devem ser menos prejudiciais para a economia (russa) do que seriam para outras mais integradas à rede global de suprimentos", diz o Goldman.

O banco americano estima "lenta recuperação", com crescimento voltando ao positivo no próximo ano, com previsão de expansão do PIB de 2,4% em 2023 e de 3,4% em 2024.

A previsão é menos impactante para as finanças da Rússia. Na ausência de restrições comerciais maiores e com a alta no preço das *commodities*, o Barclays acredita que a Rússia terá condições de bancar suas principais despesas.

INCERTEZA NO MERCADO

Mas o crescimento do PIB não é a única preocupação no horizonte. Na semana passada, o país conseguiu evitar o primeiro calote de sua dívida externa ao enviar US$ 117 milhões a detentores de dívida estrangeiros. Os recursos foram processados pelo JPMorgan, que pediu autorização ao governo americano.

Entretanto, o perigo está longe do fim. A Rússia enfrenta uma série de prazos de pagamentos relacionados aos seus cerca de US$ 40 bilhões em valor de títulos estrangeiros. Ela deve pagar até US$ 4,6 bilhões este ano.

Mas pagar os detentores de títulos pode se tornar uma tarefa ainda mais complexa conforme o Ocidente endurece as sanções contra o país.

Neste mês, o país ainda deve pagar US$ 615 milhões em juros referentes aos títulos. No começo de abril, precisa quitar US$ 2 bilhões referentes ao vencimento de um dos papéis. A incerteza deve prender a atenção do mercado.

Preocupação com oferta leva petróleo a US$ 115,62

Investidores acompanham se países da União Europeia vão seguir o embargo do governo de Joe Biden ao óleo russo

LONDRES

A preocupação com a escassez da oferta de petróleo fez com que o barril do Brent encerrasse os negócios ontem em forte alta, cotado acima de US$ 115. Os investidores estão atentos já que países da União Europeia (UE) avaliam aderir ao embargo imposto pelos Estados Unidos ao óleo russo. O contrato para maio do Brent subiu 7,12%, negociado a US$ 115,62 o barril. Já o contrato para abril do petróleo tipo WTI avançou 7,09%, a US$ 112,2 o barril.

Há negociações previstas para esta semana entre os governos de países da UE e o presidente americano Joe Biden, além de uma série de encontros que tem por objetivo endurecer a resposta do Ocidente a Moscou após a invasão da Ucrânia.

Ontem, a vice-primeira-ministra da Ucrânia, Iryna Vershchuk, disse que não havia chance de as forças do país se renderem na cidade portuária de Mariupol. A Rússia, por sua vez, demonstrou insatisfação com o andamento das negociações. Com poucos sinais de que o conflito possa se atenuar, o foco voltou a ser a capacidade do mercado suprir os barris de petróleo afetados pelas sanções.

Um ataque no fim de semana a instalações petrolíferas da Arábia Saudita, grande produtor, também afetou os preços. "Um ataque Houthi (de rebeldes do Iêmen) a uma unidade saudita, alertas de queda de capacidade na produção da Opep e um potencial embargo da UE ao petróleo russo fizeram os preços da *commodity* saltarem na Ásia", disse Jeffrey Halley, analista sênior da Oanda em relatório. "Mesmo que a guerra da Ucrânia termine amanhã, o mundo vai enfrentar um déficit estrutural de energia devido às sanções à Rússia", complementou ele.

No fim de semana, os ataques feitos pelo grupo Houthi, aliados iemenitas do Irã, causaram uma queda temporária na produção da refinaria saudita da Aramco, uma *joint venture* (parceria) em Yanbu, ampliando as preocupações no já turbulento mercado de petróleo, no qual a Rússia é um fornecedor chave enquanto estoques estão em níveis mínimos há anos.

> **7,12%**
> **Foi a alta na cotação do Brent ontem**
> Ataque a instalações de petróleo na Arábia Saudita também está no radar dos investidores

O último relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e aliados, incluindo a Rússia, juntos conhecidos como Opep+, mostrou que alguns produtores estão abaixo das cotas acordadas.

Na Rússia, a Bolsa de Moscou voltou a negociar os títulos soberanos do governo ontem. O Banco Central (BC) russo manteve a taxa básica de juros em 20% na sexta-feira, patamar que foi alcançado após o início da guerra na Ucrânia e como resposta às fortes sanções econômicas impostas ao país. O BC também anunciou que começará a comprar os títulos na tentativa de reduzir a volatilidade dos papéis.

O rendimento dos títulos de dez anos de referência da Rússia subiu para um recorde de 19,74% nas negociações antes da abertura do mercado. No fim do pregão, ficou em 14,1%. A intervenção do banco no mercado deve ajudar a trazer um pouco mais de liquidez. As vendas de títulos por não residentes, que possuíam 19,1% desses ativos no início de fevereiro, não serão autorizadas até o dia 1º de abril, informou a Bolsa de Moscou.

Governo zera imposto de importação de alimento e etanol

Medida voltada para itens da cesta básica vale até o fim do ano para frear inflação. Impacto na gasolina chega a R$ 0,20

MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

Cesta básica. Itens como café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja, açúcar e etanol terão a tarifa de importação zerada até o fim do ano para frear inflação

MANOEL VENTURA
manoel@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo decidiu zerar, até o fim do ano, o imposto de importação sobre café, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar. Também foi zerado o imposto de importação do etanol, que é misturado na gasolina e também vendido separadamente. O objetivo é ajudar a conter a inflação, que chegou em fevereiro a 10,54% em 12 meses.

A redução do imposto sobre o etanol ajudará na queda do preço da gasolina, já que o combustível vendido no posto precisa estar misturado com o produto. Cada litro de gasolina precisa ter ao menos 25% de etanol, conforme a legislação.

O governo calcula que zerar a alíquota do etanol vai fazer o preço da gasolina cair R$ 0,20 na bomba.

— Temos uma estimativa de que isso poderia levar a uma redução do preço da gasolina da ordem de R$ 0,20 na bomba. É uma análise estática. Na prática, essa medida vai acabar arrefecendo a dinâmica de crescimento dos preços na ordem de R$ 0,20 — disse Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior.

CAFÉ SOBE 61,44% EM UM ANO

Hoje, o etanol tem alíquota de importação de 18%. A redução dos impostos vale a partir de amanhã, quando a medida for publicada no Diário Oficial da União (DOU).

— Estamos preocupados com o impacto da inflação sobre a população. Estamos definindo redução a zero da tarifa de importação de pouco mais de sete produtos até o final do ano. Isso não resolve a inflação, isso é com política monetária, mas gera um importante incentivo — afirmou o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys.

Além do etanol, de acordo com o Ministério da Economia, os alimentos da cesta básica estão entre os que mais pesam na inflação.

Atualmente, o café tem alíquota de importação de 9%. A margarina, de 10,8%. O queijo, de 28%. O macarrão, de 14,4%. O açúcar, de 16%.

O aumento de preços é uma das principais dores de cabeça do governo Jair Bolsonaro. Desde 2021, o governo vem discutindo medidas para tentar frear a escalada do preço do combustível nos postos, um quadro que piorou após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

O governo já zerou os impostos federais sobre o óleo diesel, que somam R$ 0,33 por litro. Na gasolina, o PIS, a Cofins e a Cide representam R$ 0,66 no litro.

— O preço dos combustíveis apresentou alta muito acelerada nas últimas semanas, em função do conflito no Leste Europeu. O objetivo dessa redução do imposto de etanol é permitir que um preço mais baixo no etanol, diluído ao combustível, ao petróleo, possa apresentar preço ainda mais baixo pra população — disse a secretária-executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Ana Paula Repezza.

Foram priorizadas, de acordo com o governo, mercadorias com peso relativamente maior nas cestas de consumo da população e para os quais a inflação acumulada nos últimos 12 meses tenha tido "significativa" variação positiva.

> *"Estamos preocupados com o impacto da inflação sobre a população"*
>
> **Marcelo Guaranys,** secretário-executivo do Ministério da Economia

Nos últimos 12 meses, segundo dados do IBGE, o café moído subiu 61,44%. O açúcar saltou 34,97%. O macarrão subiu 12,29%, enquanto o óleo de soja, 10,98%. Já o queijo aumentou 15,43%, e a margarina, 20,97%.

BENS DE CAPITAL

O governo federal também anunciou que vai reduzir em 10% o imposto de importação sobre produtos como celulares, computadores e máquinas usadas em indústrias, conhecidas como bens de capital.

A medida busca baratear a compra de equipamentos pelo setor produtivo e diminuir o preço de itens importados, comprados pelos consumidores no país.

Com isso, o corte de tarifas de importação de bens de capital, tecnologia de informação e bens de consumo chegará a 20% — já que em março de 2021 o governo cortou em 10% nas alíquotas.

Hoje, as alíquotas variam de zero a 16% na Tarifa Externa Comum (TEC), usada no comércio com países que não fazem parte do Mercosul. A redução anunciada ontem pode ser feita sem passar pelos demais países do Mercosul.

Com a decisão anunciada ontem, um produto cuja alíquota do imposto de importação era de 14% antes da mudança feita em 2021 passará a ter, com a segunda redução aprovada, alíquota de 11,2%.

Em um horizonte de até 18 anos, Ferraz disse que a redução de 10% nas tarifas permitirá um aumento de R$ 288 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB).

União cria mercado de metano para reduzir emissões

Incentivo para biogás e biometano inclui desoneração e crédito. Iniciativas buscam cumprir compromisso firmado na COP26

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal anunciou ontem a criação de um mercado de crédito de metano, para incentivar a redução de emissões. Também foram anunciadas medidas de incentivo à produção do biogás e do biometano, como desoneração tributária e linhas de crédito. Para divulgar a iniciativa, o presidente Jair Bolsonaro dirigiu um trator movido a biometano entre o Palácio da Alvorada e o Planalto.

Segundo o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, o mercado de metano é uma iniciativa inédita e estará em vigor após a publicação de portaria assinada no evento.

— O governo federal está criando o mercado regular de carbono, e nós agora anunciamos a criação dentro desse mercado de um crédito de metano, específico para esses projetos — afirmou. — O governo federal reconhece o crédito de metano (como) uma moeda, uma moeda verde, um ativo ambiental daqueles que trabalham o resíduo e conseguirem reduzir emissões de metano.

No ano passado, o Brasil assinou, ao lado de outros 102 países, um compromisso de reduzir em 30% as emissões de metano até 2030. A promessa foi anunciada na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, a COP26, em Glasgow. O gás responde por 17% das emissões que contribuem para o aumento da temperatura do planeta.

PRODUÇÃO DESCENTRALIZADA

O secretário-adjunto de Clima e Relações Internacionais, Marcelo Donnini Freire, afirmou que o crédito de metano valerá cerca de 21 vezes o valor do crédito de carbono, pelo fato de o gás ser mais poluente.

Além disso, investimentos em biogás e biometano terão isenção de PIS/Cofins. O biogás tem origem em resíduos agrícolas e da criação de animais, além de tratamento de esgoto e aterros sanitários.

— São resíduos de aves, suínos, cana de açúcar, laticínios e aterros sanitários. Tudo isso para se transformar, para gerar o biogás, que gera energia, o biometano, que gera combustível — disse Leite.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que a produção de biogás pode chegar a 120 milhões de metros cúbicos por dia:

— O que isso significa? Hoje, a capacidade do gasoduto Bolívia-Brasil é de 30 milhões de metros cúbicos por dia, ou seja, daqui a aproximadamente dez anos o país poderá estar produzindo quatro vezes o que é a capacidade de transporte da Bolívia para o Brasil por dia.

A presidente da empresa MDC, Manuela Kayath, ressaltou que o biometano recebeu o mesmo benefício que já era entregue para combustíveis fósseis e disse que as medidas auxiliam no cumprimento das metas da COP26.

— Hoje, o governo federal estendeu ao biogás e ao biometano parte dos incentivos já concedidos à indústria dos combustíveis fósseis. Terá impacto positivo para toda a cadeia produtiva. Ao reconhecer o valor e a importância do biometano para o Brasil, o governo estimula o setor a ocupar posição estratégica no cumprimento das metas ambientais formalizadas na COP26.

Marcel Jorand, diretor executivo da Urca Energia e CEO da Gás Verde, afirmou que a perspectiva é de ampliação de investimento.

— A produção do biometano no Brasil é descentralizada, em regiões que muitas vezes não contam com gasodutos e não sofrem variações de câmbio e petróleo, o que permite previsibilidade nos planejamentos de médio e longo prazo para as empresas. As medidas anunciadas pelo governo federal nos animam para ampliar nossos investimentos e ajudar o país a atingir o compromisso firmado na COP26.

99 vai pagar adicional a motorista sempre que a gasolina subir

A cada aumento de R$ 1 no combustível, quilômetro vai ser reajustado em R$ 0,10

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A 99 vai pagar a seus motoristas um adicional atrelado ao preço da gasolina nas bombas, em uma reação à escalada dos combustíveis que vem acentuando a escassez de condutores em apps de transporte — e, consequentemente, irritando passageiros. A indexação não terá impacto no valor da corrida cobrada do usuário. A empresa não informou a cifra total que deve ser repassada aos condutores.

O benefício será acrescentado à fórmula de pagamento tradicional, que hoje leva em conta a tarifa básica (R$ 1,52), o tempo de corrida (R$ 0,13 por minuto) e a quilometragem rodada (R$ 1,18). Os valores são uma média nacional e variam de cidade para cidade.

Os motoristas passarão a ganhar R$ 0,10 a mais por quilômetro a cada real de aumento da gasolina. A referência será a média de preços no estado em que o motorista trabalha, apurada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O valor adicional será reajustado todo mês. O preço não precisará aumentar um real para haver repasse, pois será proporcional: se a valor na bomba subir R$ 0,50, o motorista ganhará adicional de R$ 0,05 por quilômetro.

A indexação começa a valer amanhã em todas as 1,6 mil cidades em que a 99 opera. Como o preço de referência será março de 2021, os motoristas já terão um adicional a partir desta semana. Quem roda no Rio,

DIVULGAÇÃO

Adicional para todos. Mesmo quem não usa gasolina terá direito ao reajuste

por exemplo, terá R$ 0,17 a mais por quilômetro, já que a gasolina no estado subiu de R$ 6,04 para R$ 7,73, calcula a companhia. Numa corrida de dez quilômetros que leve meia hora, o ganho do motorista deve subir de R$ 17,22 para R$ 18,22, alta de 5,8%, segundo simulação feita pela coluna.

Caso a gasolina recue nas bombas, o adicional será reduzido na mesma proporção. O adicional vai se basear no preço da gasolina, mas será pago mesmo que o motorista use outro combustível. De acordo com Thiago Hipolito, diretor do DriverLAB, núcleo de inovações, a ideia é preservar os ganhos dos motoristas:

— A diferença será maior para quem usa outros combustíveis como o gás.

MENOS INCENTIVO

O salto no preço da gasolina vem mexendo com o equilíbrio de plataformas de transportes. A inflação corrói o lucro dos motoristas, que veem menos incentivo em aceitar corridas, o que aumenta a espera dos passageiros.

Este mês, a Uber informou que iria destinar R$ 100 milhões para compensar a alta da gasolina, além de um reajuste de 6,5% do preço para o passageiro. Já a 99 aumentou o preço por quilômetro em 5%.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA PARA CRESCER
A Samsung, por meio do programa Ocean, de capacitação tecnológica a start-ups, oferece cursos gratuitos até o fim deste mês. As aulas on-line abordarão temas como propostas de valor, design e modelos de negócios.

Start-up aposta em pets...

De olho no crescimento do mercado pet, a start-up Petvi, que hoje vende apenas pela internet, está investindo R$ 1 milhão no desenvolvimento de novos alimentos para cães e gatos. Com os recursos, quer ainda dobrar sua capacidade de produção e selar parcerias para chegar ao varejo físico. A meta é mais que dobrar o número de pets atendidos, dos atuais 170 mil para 430 mil animais. "O segmento pet tem crescido muito nos últimos anos. O mercado avançou 25% em 2021, passando de R$ 51 bilhões de faturamento. É um segmento à prova de crises, porque existe uma questão de sentimento afetivo envolvida", avalia Rafael Dzik, CEO da Petvi.

... e mira mercado exterior

A companhia planeja ainda avançar no mercado internacional, com o início das operações no México e na Colômbia. Assim, a expectativa é que o faturamento aumente 150% neste ano. "O mercado da América Latina é muito similar ao brasileiro, pois a relação das pessoas com os pets é muito parecida com a que vemos no Brasil", explicou Dzik. Um dos principais planos de crescimento da empresa é a aposta no desenvolvimento de novos produtos. Na lista estão os lançamentos de ração em formato mastigável, Ômega 3 em formato líquido e um produto líquido antitártaro para cachorros e gatos.

Empreender em Portugal

Patricia Lemos, CEO da Vou Mudar para Portugal, consultoria que ajuda brasileiros se transferindo para o país, está promovendo o Portugal Summit. O evento on-line tem encontros temáticos e gratuitos, reunindo especialistas e pessoas que já vivem por lá para falarem sobre suas áreas e experiências. No dia 3 de abril, às 19h, o foco será empreendedorismo, com a participação de Isabel Neves, presidente do Business Angels Club de Lisboa, que trabalha para impulsionar negócios, além de Cristina Matos, presidente da Associação Portuguesa de Franchising. Uma em cada três novas franquias abertas em Portugal está nas mãos de um brasileiro, afirma ela. O acesso é pelo canal do Vou Mudar para Portugal no YouTube. Na sequência, virá o Jornada Portugal 10.0, próxima turma do curso completo para quem planeja imigrar para o país.

Mais marcas 'made in Brazil'

O número de marcas nacionais presentes no exterior aumentou 12,27% de 2020 para 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), passando de 163 para 183. Os segmentos que mais crescem lá fora são os de moda, saúde, beleza e bem-estar e alimentação. As redes "made in Brazil" também estão presentes em mais países: avançaram de 106 para 114. Os Estados Unidos continuam como o destino "queridinho", seguidos de Portugal e Paraguai. De acordo com a pesquisa, entre os motivos do crescimento está a busca de empresários por moedas mais fortes e menor risco de investimento, assim como casos de empreendedores brasileiros que imigraram e optaram por levar as marcas com eles.

Vai Voando, de turismo popular, quer dobrar operação

DIVULGAÇÃO

Através de suas microfranquias de agências de viagens focadas nas classes C e D, a Vai Voando, do grupo BeFly, planeja praticamente dobrar a quantidade de lojas, passando de 206 para 400 este ano, e alcançar R$ 77 milhões em faturamento.

O ganho anual daria um salto de 94% em relação a 2019, ano que a companhia usa como base de comparação, já que em 2020 e 2021 o setor parou. Não há tamanho definido para as unidades, que custam a partir de R$ 2 mil de taxa, R$ 5 mil de montagem e R$ 10 mil de capital de giro. A localização, porém, deve ser em comunidade, periferia ou centro comercial popular.

Com tíquete médio de R$ 1.449, a Vai Voando tem no modelo de pagamento — por boleto, em até 12 vezes, quitado antes da viagem, sem consulta a SPC e Serasa ou comprovação de renda — o diferencial para impulsionar a rede na retomada do turismo, diz o diretor Luiz Andreaza.

Outra novidade é a inauguração neste semestre da loja conceito em Belo Horizonte, onde serão realizadas as ações pilotos antes da implantação nas franquias.

"O modelo de microfranquia da Vai Voando foi pensado e desenvolvido para pessoas que querem empreender e não possuem experiência anterior com turismo. A empresa oferece toda a consultoria, desde a escolha do ponto até implementação e inauguração da loja, dando suporte e desenvolvendo o franquiado" explica Andreaza.

Lacta faz parceria com dois mil varejistas e start-ups de olho na Páscoa

A Lacta está acelerando a parceria com pequenas e médias empresas. E já conta com uma rede de mais de dois negócios pelo país, adianta Álvaro Garcia Junior, diretor sênior de Marketing da empresa.

A companhia está de olho nas vendas pela internet, que devem responder por 15% a 20% do total neste ano, acima dos 12% de 2021. "Montamos uma estratégia para incluir o máximo de parceiros. Sentamos com empresas locais de varejo, pequenos negócios e start-ups de entrega para entender as necessidades de cada um. É preciso entender a logística de cada região por conta da temperatura", explica ele.

Outra estratégia foi criar promoções em conjunto com cada um dos parceiros regionais e start-ups do Sul ao Norte do país.

"Não é uma solução única para todos. Teve parceiro que estava montando loja temporária; outros fortalecendo o canal de vendas da internet neste ano", exemplifica. Para ele, a saída foi necessária porque a compra de chocolate está cada vez mais distribuída entre o físico e o digital.

DIVULGAÇÃO

"Não tem mais um padrão único de compra", afirmou ele. A Páscoa responde por 20% das vendas anuais chocolate. A meta da empresa é elevar as vendas em 10% neste ano.

ESG na prática para as pequenas empresas

Sebrae Rio elenca sete condutas simples para aplicar na gestão

DIVULGAÇÃO/PIXABAY

A pauta ambiental, social e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês) é cada vez mais relevante no mundo corporativo. E pede que modelos de gestão e práticas das empresas sejam revisadas. Para isso, grandes corporações contratam consultorias. Já as micro e pequenas empresas podem fazer ajustes de forma simples e barata. "O ESG ainda é um diferencial para negócios, mas no futuro próximo será um critério padrão. Alguns bancos já têm métricas próprias para medir isso, definindo assim o investimento e o crédito a que um negócio tem direito", explica a analista do Sebrae Rio, Clarissa Perna, que ensina a ajustar o negócio.

1) Verifique com seu contador ou advogado de confiança se sua empresa realmente está cumprindo as leis trabalhistas e as demais que regem as relações com os funcionários, clientes e fornecedores;

2) Tenha um canal de denúncias ou reclamações (livro, rede social, fale conosco no site etc.), para o seu cliente falar com a empresa;

3) Pratique a diversidade na hora de contratar. Para além do direito humano, promove melhores níveis de produtividade e inovação;

4) Anote em uma planilha as variações de uso de água e energia para entender como otimizar esses gastos;

5) Fique atento às práticas de gestão de resíduos, como separação do lixo, adoção de copos sustentáveis e uso de sacolas plásticas;

6) Avalie como a sua empresa se relaciona com a comunidade do entorno. Há comunidades indígenas, ribeirinhas ou quilombolas perto e um canal de comunicação com eles?;

7) Se sua empresa tem acesso a dados pessoais de clientes e fornecedores, procure um advogado e veja como se adequar à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Vencendo barreiras...

O Preta Hub, do Instituto Feira Preta, recebeu mais de 900 inscrições para seu Programa de Aceleração de Negócios de Empreendedoras Negras, parceria com a Meta (dona do Facebook). Ficaram 50 selecionadas. Cada uma terá aporte de R$ 32 mil, além de mentorias por um período de seis meses e vão integrar uma comunidade composta por mulheres negras empreendedoras de todo o país. Duas das escolhidas vêm do Rio. Uma é Jeanne Brazil, de Macaé, da Malika Estruturas, de locação de estruturas para eventos. A outra é a barreirista olímpica Fabiana Moraes, que criou a BrazilNation, para comercializar produtos, serviços e experiências no mundo esportivo.

... pelo esporte e para atletas

Carioca de Santa Cruz, Fabiana é a atual recordista brasileira dos 100m com barreiras no atletismo. E é ao esporte que credita a oportunidade que teve de conhecer quase 30 países, aprender três idiomas, custear a formação em gestão e planejamento de marketing e vendas. "Incomoda que o atleta de alto rendimento tenha de correr todo tempo atrás de patrocínio. Há gastos altos para treinar e competir. É ainda mais difícil para as mulheres e negras. Quero que a BrazilNation seja também uma plataforma de impulsão social através do esporte", diz ela. Haverá a marca de material e uniformes esportivos. E um braço de eventos e competições. Numa parceria com a Prefeitura do Rio, terá um núcleo de iniciação esportiva para crianças na Vila Olímpica de Santa Cruz.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+0,73% no dia
+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,9660	4,9666
Turismo esp. (BB)	4,82	5,11
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,22

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4840	5,4866
Turismo esp. (BB)	5,30	5,64
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,75

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.4978
Franco suíço	5.2846
Iene japonês	0.0412
Peso argentino	0.0449
Peso chileno	0.0062
Yuan chinês	0.7765

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
16/04	0,6260%
17/04	0,6063%
18/04	0,5748%

A PARTIR DE 04/05/12	
15/04	0,6559%
16/04	0,6260%
17/04	0,6063%
18/04	0,5748%

TR

12/03	0,0933%
13/03	0,1268%
14/03	0,1505%
15/03	0,1551%
16/03	0,1254%
17/03	0,1058%
18/03	0,0744%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ
Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Março
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

MORTE EM ATAQUE RUSSO A KHARKIV
Sobreviveu a Hitler, mas não a Putin
Boris Romanchenko, de 96 anos, sofreu tortura em quatro campos de concentração

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

ALEXANDER ERMOCHENKO/ REUTERS

Reforço. Combatentes aliados da Rússia chegam a Mariupol em veículo marcado com a letra Z, usada no Leste da Ucrânia; se controlar a cidade, Moscou espera liberar forças para outras áreas e forçar Ucrânia a concessões políticas

CERCO INTENSIFICADO

TOMADA DE MARIUPOL É ESTRATÉGICA PARA OBJETIVOS RUSSOS NA UCRÂNIA

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Veículos blindados e tanques russos com a letra Z recém-pintada onde antes estava um O, agora desbotado, chegaram nos últimos dias a Mariupol. Desde o início da invasão da Ucrânia, sabe-se que os equipamentos marcados com Z vão para o Leste do país, onde fica a cidade portuária cercada, enquanto os que levam a letra O se destinam a uma frente perto de Kiev. Estes veículos estavam em Chernihiv, a 150 quilômetros da capital, e foram deslocados para ajudar a Rússia a vencer a mais penosa batalha da guerra até aqui.

Sitiada há mais de três semanas, com centenas de edifícios destruídos, todas as suas lojas saqueadas e a população sem água, luz e gás, Mariupol aguarda dias ainda piores. No domingo à noite, forças ucranianas rejeitaram um ultimato da Rússia para deporem armas e se entregarem até as 5h de ontem. Como resultado, o Exército russo deve intensificar a sua ofensiva.

Moscou percebe em Mariupol um ponto-chave de sua estratégia para submeter o governo ucraniano a suas exigências políticas. Se a cidade cair, a Rússia vai controlar o Mar de Azov e terá uma posição privilegiada para investir contra Odessa, a oeste, e dominar todo o acesso da Ucrânia ao Mar Negro. Um corredor terrestre também poderá ser formado entre a região de Donbass, no Leste da Ucrânia, onde atuam separatistas pró-Moscou, e a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014.

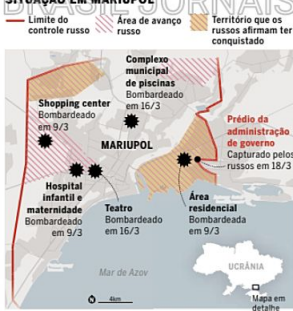
Além disso, o comando militar russo espera que a conquista de Mariupol leve a um fenômeno que estudiosos da guerra comparam a um efeito dominó: o cumprimento de um objetivo que libera forças capazes de ajudar no êxito de outros.

"Mariupol é importante porque as forças comprometidas com a sua captura não podem ser usadas em outro lugar. Se ou quando a Rússia a tomar, essas forças podem ser utilizadas para ajudar a cercar as forças ucranianas ao redor de Donbass", disse Rob Lee, um pesquisador do King's College, em Londres. "Quanto mais tempo Mariupol resistir, pior será para a Rússia."

DESIGUALDADE DE FORÇAS

A tática russa para dominar a cidade consiste no emprego de uma força cada vez mais brutal para derrotar as forças de defesa da Ucrânia, cuja situação se deteriora a cada dia. Além de remédios, combustível e munição, falta comida. Em breve, a água pode também se tornar rara, à medida que a neve do inverno, a reserva utilizada até aqui, derreta com a chegada da primavera.

Há, além disso, uma desigualdade grande entre as forças. Segundo autoridades ucranianas, até 14 mil soldados russos, apoiados por militares chechenos e contingentes da autoproclamada República Popular de Donetsk, participam do cerco, enquanto a defesa ucraniana é liderada por cerca de 3 mil combatentes do Batalhão Azov — milícia neonazista incorporada à Guarda Nacional — fuzileiros navais e membros da Guarda Nacional, auxiliados por civis.

Ontem, pela primeira vez um lançador de mísseis termobáricos TOS-1A — arma que dispara até 30 projéteis capazes de desintegrar corpos — foi filmado na guerra, em uma área que analistas de inteligência dizem ser perto da cidade.

Fonte: Instituto de Estudos da Guerra/Critical Threats — Editoria de Arte

Ataque a shopping mata 8 em Kiev

> Um bombardeio russo atingiu um shopping de Kiev na noite de domingo, matando ao menos oito pessoas. A força da explosão destruiu a estrutura do local e um prédio adjacente de dez andares, quebrando as janelas dos edifícios residenciais ao redor. Também deixou pilhas de escombros fumegantes e espalhou destroços de carros queimados por centenas de metros.

> Na manhã de ontem, os bombeiros ainda apagavam chamas no estacionamento do shopping e procuravam por possíveis sobreviventes. Era possível ver corpos deitados na calçada enquanto os serviços de emergência vasculhavam os destroços ao som distante de fogo de artilharia.

> O porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, justificou a ação afirmando que áreas perto do shopping são usadas para armazenar munições e recarregar vários lançadores de foguetes.

> As tropas russas vêm atacando alguns subúrbios da capital ucraniana, mas as forças de defesa da Ucrânia até agora conseguiram impedir que Kiev fosse submetida ao tipo de ataque em grande escala que vem devastando cidades do Leste, como Mariupol e Kharkiv. A maior parte das forças russas permanece a mais de 25 km do centro de Kiev, informou a inteligência militar britânica.

Desde fevereiro, houvera denúncias de seu uso, reconhecido pela Rússia.

Svyatoslav Palamar, capitão do Batalhão Azov, disse à CNN ontem que "as bombas agora caem a cada dez minutos sobre Mariupol". Capturado nos primeiros dias da guerra, o porto de Berdyansk, 85 quilômetros a oeste da cidade, virou um centro de distribuição logística das forças russas. O canal estatal russo RT publicou um vídeo de blindados sendo descarregados lá ontem.

DEFESA SEM HORIZONTE

No domingo, a Rússia disse ainda haver 130 mil civis na cidade de 440 mil habitantes, mas a conta diverge dos cálculos ucranianos. Segundo estes, 100 mil pessoas deixaram a cidade antes do cerco, e outras 40 mil escaparam em carros na semana passada. Por essa conta, até 300 mil pessoas ainda podem estar em Mariupol.

A exposição dos acontecimentos também se torna mais difícil: a última equipe de jornalistas internacionais com atividade conhecida na cidade, da agência Associated Press, escapou há uma semana. Em relato publicado ontem, o repórter Mstylav Chernov disse que "em nenhum lugar Mariupol estava a salvo, e não havia nenhum alívio".

A tática ucraniana consiste em defender a cidade quadra a quadra, com a intenção de reter ao máximo as forças russas. "Hoje Mariupol está salvando Kiev, Dnipro e Odessa. Todos devem entender isso", escreveu o ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksiy Reznikov, no fim de semana. Já o conselheiro presidencial ucraniano Oleksiy Arestovych reconheceu que outras tropas não têm como tentar romper o cerco, porque, para alcançar a cidade, necessitam atravessar ao menos 120 quilômetros de terreno aberto.

Ontem, o líder da República Popular de Donetsk, Denis Pushilin, disse "não estar tão otimista que em dois, três dias ou mesmo uma semana" o lado russo vá tomar Mariupol porque "a cidade é grande". Citado pela agência Interfax, ele disse que o principal ponto da resistência se dá ao redor da usina siderúrgica de Azovstal, uma das maiores da Europa. No domingo, a instalação sofreu bombardeios russos, mas continua abrigando combatentes ucranianos, que controlam cerca de metade de sua área e conseguem manter as forças russas longe do centro.

— Levando em conta que o território de Azovstal sozinho tem cerca de 11 quilômetros quadrados, entendemos que não podemos dizer que tudo terminará amanhã ou depois — disse o líder separatista.

Analistas militares dizem que, caso Mariupol seja enfim conquistada, é incerto se a Rússia liberará forças o bastante para mudar o resultado da guerra. De acordo com o Instituto de Estudos da Guerra, de Washington, "se os russos tivessem tomado Mariupol rapidamente e com poucas perdas, eles teriam sido capazes de mover poder de combate suficiente para o oeste". A luta quadra a quadra, contudo, "está custando tempo, iniciativa e poder de combate aos militares russos", e eles "podem não ser fortes o suficiente para mudar drasticamente o curso da campanha".

METAS REDUZIDAS

De acordo com vários especialistas, o cerco prolongado a Mariupol sugere que a Rússia vai desistir do objetivo de instaurar um governo fantoche em Kiev, preferindo no lugar disso tomar as partes das províncias de Donetsk e Luhansk, na região de Donbass, que ainda não estão sob seu controle, e garantir um corredor terrestre para a Crimeia.

"Acredito que Moscou busca algo que possa usar para declarar uma vitória. Tomar o Donbass e ter influência para obter concessões de Kiev é provavelmente o que eles procuram neste momento", disse Michael Kofman, especialista em militares russos no CNA, centro de estudos de Washington.

GUERRA NA EUROPA

'NÃO SOBROU NADA. TUDO VIROU PÓ'

FUGITIVOS DE MARIUPOL RELATAM DRAMA DA CIDADE

MARIA R. SAHUQUILLO
Do El País
ZAPORÍJIA, UCRÂNIA

Sergei Zozulya pediu aos médicos que tentassem salvar sua mão, dando a ela "uma chance". Deitado em uma maca no hospital regional de Mariupol, sem água, sem aquecimento, com as janelas sem vidro cobertas apenas por folhas de madeira e papelão, Sergei fechou os olhos e, com o estômago afundando, tentou não olhar. As medicações eram escassas ali, e o efeito da anestesia geral havia passado, disseram os paramédicos. Seu braço e parte de seu torso adormeceram "com alguma coisa", diz ele. E os médicos o costuraram da melhor maneira que puderam.

SALA DE CIRURGIA LOTADA

Horas antes, quando tentava aquecer uma panela de sopa sobre uma fogueira no pátio de seu prédio, onde os vizinhos cozinhavam como podiam, Sergei sentiu um golpe muito forte no braço e uma explosão.

— Caí no chão e vi que minha mão não era mais mão — diz em voz baixa e tom calmo.

Depois da explosão, corridas, torniquete e hospital. Lá, deitado na sala de cirurgia — uma para vários pacientes para economizar a eletricidade do gerador que permite que o centro continue funcionando em uma cidade transformada em escombros e sem suprimentos básicos — ele viu uma mulher grávida com um pé amputado sendo carregada com uma ferida aberta na barriga.

— Não havia mais bebê. As enfermeiras comentaram que aviões russos bombardearam dois hospitais. Um, a maternidade de Mariupol, no dia 9 de março — diz Sergei.

É o 24º dia da guerra do presidente russo, Vladimir Putin, contra a Ucrânia, e a família Zozulya não tem mais casa. Sergei nem sabe se vai conseguir manter a mão. Seu braço direito está em uma tipoia com um curativo apertado que já viu dias melhores e precisa urgentemente de uma lavagem. Mas o homem de 47 anos, sua mulher, Oksana, e os dois filhos estão vivos e escaparam do horror. Fugiram de Mariupol, cidade transformada em ruínas fumegantes.

Eles não sabem quanto tempo a guerra vai durar, mas pela primeira vez em semanas puderam esticar as pernas ao ar livre por mais de cinco minutos sem terem que correr para se amontoar no porão por causa do bombardeio. Mesmo que seja no estacionamento de um centro comercial em Zaporíjia, cidade ainda não muito atacada, transformado em abrigo para atender aos deslocados pela invasão russa.

São ucranianos vindos especialmente de Mariupol, de onde se estima que pouco menos de 40 mil pessoas escaparam, segundo as autoridades. Pessoas que perderam quase tudo.

RUSSOS CHECAVAM TATUAGENS

Os Zozulya deixaram Mariupol na sexta-feira, quando um bombardeio atingiu seu prédio, derrubou o terceiro e o quarto andares e as chamas começaram a devorar o resto.

— Nós estávamos morando no porão com nossos vizinhos por semanas porque os bombardeios e tiros eram constantes — conta Oksana, de 43 anos.

Alexei, um programador de 27 anos que acaba de chegar ao abrigo em Zaporíjia com a mulher, a sogra e o filho de 4 anos, narra ponto a ponto seu inferno. Desde o dia em que Putin lançou a invasão e ele tinha uma entrevista de emprego que nunca aconteceu. Quando uma bomba destruiu o apartamento de sua sogra, Viktoria. Quando perdeu o contato com amigos com um carro que deveria pegar a ele e Tatiana, de 26 anos. Quando eles colocaram todas as suas coisas em algumas malas e saíram do apartamento para nunca mais voltar. Primeiro, no veículo de alguns conhecidos. Então pegando carona. Quando lavaram o rosto e as mãos, depois de três semanas.

— Deixamos tudo para trás. Todas as nossas memórias. As fotografias. Não sobrou nada de Mariupol. Tudo virou pó — lamenta.

Danilo Yevmanchuk e Valeria Moscovtsova fugiram do inferno a pé. Eles colocaram o que puderam em três malas e começaram a correr. Estavam sem água, sem eletricidade e sem aquecimento havia 22 dias. Caminharam mais de cinco quilômetros de um abrigo em Mariupol até que um carro com outras pessoas em fuga os parou. Sete lotaram o veículo para uma cidade próxima e de lá pegaram carona para outro ponto. Passando por postos de controle russos nos quais os soldados de Putin checavam seus celulares em busca de algum tipo de pista, e revistavam pescoço, braços, ombros, joelhos, procurando tatuagens do "tipo nacionalista", diz Danilo. Depois, outro carro. Outra ajuda. E mais um. Chegaram ao indescritível centro comercial de Zaporíjia, onde móveis de jardim bucólicos, ainda com preços, e os anúncios de ofertas de iogurtes e colchas contrastam com os rostos cansados e angustiados de dezenas de pessoas que tentam agora decidir o que fazer com o que resta de sua vidas.

AVÓS DEIXADOS PARA TRÁS

Danilo e Valéria, de 25 e 23 anos, respectivamente, estão fugindo há semanas. Primeiro, um projétil atingiu o prédio e eles se mudaram para o porão. Mais tarde, preocupados com os avós, que mal podiam sair para pegar água e esquentar comida, eles se mudaram para o apartamento deles.

— Ali ainda vivíamos como gente normal, como gente, dormíamos com colchões no chão, até de pijama. Então tudo virou um inferno. Aviões começaram a sobrevoar nossa área. Para atirar. E tivemos que descer para o porão — conta Valéria.

Danilo diz que eles foram embora deixando a família para trás. Avós, octogenários, não tinham escolha.

— Quase não havia água. Eles sabiam que, se ficássemos, provavelmente todos morreríamos — lamenta a jovem.

ALEXANDER ERMOCHENKO/REUTERS

Proteção dos bombardeios. Moradores de Mariupol se abrigam em um porão para escapar aos constantes ataques russos contra a cidade sitiada, onde há escassez de água, comida e medicamentos

Mortes de oficiais expõem falhas em estratégia russa

Analistas apontam que lideranças militares convivem com problemas operacionais, pressões políticas e ausência de comando

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

No último final de semana, o comando do Estado-Maior da Ucrânia publicou, em suas redes sociais, a informação de que o tenente-general russo Andrei Mordvichev havia sido morto em um campo de aviação na região de Kherson, cenário de intensos combates. De acordo com os cálculos ucranianos, ele seria o quinto oficial de alto escalão da Rússia a morrer em combate — ainda não houve confirmação desse número por parte do Kremlin.

A Ucrânia ainda anunciou, anteriormente, as mortes de Andrei Sukhovetsky, Vitaly Gerasimov, Oleg Mityaev e Andrei Kolesnikov, todos com a patente de major-general e com experiência em conflitos como os da Síria e da Chechênia. Outros oficiais mortos incluem o capitão Andrey Paly, vice-comandante da Frota do Mar Negro, o tenente-coronel Dmitry Safronov, o coronel Konstantin Zizevsky, o tenente-coronel Denis Glebov, além do general checheno Magomed Tushaev e de Vladimir Jonga, que liderava um batalhão na província separatista de Donetsk.

Só o falecimento de Sukhovetsky foi confirmado pelo presidente Vladimir Putin, enquanto os de outros, como o de Paly e o de Glebov, foram anunciados por autoridades regionais e políticos da Rússia.

Embora os números de Kiev sobre as baixas russas no conflito pareçam um tanto inflados, mais de 14 mil, analistas apontam que o número real de mortos é consideravelmente alto — já a Rússia confirmou 498 baixas, em um anúncio feito em 2 de março.

ERROS ESTRATÉGICOS

Um motivo que ajudaria a explicar o alto número de generais mortos é a falta de um comando central para a invasão, ao menos de maneira oficial.

— Um dos princípios da guerra é a "unidade de comando" — afirmou à CNN o analista militar Mark Hertling, ex-comandante do Exército dos EUA na Europa. — Isso significa que alguém precisa estar em um posto de coordenação geral para organizar a artilharia, logísticas, forças de reposição, medir o sucesso e o fracasso das diferentes frentes, e ajustar suas ações a isso.

Sem um comando central, as frentes de combate podem se ver diante de situações mais complexas do que o previsto e sem ferramentas adequadas para lidar com elas. Além disso, historicamente, oficiais de alto escalão na Rússia atuam diretamente no front, ao contrário de países como os EUA.

— Os generais russos estão liderando as ações. Eles estão claramente por lá, e há um elemento de vulnerabilidade nisso — disse Mark Cancian, conselheiro do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, ao site Military.

Há ainda um fator político. Analistas militares afirmam que a ofensiva da Ucrânia não está correndo como o esperado: a invasão de Kiev, antes prevista para ocorrer em questão de dias, não tem data para começar, e tampouco há perspectivas reais de sucesso.

Nesse cenário, a pressão de Moscou por notícias positivas pode influenciar nas decisões.

— Neste caso em particular [invasão de Kiev], os generais estão mais perto do front porque tentam forçar essa movimentação, provavelmente por causa da pressão política para que simplesmente entrem na cidade — afirmou ao site Military Jeffrey Edmonds, ex-diretor para a Rússia do Conselho de Segurança Nacional no governo de Barack Obama.

Na semana passada, em entrevista à CNN, o general aposentado americano David Petraeus, que comandou as forças do país no Iraque e Afeganistão, listou o que vê como fraquezas das forças russas. Entre elas, um planejamento frágil, projeções otimistas demais para a guerra e, especialmente, problemas técnicos.

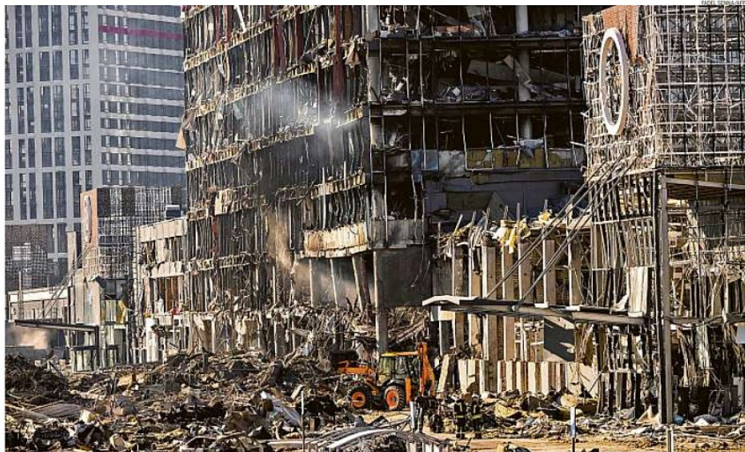
— A questão aqui é que suas linhas de comando e controle foram rompidas. Suas comunicações foram bloqueadas pelos ucranianos. Seus equipamentos seguros de comunicação não funcionaram — disse Petraeus.

Segundo o New York Times, citando fontes do governo dos EUA, pelo menos um dos generais mortos teve seu telefone interceptado e sua localização obtida pelos ucranianos — pouco depois, ele e outros militares foram atingidos por disparos de artilharia.

GUERRA NA EUROPA

KREMLIN JOGA ÁGUA FRIA EM ACORDO

RÚSSIA ACUSA UCRÂNIA DE SER POUCO ‘FLEXÍVEL E CONSTRUTIVA’ NAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

FADEL SENNA/AFP

Destruição e morte. Bombeiros trabalham nos escombros de um shopping center bombardeado em uma zona residencial de Kiev, em um ataque russo que deixou ao menos oito mortos no domingo

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O Kremlin, por meio de seu porta-voz, Dmitry Peskov, manifestou insatisfação ontem com o andamento das negociações entre Rússia e Ucrânia em busca de um acordo de paz para encerrar a guerra entre os dois países.

— O grau de progresso provavelmente está aquém do que gostaríamos e do que é exigido pela dinâmica dos desenvolvimentos da situação do lado ucraniano — disse Peskov, em conversa por videoconferência com jornalistas citada pela agência russa RIA. — O lado russo demonstra uma vontade muito maior de trabalhar de forma rápida e significativa.

Perguntado sobre a possibilidade de um encontro pessoal entre os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, o porta-voz do Kremlin observou que antes disso “é necessário chegar a um acordo”, para que só então os líderes se encontrem.

— Para falarmos de uma reunião entre os dois presidentes, é preciso fazer o dever de casa antes — afirmou Peskov. — Não houve nenhum progresso significativo até agora.

CONVERSAS PERMANENTES

Peskov agradeceu aos países mediadores, liderados segundo ele por Israel e Turquia, e pediu a todos que possam influenciar o lado ucraniano a usarem essa oportunidade para “tornar Kiev mais flexível, mais construtiva”.

Ele disse, no entanto, que a Rússia não se comprometerá com um cessar-fogo antes de um acordo porque “grupos nacionalistas usam qualquer pausa para se reagruparem e continuarem atacando as forças russas” — uma referência ao Batalhão Azov, formado por milicianos da direita radical e que foi incorporado à Guarda Nacional ucraniana em 2014, quando separatistas apoiados pela Rússia iniciaram uma guerra contra o Exército ucraniano na região de Donbass, no Leste da Ucrânia.

Desde o início da invasão russa, as partes realizaram quatro rodadas de negociações. Agora os contatos são feitos diariamente por grupos de especialistas, também por videoconferência.

Ontem, a guerra entrou em seu 26º dia. Apesar das declarações de Peskov, o chefe da delegação russa, Vladimir Medinsky, também citado pela RIA, voltou a dizer que Moscou e Kiev aproximaram suas posições sobre o status de neutralidade da Ucrânia e sua desistência de entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e estão “a meio caminho” da desmilitarização do país. Zelensky já admitiu que seu país não deverá ser admitido na aliança, mas agora exige uma compensação, na forma de garantias de segurança fornecidas por nações da própria organização.

A Rússia sugere não entender a desmilitarização como sinônimo de desarmamento, tendo sinalizado estar disposta a aceitar os modelos de neutralidade adotados em Áustria e Suécia — ambas têm forças armadas para autodefesa, mas se comprometem a não entrar em alianças militares nem hospedar bases estrangeiras.

CONSULTA À POPULAÇÃO

Sobre o tema da “desnazificação”, uma das demandas iniciais do Kremlin, Medinsky afirmou que os representantes de Kiev insistem na ausência de formações nazistas, outra referência ao Batalhão Azov. O negociador russo também fez um chamado indireto pela independência da região de Donbass.

— O povo deve decidir por si mesmo a questão da gestão dos territórios em que vive — afirmou Medisnky.

Nos últimos dias, várias vezes Zelensky afirmou que a Ucrânia não abrirá mão de sua “integridade territorial”. Ontem, o presidente ucraniano afirmou que eventuais decisões obtidas nas negociações com a Rússia serão submetidas a um referendo popular antes de serem adotadas.

— Expliquei a todos os grupos de negociação: quando você fala sobre mudanças, e elas podem ser históricas, não vamos [sozinhos] a lugar nenhum, e convocaremos um referendo — disse Zelensky, em entrevista coletiva. — Em qualquer caso, estou pronto para fazer qualquer coisa se for juntamente com nosso povo. *(Com agências internacionais)*

Moscou classifica Meta como ‘extremista’

> Um tribunal de Moscou classificou a Meta Platforms Inc., empresa controladora do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, como uma “organização extremista”, mas disse que a decisão não se aplicaria ao seu serviço de mensagens, o WhatsApp.

> Há dez dias, Facebook e Instagram afrouxaram suas regras sobre discurso de ódio, permitindo temporariamente mensagens violentas direcionadas contra militares e líderes russos, incluindo a morte do presidente Vladimir Putin.

> As implicações de rotular a Meta como organização extremista — classificação reservada ao Talibã e ao Estado Islâmico, assim como ao Fundo de Luta contra a Corrupção, do opositor Alexei Navalny — permanecem incertas. As principais plataformas da empresa, Facebook e Instagram, já estão proibidas na Rússia.

> Segundo o Tribunal Distrital de Tverskoi, em Moscou, “a decisão não se aplica às atividades do WhatsApp, devido à sua falta de funcionalidade para a divulgação pública de informações”.

> A decisão, no entanto, não deixa claro como o serviço de mensagens poderá continuar operando no país.

> A promotoria procurou acalmar temores de que as pessoas que encontrarem formas de burlar as proibições pudessem enfrentar acusações criminais. Mas deixou claro que comprar anúncios pode ser classificado como financiamento do extremismo. “Indivíduos não serão processados simplesmente por usar os serviços da Meta.”

> A invasão russa na Ucrânia vem aumentando uma disputa latente entre plataformas digitais estrangeiras e Moscou. Uma análise do tráfego de internet móvel mostra que o Telegram, popular na Rússia há bastante tempo, ultrapassou o WhatsApp e se tornou a ferramenta de mensagens mais utilizada nas últimas semanas.

UE dividida discute cortar importação de petróleo russo

Alemanha argumenta que bloco é muito dependente de Moscou no setor energético e não poderia agir da noite para o dia

BRUXELAS

Os ministros das Relações Exteriores da União Europeia (UE) discordaram ontem sobre a possibilidade e a maneira de aplicar sanções ao lucrativo setor de energia da Rússia em retaliação à invasão da Ucrânia, com a Alemanha dizendo que o bloco era muito dependente do petróleo para a imposição de um embargo pelos países-membros.

A UE e seus aliados já impuseram uma série de sanções contra a Rússia, incluindo o congelamento de ativos de seu Banco Central depositados em países do bloco, além da exclusão de bancos russos do sistema internacional de pagamentos bancários Swift. O cerco e o bombardeio da Rússia ao porto de Mariupol, que o chefe de política externa da UE, Josep Borrell, chamou de “um enorme crime de guerra”, está aumentando a pressão por mais ações.

No entanto, mirar o petróleo russo, como os Estados Unidos e o Reino Unido fizeram, é uma escolha que divide os 27 Estados-membros da UE. Alguns, por outro lado, argumentaram ontem que o bloco não poderia mais evitar esse passo.

— Olhando para a extensão da destruição na Ucrânia agora, é muito difícil argumentar que não deveríamos entrar [com sanções] no setor de energia, particularmente do petróleo e do carvão — disse o chanceler da Irlanda, Simon Coveney, antes de uma reunião entre as autoridades, ecoando os países bálticos.

A Alemanha e a Holanda, porém, afirmaram que a UE depende do petróleo russo e não pode deixar de importá-lo “de um dia para o outro”.

— A questão de um embargo de petróleo não é sobre se queremos ou não, mas sobre quanto dependemos desse produto — disse a ministra das Relações Exteriores alemã, Annalena Baerbock, a repórteres. — A Alemanha importa muito [petróleo russo], mas também há outros Estados-membros que não podem parar essas importações de um dia para o outro. Se pudéssemos, faríamos isso automaticamente.

Baerbock, cujo governo é a principal fonte de resistência na UE ao aumento do escopo das sanções ao setor energético, acrescentou que o bloco deveria trabalhar para reduzir sua dependência de Moscou.

AMEAÇA DE FECHAR GASODUTO

Nesse sentido, o Ministério da Economia da Alemanha anunciou ontem que empresas do país assinaram acordos com companhias dos Emirados Árabes Unidos para construir uma cadeia de fornecimento de hidrogênio, cujas fontes eólica e solar são reconhecidas como limpas. Por outro lado, é um elemento muito leve, tornando potencialmente difícil e caro o seu transporte em grandes distâncias.

Diplomatas alertaram que a energia é um dos setores mais complexos para se aplicar sanções porque cada país da UE tem seus próprios limites intransponíveis.

— As sanções são exponenciais — disse um diplomata. — Quanto mais se avança, mais difícil é adotá-las.

No entanto, autoridades também disseram que um ataque com armas químicas na Ucrânia ou um bombardeio pesado na capital, Kiev, pode ser o gatilho para um embargo no setor energético. Elas disseram que, enquanto alguns países querem um embargo de petróleo, a Alemanha e a Itália estão recuando por causa dos já altos preços da energia. As sanções ao carvão são uma linha vermelha para alguns, incluindo Alemanha, Polônia e Dinamarca, enquanto para outros, como a Holanda, o petróleo é intocável.

Moscou já alertou que tais sanções podem levá-la a fechar um gasoduto para a Europa — outro fator que intimida o bloco. Ontem, o Kremlin afirmou que uma proibição da UE às importações de petróleo russo teria um efeito profundo no mercado global de petróleo e atingiria mais duramente o continente.

— Esta é uma decisão que afetaria a todos — disse o porta-voz Dmitry Peskov a repórteres. — Os americanos não perderiam muito e se sentiriam muito melhor do que os europeus. Os europeus teriam dificuldade.

Até agora, o Kremlin não foi forçado a mudar de rumo na Ucrânia pelas sanções da UE contra a Rússia.

Queda de avião na China com 132 a bordo intriga analistas

'Do ponto de vista técnico, algo assim não deveria ter acontecido', afirma especialista em aviação

CARLOS GARCIA RAWLINS/REUTERS

Espera angustiante. Parentes e amigos dos passageiros do avião da China Airlines acidentado ontem aguardam por notícias oficiais no Aeroporto de Cantão

PEQUIM

Um avião da China Airlines, com 132 pessoas a bordo, caiu ontem em uma área montanhosa no Sul da China, durante um voo da cidade de Kunming para Cantão. O Diário do Povo, jornal oficial do Partido Comunista do país, citou uma fonte dos bombeiros afirmando que não havia sinal de sobreviventes entre os escombros, mas o número de vítimas não foi informado oficialmente. O Boeing 737-800 levava 123 passageiros e nove tripulantes.

Ainda não há informações sobre o que teria causado a queda da aeronave, que estava há seis anos em operação. Sabe-se apenas que, pouco mais de uma hora após deixar a cidade de Kunming, o avião "de repente começou a perder altitude muito rápido", segundo informou o site de monitoramento Flightradar24 em um tuíte. A aeronave sobrevoava uma região montanhosa do condado de Teng, na região autônoma de Guangxi, na fronteira com o Vietnã.

De acordo com a Administração de Aviação chinesa, o contato com o avião foi perdido quando ela sobrevoava a cidade de Wuzhou. Às 14h20, no horário local, o avião estava a 8.800 metros de altitude. Dois minutos e 15 segundos depois, ele já estava a 2.700 metros, ainda conforme o Flightradar24. Vinte segundos depois, a altura já era de apenas 900 metros.

A companhia aérea informou que está investigando a causa.

PILOTO AUTOMÁTICO

A queda do Boeing 737-800 chamou a atenção de especialistas de aviação. Eles ressaltam que acidentes com a aeronave deste modelo são raros, ainda mais na fase de cruzeiro do voo — entre o final da subida da aeronave e o início da descida no aeroporto de destino.

O histórico de segurança do setor aéreo do país também figura entre os melhores do mundo na última década.

— Normalmente, o avião está no piloto automático durante a fase de cruzeiro. Portanto, é muito difícil entender o que aconteceu. Do ponto de vista técnico, algo assim não deveria ter acontecido — disse à Reuters o especialista em aviação Li Xiaojin.

A Boeing apontou em um relatório divulgado ano passado que apenas 13% dos acidentes comerciais fatais em todo o mundo entre 2011 e 2020 ocorreram durante a fase de cruzeiro, enquanto 28% dos acidentes com mortes ocorreram na aproximação final e 26% no pouso.

O 737-800 tem um bom histórico de segurança e é o antecessor do modelo 737 MAX, que está proibido de voar na China há mais de três anos, depois de acidentes fatais terem ocorrido em 2018, na Indonésia, e em 2019, na Etiópia.

— A Administração de Aviação da China tem regulamentos de segurança muito rígidos e só precisamos esperar por mais detalhes para ajudar a esclarecer a causa plausível do acidente — disse à agência de notícias Reuters Shukor Yusof, chefe da consultoria de aviação Endau Analytics, com sede na Malásia.

Especialistas também destacam que, embora bom, o sistema de aviação da China é menos transparente do que o de países como EUA e Austrália, onde os reguladores divulgam relatórios detalhados sobre incidentes não fatais.

— Isso dificulta que tenhamos uma noção da verdadeira situação das transportadoras chinesa. Há preocupação de que haja alguma subnotificação ou lapsos de segurança no país — lamentou Greg Waldron, editor-chefe na Ásia da publicação Flightglobal.

A China Eastern Airlines informou que, logo após o acidente, suspendeu o uso de todos os seus 109 aviões do modelo 737-800. A empresa acionou um mecanismo de resposta para emergências e enviou uma equipe de trabalho para o local do acidente.

O presidente Xi Jinping pediu aos investigadores que determinem a causa do acidente o mais rápido possível e garantam a segurança "absoluta" da aviação, informou a emissora estatal CCTV.

Um porta-voz da Boeing disse que a empresa está "ciente dos relatos iniciais da imprensa" e que seus colaboradores estão trabalhando para reunir mais informações.

FROTA JOVEM

O acidente de ontem pode se tornar um dos piores desastres aéreos da China em muitos anos, após uma sucessão de acidentes com mortes registrados na década de 1990.

Ao longo das últimas duas décadas, o país aumentou a qualidade de seguranças dos voos comerciais, graças a uma frota jovem de aviões e controles aéreos mais rígidos.

De acordo com as autoridades locais, o último acidente aéreo fatal na China foi em 2010, quando 44 das 96 pessoas a bordo de um jato modelo Embraer E-190 da Henan Airlines caiu próximo ao aeroporto de Yichun, em uma situação de baixa visibilidade.

COMO FOI A QUEDA

O avião estava no que é chamado de fase de cruzeiro do voo: entre o final da subida da aeronave e o início da descida no aeroporto de destino.

Velocidade e altitude

O avião estava voando a 8.870 metros quando em pouco mais de um minuto desceu mais de 6.400 metros

Boeing 737-800

Capacidade: de 162 a 189 passageiros
Velocidade de cruzeiro: 850 km/h
Peso máx. na decolagem: 73.700 kg

Fontes: AFP, Boeing

Editoria de Arte

Mianmar: EUA classificam de 'genocídio' repressão a rohingyas

Operação de 2017 forçou fuga de pelo menos 730 mil integrantes do grupo

AFP/9-10-2017

Fuga em massa. Refugiado rohingya chora enquanto segura filho morto após atravessar o Rio Naf, rumo a Bangladesh

WASHINGTON

Com três anos de atraso, os EUA classificaram como "genocídio" a repressão dos militares de Mianmar contra os rohingyas, considerando que havia a "clara intenção" de destruir o grupo étnico de religião muçulmana. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Estado americano, Antony Blinken, em cerimônia no Museu Memorial do Holocausto em Washington.

As Forças Armadas de Mianmar lançaram uma operação militar em 2017 que forçou pelo menos 730 mil rohingyas a fugirem de suas casas para o vizinho Bangladesh, onde relataram assassinatos, estupros em massa, afogamentos e famílias sendo queimadas.

Segundo Blinken, os ataques contra os rohingyas mostraram "uma clara intenção por trás dessas atrocidades maciças: destruir os rohingyas, no todo ou em parte", disse ele no museu, que apresenta uma exposição intitulada "O caminho de Mianmar para o genocídio".

ESTUPRO E TORTURA

No discurso, Blinken também fez vários paralelos entre as ações militares de Mianmar contra os rohingyas, o Holocausto nazista e o massacre do povo tutsi em Ruanda, além de outros casos em que Washington considera que houve genocídio. Ele ainda leu relatos sobre vítimas, que foram baleadas na cabeça, estupradas e torturadas.

— O ataque aos rohingyas foi generalizado e sistemático, o que é crucial para se chegar a uma determinação de crimes contra a Humanidade.

Blinken ainda afirmou que, desde que o Exército tomou o poder em Mianmar em um golpe, "vimos os militares de Mianmar usarem muitas das mesmas táticas [adotadas contra os rohingyas]".

O golpe derrubou o governo da líder civil Aung San Suu Kyi, vencedora do Nobel da Paz de 1993. Suu Kyi, no entanto, tem um legado complicado, inclusive em relação à situação do povo rohingya — ela já defendeu a brutal repressão militar à minoria muçulmana na Corte Internacional de Justiça.

— Agora os militares estão mirando em qualquer um em Mianmar que vejam tomando atitudes que opõe ou minam seu governo repressivo — disse Blinken. — Para quem não percebeu antes do golpe, a violência brutal desencadeada pelos militares desde fevereiro de 2021 deixou claro que ninguém em Mianmar estará a salvo de atrocidades enquanto [o Exército] estiver no poder.

A classificação do governo americano se baseou em uma análise dos fatos e da lei realizada pelo Departamento de Estado, juntamente com "uma série de fontes independentes e imparciais, além de nossa própria investigação", explicou Blinken.

Ele citou um relatório da diplomacia dos EUA de 2018, que se concentra em dois períodos, o primeiro começando em outubro de 2016 e o segundo começando em agosto de 2017.

— Em ambos os casos, o Exército usou as mesmas técnicas para atingir os rohingyas: aldeias varridas do mapa, assassinato, estupro, tortura — enumerou Blinken.

Por si só, a classificação dada pelos EUA não gera novas medidas contra o governo militar de Mianmar, que já foi alvo de sanções de Washington por causa de suas ações contra os rohingyas.

Mas a designação pode levar a uma maior pressão internacional sobre o governo, que já enfrenta acusações de genocídio na Corte Internacional de Justiça em Haia.

ONG PEDE MAIS AÇÃO

A classificação de genocídio já era algo pelo qual grupos de direitos humanos e congressistas pressionaram tanto o governo do presidente Joe Biden, como o de seu antecessor, Donald Trump.

— O governo dos EUA deve acoplar suas condenações às Forças Armadas de Mianmar com ação — disse John Sifton, diretor de advocacia da Ásia na ONG Human Rights Watch. — Por muito tempo, os EUA e outros países permitiram que os generais de Mianmar cometessem atrocidades com poucas consequências reais.

Blinken disse que os EUA compartilharam informações com a Gâmbia relacionadas ao seu caso na Corte Internacional de Justiça, onde acusou Mianmar de genocídio.

O NA WEB
COVID-19
Saúde analisa liberação de 4ª dose
Vacina adicional para pessoas com mais de 80 anos deve ser decidida hoje
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESVIO OBSCURO

Estudo mostra que psicopatia pode ter origens na adaptação evolutiva

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os psicopatas despertam fascínio desde sempre. Alguns famosos na vida real e na ficção incluem o assassino em série americano Ted Bundy, o Maníaco do Parque brasileiro Francisco de Assis Pereira, e o Hannibal Lecter interpretado por Anthony Hopkins. Mas há muito mais nuances nesse perfil de pessoas do que se possa imaginar. É o que a ciência tem investigado em pesquisas recentes.

Embora todos os citados acima sejam matadores sanguinários, o inverso não é necessariamente verdadeiro: nem todo psicopata é um assassino. Estudos mostram, por exemplo, que existe uma alta ocorrência de psicopatia entre executivos de grandes empresas. O desejo de matar é a manifestação extrema desse perfil.

Na medicina, a psicopatia está relacionada a alguns traços comportamentais, como manipulação, insensibilidade, agressividade, ausência de empatia e remorso, falta de emoção e narcisismo. As causas desse comportamento, que sempre foram nebulosas, começam a ganhar corpo. Pesquisadores canadenses classificaram esse perfil não como uma doença mental, mas como uma estratégia de adaptação de vida, promovida pela seleção natural ao longo da evolução humana.

PROCESSO ADAPTATIVO

Eles chegaram a essa conclusão após realizar uma revisão de 16 estudos já publicados sobre o assunto, que incluíram 2 mil indivíduos.

Segundo o novo trabalho, publicado na revista Evolutionary Psychology, embora a origem dos transtornos mentais não seja totalmente compreendida, perturbações que afetam o neurodesenvolvimento podem contribuir. Sendo assim, para a psicopatia ser considerada uma doença mental, deveria haver uma maior prevalência de alterações do sistema nervoso em psicopatas, na comparação com a população em geral.

Entretanto, os resultados mostraram que não esse tipo de problema não é mais prevalente entre pessoas com comportamento psicopata. Isso, segundo os pesquisadores, sugere que a psicopatia não é uma doença mental, e sim uma característica pessoal, fruto da seleção natural da espécie.

Os autores argumentam que os mesmos atributos que tornam esses pessoas desprezíveis aos olhos da sociedade atual, como a falta de remorso, a agressividade e o desrespeito pelo bem-estar dos outros, podem ter sido vantagens em um mundo onde a competição por recursos era intensa.

"A pessoa pode ser um criminoso, um assassino ou até um megaempresário porque, dadas essas características de insensibilidade, manipulação, ausência de remorso, passa por cima de tudo e leva vantagem"

Antonio de Pádua Serafim, neuropsicólogo

"Sou bastante crítico de que a psicopatia seja uma doença. Acho que está muito mais para um padrão de comportamento, que em determinados momentos pode ter trazido vantagens"

Sérgio Rachman, psiquiatra

O psiquiatra Sérgio Rachman, coordenador do Centro de Estudos em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica (CEJUR) da Unifesp, concorda com essa teoria. Ele explica que não há um consenso de que a psicopatia seja uma doença.

— Eu sou bastante crítico de que a psicopatia seja uma doença. Acho que ela está muito mais para um padrão de comportamento,, que em determinados momentos possa ter trazido vantagens evolutivas para as pessoas, mas hoje é reprovado pela sociedade. Acho que essa é uma hipótese plausível — afirma Rachman.

Para o psiquiatra, há uma questão potencialmente mais grave ao considerar a psicopatia uma doença. Pessoas mentalmente doentes podem ser consideradas incapazes de responder por seus atos e, muitas vezes, não são penalizadas quando cometem crimes. Embora a maioria das pessoas com esse perfil não se torne assassina ou criminosa, há uma maior quantidade de psicopatas entre assassinos. Afirmar que elas têm uma doença poderia abrir caminho para que elas não fossem culpabilizadas.

MAPA DO CÉREBRO

A raiz da psicopatia é uma questão discutida há séculos. O neuropsicólogo Antonio de Pádua Serafim, coordenador do Núcleo de Psiquiatria e Psicologia Forense (NUFOR) do Instituto de Psiquiatria (IPq) da USP, explica que foram identificadas alterações neurológicas em psicopatas, mas não se pode associá-las à causa do problema. Há estudos que apontam atividade reduzida em áreas do cérebro deles que participam da regulação de emoções, impulsos, moralidade e agressão.

A amígdala, por exemplo, é uma estrutura cerebral altamente implicada na manifestação de reações emocionais e na memória emocional. Em situações de medo, essa região é ativada na população em geral. É essa ativação que faz o batimento cardíaco subir nessas ocasiões, por exemplo. Entretanto, muitos indivíduos com transtorno antissocial e psicopatia elevada não apresentam ativação da região nem coração acelerado diante dos temores.

— A resposta que não temos é se isso vem antes ou depois. Ele tem essa característica porque é psicopata ou é psicopata porque tem isso? Descobrir esses processos psicobiológicos da psicopatia merece um prêmio Nobel — diz Serafim.

A psicopatia em si não é um transtorno. Tecnicamente, esse perfil pode ser enquadrado dentro do transtorno de personalidade antissocial, caracterizado por um padrão de desrespeito ou violação dos direitos dos outros. Essas pessoas costumam mentir, infringir leis, agir impulsivamente e desconsiderar sua própria segurança ou alheia. Serafim explica que os "psicopatas" são pessoas com um quadro mais grave dentro dessa classificação, e não uma classificação à parte.

Entre essas pessoas, explica o psiquiatra, existem vários perfis diferentes:

— A pessoa pode ser um criminoso, um assassino ou até um megaempresário, porque, dadas essas características de insensibilidade, manipulação, ausência de remorso, ele passa por cima de tudo e leva vantagem.

Na população em geral, cerca de 1% das pessoas podem ser classificadas como tendo comportamento psicopático, enquanto entre os executivos seniores, essa taxa sobe para 3,5%.

GENES E CRIAÇÃO

Os transtornos de personalidade ocorrem quando um padrão de comportamento de longo prazo se desvia das expectativas da cultura, causa angústia ou problemas de funcionamento do indivíduo. A causa de algumas pessoas se tornarem psicopatas parece envolver genética e ambiente. Ou seja, a mistura de genes que favorecem a expressão dessas características com a forma como o indivíduo foi criado.

Isso geraria dois tipos de psicopatas, segundo Serafim. Há o primário, com mais influência genética e frieza nas ações. São os potenciais *serial killers*. Já o secundário seria mais afetado pela exposição à violência na infância, por exemplo. Eles podem cometer crimes, mas com menos propensão violenta.

Cobertura vacinal cai e expõe brasileiros a risco

Depois de ter atingido sua melhor marca em 2015, de 95,1%, média da população imunizada em 2021 ficou em 60,8%, segundo levantamento encomendado pelo GLOBO. Médicos temem retorno de doenças erradicadas

CLEIDE CARVALHO
E ELISA MARTINS
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O país que tem hoje 73,6% da população com esquema vacinal completo contra a Covid-19 (duas doses ou dose única) — e já fala até em quarta dose para fazer frente à pandemia — andou para trás no combate a outras doenças. A população brasileira tem uma das mais baixas coberturas vacinais dos últimos 20 anos contra enfermidades graves, que afetam especialmente crianças e adolescentes.

Depois de ter atingido sua melhor marca em 2015, com uma média de 95,1% de pessoas completamente imunizadas dentro do público-alvo de cada vacina do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a média da cobertura ficou em 60,8% no ano passado.

O levantamento foi feito pela pesquisadora de políticas públicas Marina Bozzetto, da Universidade de São Paulo (USP), a pedido do GLOBO, com base em dados do Ministério da Saúde. De 2018 para cá, os índices estão em queda, e pioraram ainda mais durante a pandemia. Sem a proteção historicamente conferida pelas vacinas, o Brasil pode viver novos surtos e o ressurgimento de várias doenças que haviam ficado para trás.

Os três imunizantes que tiveram menor cobertura em 2021 foram as vacinas de poliomielite ou paralisia infantil (52,% de cobertura), a segunda dose de tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola, com 50,1%) e tetra viral (tríplice viral mais proteção contra varicela, ou catapora, com 5,7%). Para efeitos de comparação, a cobertura contra a pólio em 2012 era de 96,5%, e a doença era considerada erradicada no Brasil.

— Temos níveis preocupantes para todas as vacinas do calendário. Já havia uma queda antes da pandemia, que agora se acentuou — diz o pediatra Renato Kfouri, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

No caso da BCG, por exemplo, que previne contra a tuberculose, apenas 44% dos municípios tiveram cobertura adequada de imunização.

— Já fomos modelo para o mundo, e veja, até o sarampo retornou. É muito importante intensificar a comunicação e resgatar as pessoas que não foram vacinadas — diz o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

NÚMEROS DISCREPANTES

Os dados levantados pela pesquisadora da USP expõem a discrepância entre os próprios municípios na imunização. Enquanto a média nacional de cobertura vacinal ficou em 60,8% em 2021, os dez municípios brasileiros com taxa mais baixa têm menos de 7,5% de suas populações completamente vacinadas dentro do público-alvo de cada imunizante do calendário.

São municípios de Norte a Sul do país: Rio Bonito, Trajano de Moraes e Belford Roxo, no Rio de Janeiro; Crisólita, em Minas Gerais; Murici dos Portelas, no Piauí; Curuá, no Pará; Jucuruçu, na Bahia; Capão da Canoa, Taquara e Santiago, no Rio Grande do Sul.

— Vários fatores explicam a queda na vacinação — diz o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Wilames Freire. — O primeiro foi a pandemia, que afastou a população de buscar as vacinas de rotina nos postos de saúde. Depois, os municípios ficaram focados em vacinar contra a Covid e não se voltaram às demais vacinas do calendário. E ainda temos muitos municípios que até conseguiram vacinar contra outras doenças, mas não conseguiram inserir os dados no sistema de saúde por falta de recursos humanos para isso ou de inoperância do próprio sistema — afirma Freire.

TRANSMISSÃO DE DADOS

É principalmente a este último fator que a Secretaria de Saúde de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul, atribui a baixa cobertura vacinal do município (4,7%). Segundo a coordenadora de Imunizações, Michele Kroll Bujes, depois de 2019 houve uma mudança no sistema de registro de vacinação do município.

— Realmente nossa cobertura está aparecendo no Ministério da Saúde bem baixa, mas já verificamos o problema e descobrimos ser na transmissão dos dados do programa informatizado do município, bem como, problemas no cadastro dos usuários. Já estamos averiguando e atualizando os dados do cadastro para resolvermos essas inconsistências — afirmou.

O Ministério da Saúde realiza, todos os anos, uma Campanha Nacional de Multivacinação. Em 2021, segundo informações da pasta, mais de 23 milhões de doses foram aplicadas, o equivalente a mais de 6,7 milhões de pessoas do público-alvo com caderneta de vacinação atualizada.

COBERTURA VACINAL NO BRASIL

Conheça as cidades com as menores taxas de imunização

Doses em baixa (%)

	Município	%
1	Rio Bonito (RJ)	1,91
2	Trajano de Moraes (RJ)	3,08
3	Capão da Canoa (RS)	4,70
4	Murici dos Portelas (PI)	4,74
5	Jucuruçu (BA)	5,24
6	Belford Roxo (RJ)	6,21
7	Curuá (PA)	6,76
8	Taquara (RS)	7,18
9	Crisólita (MG)	7,47
10	Santiago (RS)	7,52

Cobertura vacinal no Brasil (%)

Fonte: Elaborado por Marina Bozzetto (Universidade de São Paulo), a partir de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS). Dados sujeitos a revisão - relatório em fase de ajuste; Data de atualização dos dados: 06/03/2022, gerado em 08/03/2022

Medicamento da Astrazeneca neutraliza subvariantes da Ômicron

A AstraZeneca informou ontem que seu coquetel à base de anticorpos que previne e trata a Covid-19 conseguiu neutralizar as subvariantes da Ômicron, incluindo a nova linhagem BA.2, considerada altamente contagiosa.

Os testes foram realizados em laboratório na Universidade de Washington, nos Estados Unidos. O Evusheld conseguiu reduzir a quantidade de vírus detectada em amostras das subvariantes BA.1, BA.1.1 e BA.2 da Ômicron em pulmões de camundongos. O estudo ainda não foi revisado por pares.

Estes são os primeiros dados que analisam o impacto do tratamento em mutações da Ômicron após o recente aumento global de casos de infecções do coronavírus. Em dezembro, a farmacêutica divulgou outro estudo de laboratório que confirmava que o coquetel era eficaz contra a Ômicron.

"As descobertas destacam ainda mais o Evusheld como uma opção potencialmente importante para ajudar a proteger pacientes vulneráveis, como os imunocomprometidos, que podem enfrentar consequências mais graves se forem infectados com o coronavírus", disse John Perez, chefe de desenvolvimento tardio, vacinas e terapias imunológicas da AstraZeneca, em comunicado.

Na semana passada, o órgão regulador de medicamentos do Reino Unido aprovou a terapia para prevenir infecções em adultos com baixa resposta imunológica mesmo após receberem as vacinas contra a Covid. O tratamento está atualmente sob revisão da agência reguladora da Europa (EMA) e já foi autorizado nos Estados Unidos.

Um terço da sujeira encontrada em casa vem da sola de sapatos

Pesquisadores detectaram microrganismos e metais pesados nos pisos

PEXELS

Segurança. Estudo concluiu que há toxinas causadoras de câncer na poeira das residências

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Cerca de um terço da sujeira encontrada dentro de casa vem da sola dos sapatos de quem entra, mostra um estudo da Sociedade Americana de Química. Alguns dos microrganismos presentes em calçados e no chão de casa são patógenos resistentes a medicamentos, incluindo agentes infecciosos hospitalares que são muito difíceis de tratar. Além disso, há toxinas causadoras de câncer observadas em resíduos de asfalto e produtos químicos que causam a desregulação endócrina. Por todos esses motivos, você deve tirar o sapato antes de entrar em casa.

O programa Dust Safe, que reúne pesquisadores em vários países, fez um trabalho que avaliou os níveis de metais potencialmente tóxicos (como arsênico, cádmio e chumbo) dentro de residências em 35 países. Eles descobriram que quanto mais antiga era a casa, maior era a concentração chumbo e arsênio encontrada no chão.

Os cientistas apontaram três razões para isso. A primeira seria a contaminação do ambiente com o chumbo proveniente de tintas que possuem a substância. Outra reflete a degradação dos materiais de construção, ricos em cobre e zinco — mais prevalente em casas mais antigas, que sofreram desgaste e foram expostas às emissões do tráfego por mais tempo.

No entanto, a razão mais provável é a terceira, que associa a sujeira encontrada no chão de casa com a poeira que vem do quintal com o vento, por meio da sola dos sapatos ou das patinhas dos animais de estimação.

RISCOS AUMENTADOS

A exposição ao arsênico pode aumentar o risco de câncer e causar problemas à saúde respiratória e à função imunológica. O chumbo pode afetar o desenvolvimento do cérebro e do sistema nervoso das crianças, causando problemas comportamentais e de desenvolvimento.

Os pesquisadores do Dust Safe dão algumas dicas para reduzir os riscos. Eles recomendam: tirar o sapato antes de entrar em casa; usar tapetes na porta e mantê-los sempre limpos; limpar com frequência a área de entrada da casa com um pano úmido ou esfregão; e que animais de estimação fiquem no quintal, se possível.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (BH)
D2 Pfizer para crianças de 11 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — D2 Pfizer para crianças de 9 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
CURITIBA (PR)
D1, D2 e D3

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Expectativas prisioneiras

É desconcertante, no bom e no mau sentido, constatar os excessos do ser humano após mais de dois anos de pandemia, quando deveríamos com prioridade estar vencendo as desigualdades vacinais para proteger a população, em ver eclodir uma guerra evitável. Ver o planeta, ainda que muito diversamente, se preparar para pensar um amanhã, nas especificidades das culturas. Quando olhamos as imagens de destruição de prédios na Ucrânia, o que vemos é um excesso de realismo, como num perverso jogo de Lego ao avesso; de lares e de vidas, ao vivo em nossas salas, com restos de sapatos ou pedaços de bandeira. Fica muito difícil acreditar na humanidade como cuidadora de seu próprio destino. Um amanhã sobre o qual os filósofos contemporâneos, não apenas Giorgio Agambem com sua controversas assertivas sobre a magnitude da pandemia, desde o início, mas Bruno Latour, Judith Butler, ou mesmo Paul Preciado, com sua antológica análise "Aprendendo do vírus" pensam e escrevem. Pensam e ousam dizer que o fenômeno, a exemplo de epidemias anteriores, geraria um momento transformador no planeta, como o que as pestes da segunda metade do século XIV propiciaram resultar, o Renascimento e tudo o que dele emana. Difícil, quase impossível, não nos contaminarmos pelo desalento neste momento do mundo. Consola-nos os progressos da ciência, as descobertas das vacinas e dos novos remédios, que esperamos estejam disponíveis entre nós, em breve, e o reconhecimento de que ela sai vencedora, a despeito de tanto obscurantismo de que se travestiram os dias mais dramáticos pelas quais passamos.

Preocupa-nos o cenário epidêmico europeu, porque sabemos que o emulamos nas ondas anteriores e o mesmo pode ocorrer agora, e igualmente o asiático, uma vez que ficą claro o papel primordial que tiveram as vacinas, sobretudo nos grupos de população mais idosa e mais vulnerável: a China continental e Hong Kong deixaram de vacinar dois terços da população idosa, e hoje pagam o preço de transmissão da cepa Ômicron e suas subvariantes.

> *Preocupa-nos o cenário epidêmico europeu, porque sabemos que o emulamos nas ondas anteriores, e igualmente o asiático*

Na semana em que se celebra o Dia Mundial da Tuberculose, em 24 de março, doença que ainda atinge quase dez milhões de pessoas e mata dois milhões por ano no planeta, constatamos os efeitos devastadores que a Covid-19 causou, tanto em redução dos diagnósticos quanto nos tratamentos, muitos interrompidos porque os serviços não funcionaram adequadamente. A OMS considera que o retrocesso será de pelo menos cinco anos nos planos de erradicação da doença nas próximas três décadas. Mesmo no Brasil, onde a tuberculose é de notificação compulsória, e historicamente operamos com um bom programa de controle, com tratamentos governamentais e sem conflito entre a medicina privada e pública, sentimos o efeito da pandemia, com 40% a menos de testes moleculares para diagnóstico nos últimos dois anos, o que forçosamente implicará num aumento de incidência nos próximos anos.

E como se diz no popular, "desgraça pouca é bobagem", a Ucrânia é um país de altíssima carga epidemiológica de tuberculose, com mais de 30 mil casos por ano, incidência de 75 casos por 100 mil habitantes, e o maior em taxa de formas multirresistentes aos fármacos da doença. Em se tratando de enfermidade altamente transmissível e no curso de uma epidemia de doença viral, como a Covid-19, com tantas similitudes na sintomatologia, e somado às condições de confinamento em bunkers e estações fechadas de metrô, não nos é difícil prever o impacto na transmissão imposto por essas infernais condições em que vivem hoje os ucranianos. Organizações humanitárias como Médicos sem Fronteiras, com larga experiência em operar em zonas de conflito e em lidar com essas formas de tuberculose, tem tentado fazer chegar os medicamentos necessários aos complexos esquemas de tratamento exigidos. Mas sabemos que a logística nessa situação pode ser fatal, ceifando vidas por morte evitável.

FREEPIK

Expectativa de vida de pessoas Down disparou em 30 anos

Aumento foi de 2,7 anos por ano nas últimas três décadas, afirma especialista. Inclusão ainda é desafio

CAROLINA GARCÍA
Do El País

A síndrome de Down, também conhecida como trissomia 21, é uma anomalia cromossômica que afeta um grupo de pessoas e está associada em menor ou maior grau a uma deficiência intelectual e, em alguns casos, a determinadas doenças. Apesar de haver traços físicos comuns, cada pessoa é geneticamente única e por isso muito diferentes umas das outras. Na falta de dados oficiais, algo que diversas associações buscam há anos, estima-se que no Brasil a população com síndrome de Down esteja perto de 300 mil pessoas.

Por ocasião do Dia Internacional da Síndrome de Down —comemorado ontem, 21 de março —, Agustín Matía, gerente da ONG Down Espanha, falou sobre as dúvidas mais comuns em relação a síndrome.

Qual é o fator de risco fundamental para dar à luz ou não uma criança com Down? Como ela é detectada?

A idade da mãe é o fator de risco fundamental. Normalmente, as gestações com acompanhamento de risco ocorrem quando a mãe tem mais de 32 ou 33 anos, embora dependa de cada região. Por volta da 10ª à 12ª semana é feita uma análise proteica, acompanhada de exames específicos, como ecografias.

E não só a idade da mãe é determinante, mas também da segunda geração, ou seja, da avó. Se esta era mais velha no momento da sua gravidez, há mais risco, já que a informação genética é transmitida aos seus óvulos. Estudou-se muito a relação entre as anomalias genéticas e o fator de envelhecimento. Falou-se em alguns estudos de fatores como a poluição, mas eles se encontram nas primeiras fases e sem conclusões taxativas.

Qual o número de nascimentos de bebês com a síndrome no mundo?

A taxa de nascimentos universal é de um bebe com a síndrome de Down a cada 700 nascidos vivos. Mas o que a realidade mostra, devido ao grande avanço das técnicas de detecção e à decisão final da mãe e do casal, é que na Espanha atualmente apenas um em cada 2 mil bebês nasce com essa síndrome. Segundo os dados de que dispomos (EUROCAT, 2014), no País Basco, por exemplo, 90% das mulheres que souberam [que estavam gestando um bebê com a síndrome] interromperam a gravidez [na Espanha, o aborto em caso de síndrome de Down é legalizado, no Brasil, não]. Se a evolução continuar assim, em alguns anos poderemos falar de uma geração sem recém-nascidos com Down [na Espanha], em que quase não haverá bebês com essa condição.

Qual é a expectativa de vida das pessoas com Down?

Embora não haja dados oficiais, segundo nossas estimativas está entre os 62 e 63 anos. Mas o mais relevante é que nos últimos 30 anos sua expectativa de vida aumentou 2,7 anos por ano.

Poderia ser mais específico quanto aos exames de detecção que existem na atualidade?

Está em curso uma profunda revolução graças à aplicação dos testes pré-natais não invasivos, que em poucos anos serão usados em todas as mulheres grávidas. É uma prática clínica que melhora a capacidade diagnóstica, mas que também acarreta grandes consequências bioéticas, sobre as quais ainda não se debateu nada, e que vão provocar uma previsível diminuição no número de nascimentos com previsão de quaisquer tipos de anomalias.

É possível prevenir a síndrome?

Não, não se pode preveni-la, embora nos casos com histórico familiar se possa fazer uma análise genética que oriente a futura mãe.

Aqueles que recebem a notícia de que seu filho tem Down, como reagem?

O primeiro golpe é de impacto, e o absorvem segundo o caráter de cada um. E devem deixar de lado as expectativas que tinham sobre o filho ideal e desfrutar do seu filho com síndrome de Down. Sua vida será muito rica em termos de qualidade. Quem toma a decisão a toma com todos os elementos, já que é uma síndrome que graças à ciência é fácil de prever. Não é o mesmo ter um filho com a síndrome agora ou há 15 anos, ou há 40. Hoje, todas as famílias, e digo todas, têm uma vida plena e feliz, é um sentimento unânime de todas elas.

Também evoluímos e acabamos com o estigma que cerca a síndrome?

Acredito que na Espanha fizemos isso muito bem. A síndrome ganhou muita visibilidade, o que favoreceu uma boa adaptação do indivíduo na sociedade. Houve um trabalho árduo por parte dos especialistas, das famílias, dos políticos, que conseguiram mostrar o rosto mais amável dessa síndrome.

Educação inclusiva ou exclusiva?

Apostamos numa educação inclusiva, para que a criança assista à aula com outros iguais sem a síndrome, e enfrente as mesmas dificuldades que seus colegas. Que compartilhem os mesmos ambientes e espaços. É verdade que detectamos um salto muito pronunciado, que é a passagem à educação secundária [a partir dos 12 anos]. Nesse ciclo já começa a ser muito notável o uso da capacidade cognitiva da garotada, e a diferença é perceptível. De todo modo, é preciso deixar claro que a deficiência não deve se adaptar à sociedade, pelo contrário, a sociedade deve facilitar e entender a todos. Embora em termos de educação ainda reste muito por fazer, nosso sistema educacional necessita de uma renovação inclusiva de cima a baixo.

Há alguma mensagem que gostaria de dirigir às famílias?

A primeira é que não tenham medo, existem muitos entornos de apoio, e ser diferente não significa ser pior. Isso não é um desejo, é uma realidade.

> *"A deficiência não deve se adaptar à sociedade, pelo contrário, a sociedade deve facilitar e entender a todos"*

> *"Não é o mesmo ter um filho com a síndrome agora ou há 15 anos, ou há 40. Todas as famílias têm uma vida plena e feliz.*

Agustín Matía, gerente da ONG Down Espanha

Trissomia 21: Anomalia cromossômica está associada em menor ou maior grau a uma deficiência intelectual

INVESTIMENTO DE R$ 10 MILHÕES
Operações com transmissão ao vivo
Imagens captadas por helicóptero e drones serão vistas em nova central

TRAGÉDIA QUE SE REPETE

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Rastro de tristeza. Lama e carro arrastado pela correnteza: cenário da Rua Washington Luís, onde duas pessoas morreram soterradas e três estão desaparecidas

LUTO E DESTRUIÇÃO

Enquanto ainda se refaz, Petrópolis tem mais cinco mortos pelas chuvas

FLAVIO TRINDADE, RAFAEL GALDO E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Choro contínuo. Olhar perdido: amigas de vítimas do deslizamento no bairro Valparaíso vivem a dor da perda

Quando o céu escureceu na tarde de anteontem em Petrópolis, era o prenúncio de um pesadelo que se repetiria. Trinta e quatro dias após o temporal de 15 de fevereiro que deixou 233 mortos, uma outra enxurrada pôs a cidade, de novo, em luto: desta vez, até o início da noite de ontem, eram cinco óbitos confirmados e três pessoas desaparecidas. Como num filme repetido, moradores assistiram em pânico às ruas inundarem, encostas desabarem e gente tendo que ser salva da correnteza. Aos 289 desalojados ainda da tragédia do mês passado, juntaram-se 839 pessoas que tiveram que ir para abrigos.

Não deu tempo nem de terminar a limpeza, e muitas das regiões tomadas pela lama eram as mesmas de semanas atrás, como o Morro da Oficina, no Alto da Serra, e a tradicional Rua Teresa, em que pelo menos 70 lojas foram afetadas. Um cenário desalentador que só fez exacerbar as dúvidas sobre quanta dor e prejuízo as chuvas ainda podem provocar onde olhar para as nuvens com medo virou rotina.

Das cinco mortes de agora, duas foram na Rua Oswero Vilaça, na mesma região do Morro da Oficina, onde houve o pior deslizamento de fevereiro. O local já tinha sido apontado como área de risco pelos técnicos da Defesa Civil municipal, mas não tinha sido interditado. Em outro ponto, na Rua Washington Luís, no Valparaíso, uma construção de três andares desabou, soterrando uma família de seis pessoas — das quais duas foram encontradas sem vida —, na mesma via onde mês passado dois ônibus foram engolidos pela cheia do Rio Piabanha. E perto dali, na Rua Pinto Ferreira, foi registrada outra morte.

TRAGÉDIA ANUNCIADA

No prédio da Washington Luís, morreram Heloisa Helena Caldeira da Costa e o filho, Nelson Ricardo da Costa. Mais três pessoas continuavam desaparecidas ontem: Mirian Gonçalves do Vale, de 35 anos, a sobrinha e o namorado da jovem. Antes da tragédia, uma corredeira havia se formado perto do imóvel, e parentes tentaram convencer os moradores a deixar a construção, que teria rachaduras, segundo conta um irmão de Mirian, Leonardo Luís Vale Lopes. Foi em vão. Veio tudo abaixo, segundo relatos, por volta das 22h.

— Minha irmã, como é cabeça dura, falou: "Não, vou voltar para minha casa". Voltou. A casa caiu, e ela está no meio dos escombros — disse o Leonardo.

Parentes contaram que o drama da família poderia ter sido pior, não fosse o padrinho de dois sobrinhos de Mirian, com 6 e 12 anos, que retirou as crianças da casa por volta das 15h, quando já chovia forte. Vizinho do imóvel, o astrônomo Marcelo Antônio Barros afirma que a Defesa Civil já tinha emitido um laudo condenando a construção, antes mesmo da chuva de fevereiro.

— A orientação era, se chovesse, sair de casa — contou ele, afirmando que o prédio tinha sido ampliado, para ganhar um terceiro andar, sem permissão da prefeitura.

Enquanto os bombeiros seguiam as buscas ali, eram mais de 365 ocorrências em 19 localidades. Na Chácara Flora, pessoas que, em fevereiro, escaparam com vida e saíram de suas casas após pedidos das autoridades, retornaram por falta de opção de onde morar e, mais uma vez, passaram por horas de terror.

"O MESMO TERROR"

Foi o que viveu a dona de casa Carla Maia, na Rua Manoel Vieira Bayão, que mês passado havia perdido uma tia e vizinhos soterrados em deslizamentos. No domingo, na casa que ela precisou abandonar e, depois, voltar, ela acompanhou apavorada o aguaceiro que caía do céu. Por morar em uma área alta, a inundação não atingiu sua residência, mas viu vizinhos em desespero, alguns resgatados com cordas, devido à força da correnteza.

— Tudo de novo, o mesmo terror do mês passado! As casas mais baixas encheram até o teto. Como faz para dormir assim? Estou acordada há 24 horas — dizia ela, conformada em ter de sair de casa novamente. — Vou procurar outro lugar. Não tem como ficar.

Outra moradora de uma casa interditada, a vendedora Fernanda Medeiros passou a noite com a família no quintal, embaixo da cobertura da garagem. Ela pretende permanecer em casa, mesmo com o alto risco envolvido:

— Se houvesse queda de barreira, a gente escutaria e daria tempo de correr. Não temos mesmo para onde ir. Não há como ficar em abrigo, precisando trabalhar e com as crianças na escola.

No Morro da Oficina, outra história assim. O casal Jussara Berlarmino e Carmelo de Souza optou por tirar os netos de casa após a chuva de fevereiro. No entanto, ambos permaneceram na residência, segundo vizinhos, depois de terem sido avisados pelos bombeiros de que deveriam deixá-la. Num deslizamento, a casa veio abaixo, e a enxurrada de água e lama arrastou os corpos dos dois por cerca de 50 metros.

Embora a casa das vítimas, na Rua Oswero Vilaça, tivesse sido declarada, junto com várias outras da vizinhança, como área de risco pelos bombeiros, desde fevereiro técnicos da Defesa Civil Municipal não estiveram no local para realizar a vistoria.

Morador do Morro da Oficina há 55 anos, o caseiro Ronaldo Alexandre de Morais confirma que diagnósticos condenando a região vêm desde a década de 1980:

— Na chuva de 1988, os geógrafos disseram que o morro é todo condenado.

A quinta vítima de domingo ainda não foi identificada.

O governador Cláudio Castro esteve em Petrópolis e anunciou a liberação de mais R$ 40 milhões. Segundo ele, o estado já está investindo R$ 200 milhões em obras na cidade. Desde a tragédia de fevereiro, a prefeitura recebeu R$ 38,25 milhões do governo federal, da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e de doações.

"Minha irmã, como é cabeça dura, falou: 'Não, vou voltar para minha casa'. Voltou. A casa caiu, e ela está no meio dos escombros"

Leonardo Lopes, irmão de mulher desaparecida

"Na chuva de 1988, geógrafos disseram que o morro é todo condenado"

Ronaldo de Morais, morador do Morro da Oficina

Enxurrada leva cruzes que simbolizavam vítimas da chuva

'É muito triste isso', afirma mulher que perdeu parentes e casa na tragédia do dia 15; cafeteria é destruída pela segunda vez

FLAVIO TRINDADE E RODRIGO CASTRO
granderio@oglobo.com.br

A nova enchente em Petrópolis após o temporal do último domingo não perdoou nem a homenagem feita às vítimas da chuva do dia 15 de fevereiro. Na semana passada, quando a tragédia completou um mês, moradores lembraram a data e as vítimas colocando 233 cruzes, em alusão ao número de mortos, na Praça da Águia, no Centro Histórico, além de uma coroa de flores. Com a enxurrada de anteontem, elas foram arrancadas e arrastadas pela força da água, sendo filmadas por moradores. Uma das vítimas que perdeu parentes e a casa lamenta a nova tempestade e os efeitos devastadores para a cidade.

A própria Praça da Águia foi completamente destruída no temporal ocorrido há mais de um mês. Na ocasião, a quantidade de água e lama acumulada no local foi tanta que o corpo de uma vítima que estava dentro do chafariz só foi localizado na tarde do dia seguinte à chuva, 16 de fevereiro, quando equipes faziam a limpeza da praça. O local, onde ficam as sedes da Câmara Municipal e da Secretaria municipal de Educação, havia sido completamente reformado após o temporal, com a colocação de um novo gramado e plantas ornamentais. Por isso, foi escolhido como o ponto da homenagem aos mortos, quando a tragédia completou um mês.

Uma das presentes ao evento foi a dona de casa Jussara Aparecida Luiz, que perdeu dois filhos, a irmã e dois sobrinhos, em um deslizamento que destruiu sua casa, no bairro Chácara Flora. Morando de aluguel em outro local, ela conta que passou a noite de domingo em claro com o temporal, revivendo toda a angústia sentida em fevereiro passado:

— Não dormi à noite. E aposto que quem passou pelo que eu passei também ficou acordado. Tudo que eu vivi, a casa caindo, ficar soterrada, aquela angústia e a morte pela frente, tudo isso na minha cabeça. Acho que nunca mais vou dormir quando chover. Fiquei sabendo agora de manhã pelos grupos de WhatsApp que lá embaixo (no Centro) encheu tudo e as cruzes foram arrastadas. É muito triste isso.

No dia da cerimônia, amigos e parentes das vítimas soltaram balões e fumaça brancos e fizeram 233 segundos de silêncio. Na ocasião, uma faixa com a frase "Seguimos... sem jamais esquecer" foi colocada na fachada da Secretaria de Educação, também para relembrar as buscas às quatro vítimas que permanecem desaparecidas.

REPRODUÇÃO

Correnteza. Cruzes que homenageavam as vítimas da tragédia de 15 de fevereiro são levadas pela enxurrada de domingo no Centro Histórico de Petrópolis

SEM TER COMO RECOMEÇAR

Próximo à Praça da Águia, a comerciante Bruna Dias Freitas, de 28 anos, acompanhava por imagens da câmera de segurança da cafeteria Inverno D'Itália a água invadir a loja no temporal que assolou a cidade no domingo. Um dia após sua reinauguração, a cafeteria voltou a ser destruída pela chuva, a exemplo do que ocorreu em 15 fevereiro. Móveis, máquinas e a parte elétrica foram danificados. Desta vez, Bruna e o marido, José Augusto Dias silva, de 38 anos, decidiram fechar o negócio.

— Não tem mais como começar. Não tem mais dinheiro, mais psicológico. Vou entregar o ponto. Não sei se continuaremos no ramo nem em Petrópolis. É tanto descaso com a cidade — disse Bruna.

Doações apodrecem e vão virar cinzas

GABRIEL DE PAIVA/17-02-2022

Milhares de peças de vestuário doadas para vítimas das chuvas de fevereiro serão incineradas por ordem da Justiça. O juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, afirmou que as roupas estão "putrefatas" e tomadas por ratos, baratas e gatos. (*Luiz Ernesto Magalhães*)

Centro de Petrópolis teve 548mm de chuva em 22 horas

Temporal foi a combinação de águas quentes na Baía de Guanabara com a chegada de uma frente fria numa região montanhosa

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Toda a Região Serrana foi atingida pelas chuvas trazidas pela frente fria no último domingo, mas Petrópolis, pela segunda vez em pouco mais de um mês, foi a mais castigada. O meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador-geral de Operações e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), diz que uma combinação de fatores geográficos e climáticos pode explicar a ocorrência de índices pluviométricos históricos e devastadores.

O Cemaden alertou para a chuva forte desde a semana passada para as regiões Serrana e Metropolitana. No entanto, em Petrópolis não apenas começou a chover primeiro quanto os volumes foram muito maiores do que nas demais localidades.

Das 14h de domingo ao meio-dia de ontem, a estação meteorológica do Cemaden no bairro petropolitano de São Sebastião marcou 548mm — só não se pode dizer que é o recorde absoluto porque a estação é nova, tem um ano e seus dados não são comparáveis. Em 15 de fevereiro, o maior nível na cidade foi de 260mm.

Seluchi destaca que a diferença na distribuição da chuva ao longo do domingo fez com que, em 15 de fevereiro, tivesse mais deslizamentos e muito mais mortos. O volume da última chuva se distribuiu ao longo de muitas horas. Já em 15 de fevereiro, 230mm dos 260mm foram despejados em apenas três horas.

— Isso aumenta e muito a ocorrência de deslizamentos, que são ainda mais letais do que a inundação e a enxurrada. Neste domingo, tivemos eventos hidrológicos, mas bem menos deslizamentos — salienta Seluchi.

Essa frente fria veio do mar, pelo Sul/Sudeste, e suas nuvens carregadas se chocaram com as montanhas da Serra do Mar. A Cidade Imperial está situada exatamente em frente à Baía de Guanabara, cujas águas chegaram a registrar a temperatura de 30 graus na semana passada. A água quente evapora e dá mais combustível às tempestades.

— A montanha faz toda a diferença. E, em Petrópolis, há uma combinação muito perigosa de montanhas e proximidade com o mar. Isso pode ser uma explicação para a mesma cidade e apenas uma parte dela, o Centro, ter sido tão duramente afetada duas vezes em pouco mais de um mês — diz Seluchi.

'MISTURA EXPLOSIVA'

Mais uma vez, como em fevereiro, apenas a parte Sul da cidade foi devastada. A parte Norte, que não é voltada para o mar, recebeu bem menos chuva tanto ontem quanto em 15 de fevereiro. Ontem, as estações do Cemaden dos distritos no Norte de Petrópolis registraram chuva franca, de 2mm a 5mm.

O geógrafo Manoel do Couto Fernandes, coordenador de projetos do Laboratório de Cartografia da Universidade Federal do Rio (GeoCart/UFRJ), frisa que a cidade já estava frágil demais pelo ocorrido em 15 de fevereiro. E a isso se somou o fato de os bueiros estarem entupidos e os rios já estarem muito assoreados.

— É uma mistura explosiva. No Centro da cidade se viu que as ruas ficarem inundadas antes de os rios transbordarem. As ruas viraram rios. E não é só limpar bueiro. Precisa desobstruir a rede de drenagem — enfatiza Fernandes.

Temporal deixa dois mortos e suspende aulas em Angra dos Reis

Em Paraty, ruas de pedras do Centro Histórico ficaram inundadas

Uma árvore caiu e atingiu um carro, causando duas mortes em Angra dos Reis, durante o temporal que desabou anteontem na cidade. Pelo grande volume pluviométrico, o município na Costa Verde ainda convive com as consequências das chuvas. Segundo a Defesa Civil, a cidade segue em estado de alerta máximo. No domingo passado, foram 271,69 milímetros de chuva em 12 horas. Já na região de Paraty, cidade vizinha, no litoral Sul fluminense, ruas do Centro Histórico ficaram alagadas.

Em Angra dos Reis, as fortes chuvas obrigaram pessoas que moram em áreas de risco a procurar abrigos. Até ontem, havia 76 desabrigados, de acordo com a prefeitura. Segundo o Corpo de Bombeiros, a principal ocorrência foi a queda da árvore sobre o carro, onde havia dois passageiros.

Além disso, as ocorrências no município foram para retirar pessoas de pontos de alagamento e para cortar árvores. Por precaução, as aulas nas escolas municipais foram suspensas ontem, mas serão retomadas hoje. Mesmo com vias liberadas, a prefeitura de Angra pediu ontem atenção aos motoristas, pois a Rodovia Rio-Santos e a RJ-155 estavam "com muita lama em alguns pontos".

— Foi mais chuva do que nós tivemos naquele período de 2010, quando houve uma catástrofe em nossa cidade. Mesmo assim, a população tem que entender que, com um volume de chuva desse porte, não existe escoamento para tanta água. Nós gostaríamos de ressaltar que, mesmo assim, a cidade resistiu bem — explicou Lauro Oliveira, responsável pelo setor de relações públicas da Defesa Civil, ao portal de notícias g1.

Em Paraty, foram registrados 108 milímetros de chuva em 24 horas. Uma pessoa teve a sua casa alagada e precisou ser abrigada por vizinhos. Relatos nas redes sociais mostram ruas do Centro Histórico da cidade com o calçamento de pedras tomadas pela água.

Na capital, a chuva foi mais intensa em Realengo e bairros vizinhos, onde casas foram inundadas. Moradores de Magé, na Baixada Fluminense, que registrou índice pluviométrico de 217mm, também tiveram prejuízos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H57 Poente 18H01	Cheia 21/03	Ming. 25/03	Nova 01/04	Cresc. 09/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/35° · Macapá 23°/32° · Fortaleza 24°/29° · Natal 23°/28° · Manaus 23°/32° · Belém 23°/33° · São Luís 23°/29° · João Pessoa 23°/29° · Porto Velho 22°/31° · Teresina 23°/31° · Recife 23°/29° · Rio Branco 21°/30° · Palmas 23°/33° · Maceió 24°/29° · Aracaju 23°/30° · Salvador 24°/32° · Cuiabá 24°/35° · Brasília 17°/30° · Campo Grande 22°/31° · Vitória 22°/26° · Belo Horizonte 16°/27° · Goiânia 19°/33° · Rio de Janeiro 19°/27° · São Paulo 15°/25° · Porto Alegre 14°/29° · Florianópolis 19°/23° · Curitiba 14°/21°

BRASIL
Risco para chuva volumosa em áreas do leste do ES e sul da BA. Temporais também em boa parte do Nordeste e Norte do país. Chuva isolada no oeste do RS. Garoa de manhã em SP.

RIO
A chuva perde intensidade no estado do RJ, mas não para. O sol aparece entre muitas nuvens e há previsão de chuva fraca a moderada. As temperaturas sobem aos poucos.

Porciúncula 23°/18° · Bom Jesus do Itabapoana 24°/19° · Itaperuna 26°/19° · Santo Antônio de Pádua 25°/19° · São Francisco de Itabapoana 25°/21° · São Fidélis 26°/20° · Campos 26°/21° · São João da Barra 25°/20° · Santa Maria Madalena 22°/15° · Nova Friburgo 19°/11° · Paraíba do Sul 26°/16° · Visconde de Mauá 20°/11° · Valença 24°/16° · Teresópolis 23°/13° · Casimiro de Abreu 27°/20° · Macaé 26°/21° · Resende 25°/16° · Volta Redonda 25°/16° · Barra do Piraí 27°/17° · Petrópolis · Cachoeiras de Macacu · Rio das Ostras 26°/21° · Barra Mansa 25°/16° · Duque de Caxias 27°/21° · 22°/13° · Silva Jardim 25°/18° · Araruama 26°/21° · Búzios 24°/19° · Mangaratiba 27°/20° · Rio de Janeiro 27°/19° · Niterói 25°/21° · Maricá 26°/20° · Saquarema 25°/20° · Cabo Frio 26°/20° · 24°/19° · Angra dos Reis 27°/20° · Paraty 26°/19°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/25°	19°/27°	21°/26°	23°/28°	Alta
AMANHÃ	19°/28°	18°/30°	20°/29°	22°/27°	Baixa
QUINTA	20°/31°	19°/33°	21°/32°	23°/28°	Baixa
SEXTA	22°/32°	21°/34°	23°/33°	23°/31°	Baixa
SÁBADO	22°/33°	21°/35°	23°/34°	25°/33°	Baixa
DOMINGO	22°/31°	22°/33°	23°/33°	25°/34°	Baixa
SEGUNDA	23°/31°	22°/32°	23°/32°	24°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Flamengo.
informações: Inea

Ondas - Ondas de até 2,3 metros,séries maiores. Ondulação de sul/sudeste. Melhores locais: Recreio, Reserva, Grumari e Barra.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de quadrante sul, com rajadas de até 40 km/h. Intensidade variando de 15 à 25km/h.

CLIMATEMPO

Busca por dose de reforço caiu pela metade

Entre janeiro e março, número médio de aplicações diárias na capital foi de mais de 30 mil para cerca de 15 mil. São mais de 2,2 milhões de atrasados. Especialista atribui mudança à falsa noção de que a pandemia acabou

RODRIGO DE SOUZA
E FELIPE GRINBERG
granderio@oglobo.com.br

Enquanto o público-alvo da dose de reforço contra a Covid-19 na cidade do Rio se torna cada vez mais amplo, a procura pela vacina é cada vez menor. Um levantamento do GLOBO a partir de dados do sistema de informações em Saúde da prefeitura, o Tabnet municipal, aponta que o ritmo da aplicação da dose de reforço caiu pela metade desde o início do ano.

A proporção de imunizados com o reforço em relação ao total de pessoas com a segunda dose crescia, em média, 0,48 pontos percentuais por dia em janeiro. A taxa caiu para 0,31 pontos percentuais em fevereiro e está em 0,25 em março. As informações se baseiam em números disponíveis na última sexta-feira, quando a atualização mais recente do sistema era do dia 12 deste mês.

ANA BRANCO

Há doses. Posto de saúde em Copacabana: cenários de longas filas de pessoas em busca da vacina contra Covid-19 ficaram no passado. Prefeitura do Rio fará busca ativa de quem não tomou reforço

FIM DO PASSAPORTE ATRASA

Em janeiro, a média de doses de reforço aplicadas por dia na cidade, excluídos domingos e feriados, ficou em 30.567, segundo dados do Tabnet. O índice caiu para 18.473 em fevereiro e chegou a 15.190 em março, metade da média de janeiro.

Números do painel Covid-19 da prefeitura apontam que o Rio ainda tem 2.218.568 adultos sem a dose de reforço. O número corresponde a 42% dos cariocas com mais de 18 anos que tomaram a segunda dose ou dose única.

Nesse ritmo, a cobertura vacinal do reforço de 70% da população adulta, necessária para o fim do passaporte da vacina, como prevê decreto municipal, será alcançada no dia 10 de maio. Muito depois do fim de março, data inicialmente prevista pelo prefeito Eduardo Paes.

> **42%**
> **dos adultos do Rio ainda estão sem a dose de reforço**
> O imunizante já está disponível para a totalidade de seu público-alvo, os maiores de 18 anos

> **0,25**
> **pontos percentuais é a evolução diária, em média, do total de imunizados com a terceira dose**
> Número era o dobro em janeiro, quando o grupo elegível era menor

Atualmente, de acordo com o cronograma de vacinação da cidade por faixa etária, estão elegíveis para a dose de reforço todos os adultos, grupo ao qual a nova aplicação se destina, considerando o intervalo de quatro meses desde a segunda dose.

São vários os motivos que podem levar alguém a adiar a dose de reforço. Paulo Vítor Ferreira, de 26 anos, diz que precisou prorrogar a ida ao posto por causa da rotina agitada do trabalho. Ele recebeu a injeção na tarde de ontem no Centro Municipal de Saúde (CMS) João Barros Barreto, em Copacabana, com duas semanas de atraso.

— Nas últimas semanas, sempre quando eu conseguia tempo para vir ao posto, ele já estava fechado. É importante tentar arrumar um horário para vir. Eu me sinto muito mais seguro depois de tomar a dose de reforço — diz ele.

POSTO DESERTO

O posto da Zona Sul ilustra a queda drástica na procura pela vacina. A unidade, que ao longo da campanha foi cenário de filas gigantes que chegavam a fazer caracol, estava vazia na tarde de ontem, exceto por uma ou outra pessoa que surgia para percorrer o caminho em direção à área de imunização, sinalizada por grades e placas. Segundo funcionários do posto, a visão tem se repetido nas últimas semanas.

Para tentar reverter o panorama, a Secretaria municipal de Saúde (SMS) realiza busca ativa por quem ainda não tomou a dose de reforço. É feito um cruzamento dos dados de vacinação com os de diferentes cadastros: os sistemas da Estratégia Saúde da Família, dos benefícios sociais da Secretaria municipal de Assistência Social (SMAS), do governo federal e da própria SMS. De acordo com a pasta, quando identificam uma pessoa com a vacinação atrasada, os agentes a procuram por ligação telefônica. As equipes podem ainda visitar os cadastrados em sua residência.

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBIm), a médica Isabela Ballalai lembra que a dose de reforço é imprescindível na proteção contra casos graves e mortes por Covid-19, já que a imunidade conferida pelas vacinas tende a se reduzir com o passar do tempo.

— Ela é muito importante para a gente proteger adequadamente as pessoas. A dose de reforço aumenta a resposta contra as variantes Ômicron e Deltacron, cepa mais recente — afirma. — Essa diminuição de procura se deve à percepção da população de que a pandemia acabou, o que não é verdade.

O técnico em tecnologia da informação José Nunes, de 30 anos, também tomou sua dose de reforço no CMS João Barros Barreto ontem. Ele afirma ter seguido o prazo de quatro meses desde a segunda, como orientam as autoridades de saúde:

— Minha mensagem para quem não tomou a dose de reforço é que é melhor estar em casa tranquilo do que num leito de hospital. Tive Covid-19 antes da chegada da vacina e fiquei muito mal. Então, sei como a doença pode te afetar. Sempre dá para arranjar um tempinho para se vacinar, não leva nem dez minutos.

um_so_planeta

Leitores

NA WEB

ACERVO

Uma sobrevivente de Petrópolis

Moradora foi resgatada após 42 horas sob escombros de deslizamento, em 1988

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Maquiagem desfeita

Petrópolis sofre, após um mês de tragédia da enchente, um segundo golpe: os rios transbordaram outra vez, especialmente no centro histórico, no coração do município. A prefeitura, após o primeiro evento, fez rapidamente uma maquiagem nas principais ruas e praças, mas a limpeza dos bueiros, obras de esgotamento dos cursos d'água e desassoreamento não são feitos há mais de 50 anos. O prefeito sumiu e não colocou a cara nem para dar conforto moral à população. A economia municipal está em frangalhos, e não sabemos se se recuperará logo. Onde estão os recursos federais que foram encaminhados para a cidade? Sumiram? Acho que se esvaíram nas corredeiras e no Rio Piabanha.

MÁRIO NEGRÃO BORGONOVI
PETRÓPOLIS, RJ

A chuva do último domingo de novo provocou enchentes em Petrópolis, causando transtornos, estragos etc. à cidade e a seus moradores. Não faz muito tempo, a cidade passou por isso, com estragos significativos, como desabamentos, quedas de barreiras, deslizamentos, mortes etc. Um forte componente disso é o descaso do poder público. Não muda de uma hora para outra, leva tempo, mas, pensar e escolher melhor seu candidato, ajuda.

PANAYOTIS POULIS
RIO

Por que não um piscinão para pegar os excessos de água de chuva no Rio Quitandinha e lançá-los controladamente para trás, na serra, na direção das nascentes dos rios da Baixada? A saída seria livre, e a extensão da obra, menor do que a opção de desviá-las para a frente, no Rio Piabanha, quilômetros adiante. Essa segunda opção tem ainda um inconveniente se o nível do rio Piabanha já estiver alto. A construção do piscinão não poderia ser feita pelo Tatuzão parado na estação do metrô da Gávea? Seria um reservatório que seguramente acabaria com as inundações de Petrópolis!

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Fim da pandemia

Excelente o editorial deste jornal que nos remete a uma discussão sobre a pandemia ("Fim da pandemia não deve se basear em critérios políticos", 21 de março). É preciso entender que o fenômeno não é local e que avanços pontuais em certas partes do mundo não permitem transformar pandemia em endemia. Fora que o presidente Bolsonaro e seus adeptos tentam negar a existência do vírus,inclusive apoiando a liberação da máscara, que já não usavam, e eram favoráveis a aglomerações em eventos realizados no Brasil. A retomada econômica tão necessária deve acontecer com o aval da ciência e não por pressões econômicas pré-carnaval,como no Rio . O que se vê mundo afora são novas medidas mais restritivas, chegando ao lockdown de novo. Vamos nos resguardar e não viver sonhos de fim da pandemia que não acabou e que precisa de um esforço de cada um de nós para que, em um futuro próximo, possamos buscar novo modelo de vida,baseado no respeito, na solidariedade, na vacina e no encontro de novas soluções através da pesquisa constante .

BAYARD DO COUTTO BOITEUX
RIO

Não se acaba a pandemia do coronavírus na comunidade por decreto. O recrudescimento de casos na Europa e na China, associado às novas variantes e cepas recombinantes, aumenta o desafio de se escolher a melhor estratégia de enfrentamento. Aprendemos que as vacinas não impedem o surgimento de mutações virais. Talvez nenhuma medida adotada isoladamente. Mas é correto que as vacinas e restrições de mobilidade, medidas preventivas e de confinamento podem atrasar, mitigar e controlar a transmissão desenfreada do coronavírus e das variantes. Entretanto, esse controle será mais efetivo se for conduzido pelas autoridades competentes, especialmente o Ministério da Saúde. Mas, como salienta a cientista Natália Pasternak, "a aposta em infraestrutura, conscientização, educação e informação...não foi feita". Irresponsavelmente, os governos deixam que as pessoas decidam que medidas devem ser adotadas: "num mundo pós-pandêmico, a bola está com as atitudes individuais", prossegue. As iniciativas para a implementação de medidas preventivas e não farmacológicas, planejadas, amplas e consistentes foram, deliberada e sistematicamente, boicotadas pelo governo Bolsonaro e nunca foram o foco central das atuais políticas públicas de saúde.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Premier Lira

Quase todo o mundo sabe que o réu que preside a Câmara dos Deputados, Arthur Lira, comandou um milionário esquema de rachadinhas em seu estado, Alagoas. Pois agora ele quer instituir o parlamentarismo, para se fazer primeiro-ministro e mandar no Brasil. Conhecendo-se seu passado, é de se prever que o "plano de governo" de Arthur Lira seja roubar o país inteiro.

JOAQUIM FRANCISCO DE CARVALHO
RIO

Não dá ideia, Daniel

Após o inquilino do Planalto receber a Medalha do Mérito Indigenista, não será surpresa se o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, receber uma medalha por excelentes serviços prestados contra a discriminação racial no Brasil. Com uma simples afirmação dele, o problema foi resolvido: não existe racismo no Brasil. Será que, se eu afirmar que não existe miséria no nosso país, faço jus à Ordem Nacional do Mérito?

DANIEL SILVA
RIO

...nem tu, Paulo Cezar

Após ter se autoconcedido em 2021 a Medalha do Mérito da Ciência (apesar de todo o negacionismo antivacina); ter se autoconcedido a Medalha do Mérito da Justiça semana passada (apesar da contribuição para o desmanche da Lava-Jato); ter sido agraciado com a Medalha do Mérito Indigenista também semana passada (apesar de ter dito que nossa cavalaria foi incompetente em não dizimá-los); será que algum senador terá a cara de pau de indicar Bolsonaro para o Prêmio Mérito Ambiental? Sendo aquela Casa o que é, creio que, embora absurdo, ainda é bem possível. Outubro vem aí, hora de fazer o que nos compete.

PAULO CEZAR DE ABREU
RIO

Veneração inédita

Muito embora não morra de amores por Lula e jamais ter votado nele, congratulo-me com o petista pelas críticas feitas ao Congresso, de certo o pior de toda a História, chefiado pelo omisso e incompetente Rodrigo Pacheco e pelo comprovadamente corrupto Arthur Lira. Tendo em vista as lambanças e falcatruas perpetradas pelo Congresso que aí está, por Bolsonaro, familiares e comparsas, estou começando a venerar Lula.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA
RIO

Que nem Mussolini

Mussolini convencia os Italianos de que era "melhor viver um dia de leão que cem anos de ovelha". Certamente Mussolini não perguntou qual era a opinião dos leões e das ovelhas sobre tal sandice. Parece que Zelensky, agora idolatrado e elevado à posição de "estadista" por meio mundo, pensa da mesma maneira, sem perguntar aos milhões de ucranianos prófugos o que acham de enfrentar uma potência atômica com coquetéis Molotov. Estadista, a meu ver, pensa na vida do seu povo, reconhece que existem muito filorrussos na Ucrânia, reconhece que não pode deixar a Otan entrar em seu território, aprende com o que fez a Índia ao criar o Paquistão, chama um plebiscito para saber o que quer o seu povo e principalmente, como estadista, recorre à diplomacia e procura encontrar um ponto de equilíbrio entre os dois contendentes sem bancar o leão com a vida dos outros.

GUSTAVO SASSI
RIO

Telegram

Gostaria que me explicassem como, agora que o Telegram está sendo banido do nosso país — aliás, não era sem tempo —, na época das gravações dos procuradores da Lava-Jato, muitos colunistas e o próprio STF consideraram as informações ali expostas para suas decisões e colunas. Difícil de entender!

PATRICIA REGINA NESSRALA DAUDT
RIO

Musas do cabelo alvo

Cabelos louros, morenos, negros, ruivos sempre foram símbolos da beleza da mulher. Hoje as que vêm nos encantando são duas de cabelos brancos, Fafá de Belém e Fernanda Montenegro. Nomeio-as em ordem alfabética, pois que, em grandeza e beleza, a grande cantora, espírito sensível e amoroso, há de concordar, Fernanda vem em primeiro lugar. Em entrevista à revista ELA, Montenegro revela seu segredo: "viveu plenamente sua vocação". Lindas... as duas.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Abel, o pródigo

Em entrevista de 2020, o dirigente rubro-negro Luiz Eduardo Baptista disse que o técnico Abel Braga parecia "bêbedo e drogado" quando dirigia o Flamengo. Pelas ofensas, Abel ganhou R$ 50 mil na Justiça. Num gesto nobre, pouco divulgado pela mídia, ele destinou o ganho às famílias dos dez promissores garotos, de 14 e 15 anos, vítimas fatais no incêndio no Ninho do Urubu.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

HÁ 50 ANOS

Inflação acumulada de 3,6% não assusta Médici

22/3/1972

Médici mantém confiança na luta contra inflação

A Operação Flamengo

O GLOBO

Turismo une Brasil de abril a setembro

Rio dirigirá suas obras para o desenvolvimento

O governo recebeu, sem inquietação, o registro do aumento do custo de vida, de 3,6%, nos dois primeiros meses de 1972, percentagem superior à que foi anotada no mesmo período de 1971. A tranquilidade governamental baseia-se na forte convicção de que as grandes safras em curso corresponderão, pela primeira vez nos últimos três anos, à expectativa oficial. A consequência será atenuadora dos índices do custo de vida e de inflação. Tostão repetiu ontem que dinheiro algum o prenderá ao Cruzeiro após o término do seu atual contrato. O Vasco monitora a situação.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.289): 1 . 2 . 20 . 25 . 26 . 29 . 38 . 39 . 49 . 52 . 55 . 57 . 59 . 61 . 75 . 81 . 83 . 85 . 93 . 95 . **QUINA** (concurso 5.808): 7 . 16 . 26 . 37 . 64 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.476): 1 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 15 . 16 . 17 . 18 . 21 . 22 . 23 . 24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

SELEÇÃO BRASILEIRA

Everson é convocado por Tite

Goleiro do Atlético-MG entra na vaga de Ederson, cortado devido a uma gastroenterite

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Xavi, Pedri e o resgate do prazer

A frase escrita por Gerard Piqué em suas redes sociais, pouco depois de deixar o campo do Santiago Bernabéu, pode soar um tanto precipitada: "Estamos de volta". E de fato é, se idealizarmos o "de volta" com base no futebol de sonhos do time que redefiniu os conceitos do que é jogar bem entre 2008 e 2012.

Ainda é difícil enxergar o Barcelona de hoje como um time capaz de desafiar a elite, numa era do jogo em que a elite se caracteriza pela montagem de seleções globais. Mas o sopro de vitalidade dos últimos meses, traduzido em nível de jogo e em resultados como o 4 a 0 na casa do Real Madrid, tem enorme simbolismo. Caso o Barcelona de fato volte, a história irá tratar o jogo de domingo como uma declaração de intenções. Como a que fez Piqué.

Primeiro, porque quem escuta Xavi falar, é capaz de jurar que está ouvindo Guardiola. Talvez este seja um dos casos mais flagrantes de herança futebolística, do conteúdo das ideias à defesa incondicional do estilo. Xavi, com as devidas adaptações e atualizações que o futebol impõe, é um fundamentalista do modelo, do Jogo de Posição, da posse e do passe. E foi assim que venceu no Bernabéu. Na primeira visita dele ao campo do rival, um 4 a 0. Em 2009, na primeira visita de Guardiola à casa do Real Madrid, um 6 a 2.

Se era difícil não enxergar aquele Barcelona como o time de Messi, era inegável a influência dos meio-campistas. Busquets ainda está e, apesar dos anos cobrarem um preço, parece revitalizado sob o comando do ex-parceiro Xavi. Quanto a Iniesta, parece haver uma história sendo escrita sob nossos olhos.

Técnico da Espanha, Luís Enrique disse recentemente que "Iniesta não era assim aos 18 anos". Referia-se a Pedri, hoje com 19. "Ele me lembra muito Iniesta", disse Xavi. Provavelmente, referia-se à capacidade de ditar ritmo, acelerar e frear, girar, mudar de direção, criar desde os primeiros passes até perto da área rival. É um tanto assustador o entendimento que Pedri tem do jogo em sua idade. O meia é dono de um combo difícil de achar, mesmo em jogadores experimentados. É capaz de interpretar onde está o espaço para receber a bola com maior vantagem, ou quando simplesmente deve jogar sem tocá-la: atraindo rivais para movê-los de lugar, permitindo que o time jogue. No segundo gol em Madri, levou Militão até o campo defensivo do Barcelona enquanto Frenkie De Jong infiltrava. Há algo muito grande surgindo, um destes jogadores de época.

JAVIER SORIANO/AFP

De volta. Piqué e Gavi comemoram a goleada em Madri

O marcante da goleada no Bernabéu e da liderança de Xavi é o quanto ela se dá a partir de uma identidade, de um estilo reconhecível. Em termos de talento e até de poderio do clube, ainda há um abismo a separar o Barcelona de Guardiola do time de Xavi. Mas é simbólico, ver o clube abraçar um histórico defensor do estilo e da identidade. Há um pertencimento no processo atual. O Barcelona, ainda com fragilidades, busca ser ele mesmo, com passe, posse, influência dos meio-campistas e, claro, adaptações que o jogo exige. Em Madri, fez seus gols em ataques rápidos, num jogo que passou primordialmente pelos pontas atacando um Real defensivamente caótico.

E, óbvio, ver o Barcelona dar sinais de que pode sair tão rapidamente de um buraco que parecia tão fundo é um sinal claro do futebol na era dos superclubes. Seja pelo acesso a linhas de crédito para tomar empréstimos, seja pela venda de propriedades comerciais em escala mundial, fica claro que o salto pode ser mais rápido para as grandes marcas globais. A crise ainda não passou, mas a Spotify acaba de fechar um acordo comercial de R$ 2 bilhões com os catalães.

O Barcelona voltou? Saberemos mais adiante. Por ora, o certo é dizer que Xavi e Pedri simbolizam a recuperação do prazer perdido.

EM CONSTRUÇÃO

O Flamengo que vai à final do Estadual tem ajustes importantes a fazer. Um deles, conseguir dar aos jogos um ritmo que lhe interessa. Diante do Vasco, teve dificuldade de assumir a rédea do jogo nos 30 minutos iniciais, quando permitiu um idas e vindas descontroladas. Uma das grandes questões do time é sem a bola: a recomposição pela direita ainda preocupa, assim como o espaço que os volantes precisam cobrir.

DIVULGAÇÃO FLAMENGO

AINDA É POUCO

O Vasco deixou sensações um pouco melhores no jogo que marcou sua saída do Estadual. Conseguiu competir sem precisar defender tão atrás, e ainda foi capaz de criar oportunidades contra o gol do rubro-negro Hugo. Mas, no balanço da primeira parte da temporada, o time sofreu contra rivais pouco poderosos, e ainda parece longe de dar segurança de que está pronto a Série B. Agora, terá quase 20 dias para evoluir.

NOVO TIME

Num clube que passa por uma remontagem de elenco da dimensão que atravessa o Botafogo, é impossível ter um prognóstico sobre o rendimento do time a curto prazo. Um dado, no entanto, chama atenção. Sob nova direção, o clube partiu para contratações que fogem do óbvio e dá sinais de privilegiar a análise de mercado. Agora, cabe a Luís Castro, o novo técnico, correr contra o tempo para montar a nova equipe.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

O alívio de Darlan com o muro derrubado

Senhor Incrível comemora título mundial no arremesso de peso depois de tantas vezes batendo na trave

No alto do pódio. Darlan Romani conquistou o ouro em Belgrado com a mesma marca que lhe deu apenas o quarto lugar no Mundial do Qatar, três anos atrás: 'Um dia é o dia', diz ele

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

"Bati na trave tantas vezes... Agora acertamos e derrubamos este muro aí". A frase de Darlan Romani, que conquistou o título mundial indoor do arremesso do peso, sábado, em Belgrado, poderia ser do Senhor Incrível, personagem de animação da Disney/Pixar, um super-herói fortão que derruba tudo pela frente e, não à toa, virou o apelido de Darlan. O brasileiro, que está entre os melhores arremessadores do mundo e na época da mais talentosa geração de todos os tempos, não havia subido ao pódio de um Mundial de atletismo ainda.

Desde 2016, ele bateu na trave em mundiais indoor e outdoor e também nos Jogos Olímpicos. Darlan vinha de dois quarto lugares nas edições de Portland-2016 e de Birmigham-2018 (indoor). Em 2019, no Mundial outdoor do Qatar, um dos mais fortes da História, também foi quarto, mesma posição de Tóquio-2020. No Rio, na edição de 2016, foi quinto. Agora o muro foi derrubado.

— É um alívio muito grande porque parecia que tinha um muro muito grande na frente e a gente batia, batia e batia e parecia que eu não passaria deste quarto lugar — disse Darlan ao GLOBO, no aeroporto de Zurique, antes do embarque para o Brasil. — Aos poucos estou assimilando o que é esta tão sonhada medalha. Quero abraçar muito a minha família — completou ele, que chega hoje ao Brasil.

Em 2019, no Qatar, Darlan arremessou 22,53m na final, a mesma marca que lhe rendeu o ouro em Belgrado. Mas que lhe deixou fora do pódio três anos atrás, quando o americano Joe Kovacs fez o recorde da competição com 22,91m, seguido por Ryan Crouser e Tomas Walsh (ambos com 22,90m).

— Um dia é "o dia". Com 22,53m, fui quarto em 2019. Agora, contra mesmos competidores, fiquei em primeiro.

Darlan é casado com Sara, quase uma Mulher Elástica. Ex-atleta do salto com vara, é ela quem cuida da casa, da filha Alice, de 6 anos, da empresa de transportes do casal, da carreira do marido e do projeto social Atletismo na Rua e Atletismo na Escola, ambos em Bragança Paulista, onde moram.

— Nos sentimos mortos após todos os quartos lugares. Ele se perguntava se fazia algo de errado para ser quarto de novo. Buscamos muita força para a virada. Ele deu 300% e foi com tudo. Chegava a dormir sentado. E eu tomei todas as responsabilidades, me "estiquei" para tomar conta de tudo — diz Sara, rindo e entrando na brincadeira da família de super-heróis.

— Fácil não foi. Mas ele nunca desistiu, teve fé. Se ele desistisse, quantas pessoas estariam nessa também? Ele superou a depressão cuidando da parte mental. Ele é incrível mesmo.

TREINADOR FAZ A DIFERENÇA

Darlan diz que a família o ajudou nessa virada. O ouro no Mundial indoor veio com recorde do campeonato e sul-americano (a melhor marca da carreira é 22,61m, também recorde sul-americano outdoor), superando Crouser (22,44m) e Walsh (22,31m). Foi é a primeira derrota em dois anos de Crouser, atual bicampeão olímpico e recordista mundial ao ar livre (23,37m) e em pista coberta (22,82m).

— O sonho está só começando: 2024 está aí e a responsabilidade aumentou — disse Darlan, que teve ciclo conturbado para Tóquio.

Durante a pandemia, sua mãe e irmão tiveram casos graves de Covid-19 (80% do pulmão do irmão foi tomado pelo coronavírus). Darlan também adoeceu após visitar os parentes na UTI. Chegou a perder 10 quilos. Mas, o pior, na sua opinião, foi ter ficado afastado do seu técnico, o cubano Justo Navarro, por cerca de um ano. Navarro ficou retido em Cuba e mandava treinos em planilhas para Darlan. O Mundial de Belgrado marcou o reencontro da dupla, junta desde 2010:

— O olho do dono é que engorda o gado. Mesma coisa aqui. O treinador faz toda a diferença — comparou Darlan, que ainda superou uma cirurgia de coluna, feita em fevereiro de 2021.

Após os percalços, chegou em Tóquio com boas chances de pódio, mas ficou atrás de Crouser, Kovacs e Walsh e desabafou: "Não quero mais isso para a minha vida. Se dava 200% de mim, vou dar 300%".

— Eu parei, estudei, me dediquei ainda mais. Não aceitava mais o quarto lugar e decidi romper esta barreira. Foi um grande aprendizado e tenho muito a superar ainda. Quero uma medalha olímpica — disse Darlan, que antes de voltar ao batente, de olho no Mundial outdoor de Oregon, em julho, quer celebrar:

— Comi uma pizza no hotel logo depois da competição. Agora quero comemorar com a minha família, com abraços apertados e agradecer por estarem ao meu lado. Eles é que são incríveis.

CARLOS EDUARDO MANSUR
Xavi, Pedri e o resgate do prazer
PÁGINA 27

O ALÍVIO DE DARLAN ROMANI
Senhor Incrível celebra seu ouro
PÁGINA 27

THIAGO RIBEIRO/AGIF

Colombiano marcou. Jhon Arias comemora o gol da vitória do Fluminense sobre o Botafogo no Nilton Santos

EM BUSCA DA IDENTIDADE

Fluminense vence o Botafogo e abre boa vantagem para ir à final

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O clássico quase sempre ruim de ontem no Nilton Santos refletiu bem as identidades frágeis de Botafogo e Fluminense no momento. São dois times que vivem incertezas em uma temporada que apenas começou. Ao fim, vitória de 1 a 0 do tricolor, em dúvidas sobre quem realmente é, em cima do alvinegro, que tenta se transformar em algo muito diferente do que tem sido.

O resultado, com gol de Arias, foi ótimo para o time de Abel Braga. Por ter sido campeão da Taça Guanabara, poderá perder por um gol de diferença a segunda partida da semifinal, domingo, que decidirá o título do Campeonato Carioca contra o Flamengo. Para a equipe de Lucio Flavio, somente serve a vitória com dois gols de vantagem ou mais.

0

Botafogo
Diego Loureiro, Daniel Borges, Kanu, Sampaio e Jonathan Silva (Hugo); Barreto (Fabinho), Kayque (Breno) e Chay; Luiz Fernando, Rikelmi (Vinícius Lopes) e Matheus Nascimento (Erison).

1

Fluminense
Marcos Felipe, Nino, Manoel e David Braz (Ganso); Calegari (Yago), André, Martinelli (Nonato) e Pineida (Cristiano); Willian (Matheus Martins), Cano e Arias.

Gol: 2T: Arias, aos 35 minutos. **Árbitro:** Grazianni Maciel Rocha. **Cartões amarelos:** André, Kanu, Kayque e Barreto. **Público:** 8.422 (7.726 pagantes). **Renda:** R$ 273.455. **Local:** Estádio Nilton Santos.

Ontem, as equipes se nivelaram por baixo. Ainda assim, geraram percepções diferentes na maior parte do tempo, resultado dos contextos em que estão inseridas. O Botafogo estreou a primeira contratação da era John Textor, o zagueiro Philipe Sampaio, que teve atuação segura. A tendência é que ganhe a vaga de Carli ao longo do ano, uma passagem de bastão, do velho para o novo alvinegro que ganha forma.

Patrick de Paula, contratação mais cara da história do Botafogo, ainda não assinou, mas já esteve no Nilton Santos, assistindo ao jogo de nível técnico a desejar e com presença bem maior de sua torcida no estádio. Sua vinda ajuda a elevar a autoestima, ainda que a posição de volante não seja necessariamente a maior carência alvinegra no elenco.

A presença pequena dos torcedores do Fluminense é compreensível. Foram dois baques duros sofridos em um curto espaço de tempo. Primeiro, se depararam com a realidade financeira difícil, camuflada pelos gastos na montagem do elenco, mas revelada novamente com a necessidade de venda de Luiz Henrique para o Betis-ESP.

Logo em seguida, veio a eliminação ainda na classificatória para a fase de grupos da Libertadores. O resultado impactou as arquibancadas e também o time dentro de campo.

Até o começo do segundo tempo, foram muitos passes errados no Nilton Santos, mais do que o Fluminense estava acostumado na temporada. A escalação de Arias, que vinha sendo peça importante na criação, surtia pouco efeito e trazia o temor sobre se ele era mesmo a solução para deixar o ataque mais bem articulado.

TRICOLOR MELHORA

Entretanto, o maior sintoma de uma equipe desconectada de si mesma era a quantidade de espaços cedidos na retaguarda. Há tempos, antes mesmo da chegada de Abel Braga, que uma marca do time das Laranjeiras é a solidez do sistema defensivo. Mas ontem foram vários espaços, chances claras que o Botafogo insistiu em desperdiçar. E que colaboraram para a sensação de clássico mal jogado.

A história da partida começou a mudar ao longo da segunda etapa, quando as equipes entraram naquela fase de substituições. O elenco mais forte do Fluminense desequilibrou a balança e aos poucos o tricolor ocupou mais o campo de ataque, especialmente com a boa organização que Ganso trouxe às jogadas.

Em uma de suas articulações, encontrou Yago Felipe, que também saiu do banco de reservas. O jogador tocou para Arias, que finalizou sem chances de defesa para Diego Loureiro.

Depois disso, o Fluminense se controlou as ações com certa tranquilidade até o fim da partida. Para o Botafogo, ficou mais difícil a primeira conquista sob o comando de John Textor. O americano afirmou à CNN que tem ciência de que os torcedores alvinegros esperam por títulos. E que se quisesse algo diferente, teria comprado o Londrina, e não o time carioca. Ele depois pediu desculpas depois aos torcedores paranaenses. Só falta dizer que talvez os alvinegros tenham de esperar mais.

Com ajuda da 777, Vasco quer laterais, meias e atacantes

A comitiva da 777 Partners voltou para Miami no domingo, depois do clássico entre Vasco e Flamengo, e deixou na Colina a promessa de que ajudará ativamente na contratação de reforços para a disputa da Série B.

Juan Arciniegas, diretor executivo do grupo, é quem manterá contato estreito com o departamento de futebol vascaíno. A primeira ajuda acessível ao cruz-maltino será de material humano e tecnológico. Toda a equipe de mapeamento de jogadores e *scouting* do Genoa, time italiano que pertence à 777, deve ser mobilizada para encontrar boas opções de reforços no mercado, que se encaixem nas necessidades financeiras e técnicas.

Os gastos não serão elevados para o patamar de jogadores de Série A. A ideia é respeitar a realidade do futebol vascaíno, de Série B, mas dentro desse contexto aumentar o nível dos reforços. As posições carentes que o departamento de futebol apontou para a 777 foram as laterais, o meio de criação e os atacantes de velocidade.

Outra maneira que a 777 Partners terá para ajudar o Vasco a reforçar o elenco será o aval para que parte dos R$ 70 milhões que foram emprestados ao clube sejam destinados para o aumento da folha salarial do futebol, o que abrirá espaço para a vinda de jogadores.

Inicialmente, o dinheiro seria usado apenas para o custeio das despesas do clube no atual patamar. A diretoria inclusive está disposta a segurar cerca de metade do valor no caixa para utilizá-lo como pagamento de uma parte do empréstimo, caso a aprovação da SAF não avance internamente.

(Por Bruno Marinho)

Sem jogos, Fla quer recuperar machucados

Classificado para a final do Campeonato Carioca, o Flamengo terá um longo período sem jogos. O rubro-negro só deve voltar a campo no próximo dia 30, em data ainda a ser confirmada pela Ferj para a decisão do Estadual.

Enquanto aguarda o classificado de Fluminense x Botafogo, o Flamengo já definiu o planejamento dos próximos dias. O principal é recuperar atletas que estão com desgaste muscular, com contraturas ou lesionados. Questões táticas também entrarão neste pacote.

— Faremos muitos trabalhos de finalização para sermos mais eficazes. Trabalhar a linha ofensiva. Os nossos volantes cresceram muito... encurtamento de distância, antecipações. Vamos continuar a trabalhar — concluiu Paulo Sousa.

O elenco do Flamengo se reapresenta amanhã, após dois dias de folga.

DIVULGAÇÃO

Sensualizando. Cenas do clipe de "Envolver", que já ultrapassou mais de 63 milhões de visualizações no YouTube: "Anitta é uma Carmen Miranda digital do Brasil", diz Marcelo Castello Branco, CEO da União Brasileira de Compositores (UBC)

PASSO A PASSO ATÉ O TOPO

COM 'ENVOLVER', MÚSICA CUJA COREOGRAFIA VIRALIZOU MUNDO AFORA, ANITTA SE TORNA PRIMEIRA BRASILEIRA NO TOP 10 GLOBAL DO SPOTIFY: 'EXISTE, SIM, UMA INTELIGÊNCIA POR TRÁS', DIZ A ARTISTA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

De repente, Anitta apoia as mãos no chão, empina o tronco e, enquanto se sustenta com os braços flexionados, rebola o quadril. A cena atiçou meio mundo. Do Japão ao Havaí, gente de todas as idades tenta reproduzir — em vídeos publicados nas redes sociais — o trecho da coreografia que embala o clipe da música "Envolver", lançada em novembro de 2021. Dirigida pela própria Anitta, a performance com uma pitada erótica impulsiona, agora, o passo mais largo dado pela artista no exterior. Com a canção solo, a carioca de 28 anos alcançou, no último fim de semana, o top 10 mundial da plataforma Spotify. É um feito inédito entre cantores brasileiros — até o fechamento desta edição, "Envolver" figurava como a sexta produção mais escutada no planeta, com mais da metade dos ouvintes no exterior. No YouTube, já ultrapassou mais de 63 milhões de visualizações e segue em alta. Não há sorte em tal fenômeno, ela ressalta:

— Existe, sim, uma inteligência por trás. Cada lançamento tem sua estratégia. Com "Envolver" não foi diferente — explica Anitta. — Foi feito muito investimento de tempo em criação, divulgação, planos de marketing... Fico muito feliz que o resultado esteja sendo colhido.

RESISTÊNCIA INTERNA

Escrita pela própria Anitta em parceria com os colegas hispano-americanos Julio M. Gonzales Tavarez, Freddy Montalvo e José Carlos Cruz, "Envolver" quase não saiu do papel. Gravadora responsável pela obra da funkeira, a Warner Records resistiu em levar a letra para os estúdios. "Disseram que a música não iria a lugar nenhum e que eu não teria forçar para lançar isso sozinha", revelou a cantora aos fãs.

Em comparação às outras realizações da artista, "Envolver", de fato, é um produto modesto. Não há a participação de vozes consagradas nos Estados Unidos, coisa que ela fez em "Me gusta" (com Cardi B e Myke Towers) e "Sim ou não" (com Maluma), só para citar alguns exemplos. O clipe também não foi dirigido por medalhões da área. Mas isso não deveria ser uma surpresa.

— A análise desse caso tem que ser feita sobre a determinação da artista. Esse não é o resultado de uma música só. É a consequência de um trabalho feito há cinco anos — frisa Marcelo Castello Branco, CEO da União Brasileira de Compositores (UBC) que integrou o conselho diretivo do Grammy Latino e participou do desenvolvimento das carreiras de nomes como Caetano Veloso, Marisa Monte e Ivete Sangalo. — Geralmente, o artista brasileiro acredita que fazer sucesso no exterior é realizar uma turnê lá fora para a comunidade brasileira. Esse exemplo a gente já viu várias vezes. Com um trabalho consistente, Anitta foi além e quis entender onde estava pisando, investindo tempo e conhecimento nisso, além da construção de redes. Nos meus quase 40 anos de carreira, nunca vi alguém se jogar dessa maneira. Anitta é uma Carmen Miranda digital do Brasil.

Produtor executivo de "Envolver", o porto-riquenho Hector Ruben Rivera conta que a gravação do hit aconteceu em clima de festa — e que a carioca fez com que toda a equipe admirasse a canção.

— Anitta é uma artista que demonstra não possuir limites e que não vai parar — diz Rivera, rasgando elogios. — A verdade é que, quando você tem uma música muito boa, com uma artista incomparável e uma grande equipe, tudo se soma e vira resultados maravilhosos. Mas nunca se sabe como o público vai recebê-la.

NA ÁGUA, NO MERCADO...

Em abril, Anitta lançará um novo disco, "Girl from Rio". Gravada em parceria com o rapper americano DaBaby, a música que dá título ao álbum foi adiantada ao público no primeiro semestre de 2021. À época, a letra não decolou. Mas agora tudo pode mudar.

— Tô curtindo demais esse momento. Ele é único para mim e para o nosso país. Fico extremamente grata aos meus fãs e a todos que estão ouvindo a música "Envolver" fora do Brasil, de onde vem a maior parte dos *plays* — celebra Anitta. — Confesso que todos os vídeos eu tenho adorado. Já vi (*gente reproduzindo a coreografia*) na rua, em baixo d'água, no mercado, em flashmobs... É muito divertido! Continuem, por favor!

ENCOMENDA A BAILARINA AMERICANA, NA PÁGINA 2

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

AS FERIDAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA NUM RAP

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Questões à mesa. "Sim, claramente é Bolsonaro, tratamos de encontrar alguém que se parecesse com ele", diz o rapper porto-riquenho René Perez Joglar, conhecido como Residente

ESTRELA DE CLIPE QUE INCLUI REPRESENTAÇÃO DE BOLSONARO COM BANDEIRA COMPARA O QUE OCORRE NO BRASIL COM 'O QUE ACONTECE NA NICARÁGUA, EM CUBA E NA VENEZUELA'

A figura loura, de terno, com uma bandeira brasileira e uma criança indígena ao seu lado, come uma refeição à base de carne — e em seguida, sem a menor cerimônia, limpa a boca na bandeira. Nem é a cena mais forte do clipe de "This is not America", dirigido pelo francês Grégory Ohrel e lançado na última sexta-feira. Mas foi a que mais forte bateu no Brasil, país onde o rapper porto-riquenho Residente, de 44 anos, conhecido por integrar o grupo Calle 13, tem alguns fãs. Uma pergunta ficou no ar: aquele ali representado era mesmo quem todo mundo acha que é?

— Sim, claramente é *(o presidente Jair)* Bolsonaro, tratamos de encontrar alguém que se parecesse com ele — confirma, em entrevista por Zoom, René Perez Joglar, o Residente. — Na América Latina, em geral, há muitos presidentes que fazem o mesmo que ele faz, que é limpar a boca com as bandeiras dos seus países. Para mim, isso não é uma questão de atacar a direita ou a esquerda, é a de que existem governantes que não se importam com seus países, e isso tem que ser denunciado. Isso é o que acontece na Nicarágua, em Cuba e na Venezuela, algo que não apoio. São vários presidentes, mas como não podíamos botar todos no clipe, escolhemos o campeão.

Não totalmente desiludido da política latino-americana ("Vamos ver o que acontece lá no Chile, são jovens com boas ideias, algo novo"), Residente lançou "This is not America" em parceria com a dupla de irmãs franco-cubanas Ibeyi quase quatro anos depois de o norte-americano Childish Gambino (persona rapper do ator Donald Glover) ter surpreendido com "This is America" — canção igualmente furiosa e com clipe também recheado de referências visuais, mas à discriminação vivida pelos negros nos Estados Unidos.

— Minha canção não é necessariamente uma resposta a "This is America", mas uma forma de fazer com que Gambino saiba o que faltou nela acerca do tema. Vejo mais como se eu fosse um irmão a ajudá-lo, apresentando-o a essa realidade — diz o rapper. — Faz bastante tempo que eu estava com tudo pronto para lançar essa canção, mas aí veio a pandemia e não quis fazê-lo porque todos estariam preocupados com outras coisas.

Com o lançamento, que levou várias pessoas nas redes sociais a esmiuçar as referências da história da América Latina ali incluídas, Residente espera, sobretudo, que os Estados Unidos entendam que a América não é um país, mas um continente.

— Busquei um contato com Gambino, mas ainda não consegui falar com ele. Acredito que ele assistiu ao vídeo e, pelo que me dizem, gostou. Falei com um colega dele, o ator LaKeith *(Stanfield, com quem Glover contracenou na série "Atlanta")* — conta. — É um trabalho difícil, mas creio que será possível mudar a utilização dessa palavra, América, para se referir aos Estados Unidos.

Além de lembrar que um dos maiores nomes do rap dos EUA, Tupac Shakur (1971-1996), recebeu sua alcunha em homenagem a Tupac Amaru (líder indígena peruano que em 1780 comandou em seu país uma insurreição contra a metrópole espanhola e, no século XX, batizou um grupo guerrilheiro no país), Residente fez questão de manter viva (na cena mais forte do clipe) a memória do cantor e compositor chileno Victor Jara, assassinado em 1973 pela ditadura do general Augusto Pinochet.

História de sangue. Entre as referências do clipe, destaca-se o músico chileno Victor Jara (acima), assassinado em 1973 pela ditadura Pinochet; Residente (ao lado) diz que ele é um exemplo

— Para mim, ele é um exemplo de todo o discurso social pró-direitos humanos. Victor Jara veio de uma época em que calavam as pessoas e as matavam se elas fizessem música. Ele foi alguém que se manteve de pé e não se rendeu, fez parte de um momento emblemático da história da América Latina — diz o rapper, um fã de Criolo, Racionais MCs e Emicida, que já gravou com Maria Rita ao lado do Calle 13 (a canção "Latinoamerica"), e também fez outra menção ao Brasil no clipe de "This is not America", em cena que enfoca a dualidade de futebol/narcotráfico. — Essa é uma realidade latino-americana, uma dualidade que definiu socialmente o nosso continente.

Dois anos atrás, Residente já havia chamado a atenção do mundo musical com "René", canção de oito minutos na qual exorcizou os fantasmas da infância e abriu o jogo sobre a depressão, o processo de divórcio pelo qual estava passando e os sentimentos em relação ao filho pequeno.

— Hoje estou bem, saudável, escrevendo todos os dias. Quando lancei essa canção, eu não sentia que tinha algo ruim, eu somente passava por um momento complicado e o expressei na letra. Muita gente se identificou com a minha honestidade e essa música viralizou sem que eu tivesse que promovê-la — revela.

Em paz com si mesmo, Residente agora volta seu olhar para fora, com "This is not America".

— Estamos em um momento que a juventude está mais aberta, no mundo inteiro, e é importante aproveitá-lo para mudar a História para melhor. E vamos mudá-la. Fiz esse vídeo e vou continuar criando obras de arte que falem do mesmo, até que a mudança venha — diz ele, que está terminando um álbum e depois vai dirigir seu primeiro longa-metragem. — O cinema é até maior do que a música para mim, sempre foi o meu sonho, o que eu queria fazer. Houve um período de oito meses bem obscuro em Porto Rico em que não havia leis e isso me inspirou a escrever um western caribenho. Passei dois anos fazendo pesquisas com historiadores. Não vai ser um filme épico, com lutas, tipo Kurosawa, mas algo entre o "Django" e "12 anos de escravidão".

> Não é uma questão de atacar a direita ou a esquerda, é a de que existem governantes que não se importam com seus países, e isso tem que ser denunciado
>
> **Residente**
> Rapper

CONTINUAÇÃO DA CAPA

COREOGRAFIA SENSUAL É OBRA DE BAILARINA QUE JÁ TRABALHOU COM NICKI MINAJ

ANTENADA COM TENDÊNCIA NO TIK TOK, REDE SOCIAL MOVIDA A VÍDEOS DE DANÇA, ANITTA IDEALIZOU PASSO: 'QUANDO ASSISTI, FIQUEI SEM AR'

Aliya Brinson. Esse é o nome da bailarina responsável pelos passo inusitado de "Envolver", principal motivo para o sucesso, e que hoje é conhecido como "el paso de Anitta" em países como México, Argentina, Colômbia e EUA, lugares que mais têm consumido o clipe no YouTube. De olho na produção de colegas gringos, Anitta contatou a dançarina americana — que já fez trabalhos para Nicki Minaj e Chris Brown — e encomendou uma "coreografia que parecesse um momento íntimo, forte e sensual entre duas pessoas", como ela define. O plano deu certo.

— Queria que a coreografia falasse tanto quanto a música. Brinco que quando assisti ao clipe fiquei sem ar — exclama Anitta, antenada com uma mania da internet: a reprodução de dancinhas, por meio de vídeos, no Tik Tok.

Diretor geral da Sony/ATV no Brasil, que cuida das composições de Anitta, Aloysio Reis diz que a equipe da artista pode até "levantar o troféu", mas que o mérito é exclusivo da funkeira. Se "Envolver" não estivesse agora entre as músicas mais ouvidas no mundo, certamente o próximo lançamento dela figuraria nesse ranking, ele acrescenta. Isso porque Anitta não cansa de conseguir mais, utilizando o que está em alta (como as tais dancinhas do Tik Tok) a seu favor. Para o profissional, que trabalha como editor da artista, o fato de "Envolver" ser cantada em espanhol, e não em inglês, não explica o estouro.

— Obviamente, "Envolver" é uma música pegajosa com coreografia provocante. Mas não é isso que a colocou no top 10 das músicas mais ouvidas — diz Aloysio Reis. — Anitta talvez seja a artista brasileira que mais tenha trabalhado, nos últimos anos, para se transformar numa figura de projeção global. Há aí um processo cumulativo que resulta nisso. Nada mais natural, portanto, que ela alcance o top 10. Ela chegou nesse estágio.

E chegou com uma conquista que agora se estende para outros nomes brasileiros:

— Por muito tempo, o Brasil esteve de costas para a América Latina. Éramos o "planeta Brasil" no continente. Isso foi superado, e Anitta ajudou — explica Castello Branco. — Hoje, o mercado latino tem grande poder não só nos EUA, mas na Europa. A internet democratizou esse alcance. Anitta é a primeira superstar brasileira global da era digital.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para o "Petit journal", podcast comandado por Daniel Sousa e Tanguy Baghdadi que vem fazendo plantões diários sobre a Guerra na Ucrânia. A dupla entende muito do assunto e se comunica bem.

Para as doenças generalizadas em "Um lugar ao Sol". Tem depressão (Bárbara), Alzheimer (Elenice), câncer (Felipe), acidente (Aníbal) e até pico de pressão (Santiago). A coisa está alto astral.

CRÍTICA

ZELENSKY, O COMUNICADOR

A bravura do presidente da Ucrânia diante da guerra trouxe de volta ao streaming a série estrelada por ele em 2015. "Sluga naroda" (Servo do Povo) chegará à Netflix brasileira em breve. Para os apressados, há trechos e episódios inteiros no YouTube. A comédia tornou Volodymyr Zelensky popular no seu país e acabou servindo de impulso para a campanha presidencial. Ela também explica onde ele aprendeu tudo sobre comunicação. A qualidade do programa é discutível. Mas, a esta altura, ela não tem a menor importância. Porque o espectador é tomado pela comparação entre a realidade e a ficção. Há inúmeros paralelos. Algumas dessas coincidências são tristemente absurdas. Elas transformam uma série bobinha e de intenções modestas num libelo pela democracia.

A trama acompanha o professor de História do ensino médio Vasyl Petrovych Goloborodko, uma pessoa comum que vive com os pais e a sobrinha num apartamento modesto. Um dia, um aluno o filma reclamando da corrupção e o vídeo viraliza. Isso acontece em plena época da campanha eleitoral. Por razões de armação política que não vou detalhar aqui, ele acaba chegando à presidência. É um acidente, mas Vasyl abraça a tarefa com vontade. Seu personagem não chega a parecer um convidado bem trapalhão de Peter Sellers, porque ele, afinal, é um professor, gosta de ler e tem preferências pela obra de gregos, como as de Plutarco. Mas é, sim, um estranho numa festa. Não domina as regras de etiqueta.

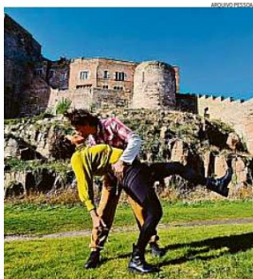
Assim que o anúncio da vitória é divulgado, os que o cercam passam a tratá-lo com uma gentileza inédita. Os pais prometem empregos no governo a parentes distantes, que, agora, não param de telefonar. A diretora da escola, que nunca o apoiou, o recebe acompanhada de um grupo de crianças. Elas dançam em torno dele entoando uma canção religiosa. As críticas satíricas à vassalagem se multiplicam.

Vasyl é preparado para o cargo. Primeiro, há o banho de loja. "O senhor prefere Patek Philippe ou Vacheron Constantin?", pergunta seu assessor. Ignorando que essas são marcas de relógios de luxo, ele responde: "Não li". E o assessor completa: "Putin usa Hublot". O presidente russo é tema, aliás, de várias tiradas. O programa tem muitas externas em Kiev, o que permite mergulhar numa cidade bonita, vibrante e cheia de parques. Há também sequências dentro de um shopping. Não dá, claro, para rir das piadas. Em vez disso, ficamos imaginando se aquele é um dos centros comerciais onde moradores se escondem, como vemos nos noticiários desde que Putin começou a atacar. O espectador só pensa naquilo que não aparece na tela: para onde terão fugido todos aqueles atores e a numerosa figuração? O ataque à antena de TV da cidade terá atingido a emissora do programa? Quanta tristeza e destruição.

DIVULGAÇÃO

Carreira musical

Rafael Infante no ensaio do primeiro show musical de sua carreira, "Escândalo", que estreia no próximo dia 15 no Teatro Rival. O comediante apresentará composições próprias e interpretará clássicos

ARQUIVO PESSOAL

Castelo

Aline Midlej e o marido, Rodrigo Cebrian, de férias na Inglaterra, foram visitar o castelo de Bebbanburg. É a locação da série "Last kingdom", que ela adora. Eles posaram para a coluna

Curva

Mesmo sofrendo críticas por conta de uma edição morna, o "BBB" 22 tem crescido na audiência. Na semana passada, por exemplo, o programa marcou média de 24 pontos em São Paulo, a melhor desde a semana de estreia. Na mesma praça, o *reality* registrou seu recorde aos sábados: 22 pontos.

Cadeiras

Diretor de "Aruanas", André Felipe Binder é mais um que não renovará com a Globo. O contrato vai até o fim deste mês. E ele já acertou para assumir a direção geral das séries "A divisão" e "Betinho". A primeira seria com Heitor Dhalia, que acabou deixando o projeto por conflitos de data com "O jogo que mudou a História". E a produção sobre Herbert de Sousa antes ficaria a cargo de Sérgio Machado.

Comédia

A HBO Max desenvolve uma série de comédia de dez episódios para o público jovem. A produção também tem uma parte musical. No roteiro, estão Marina Maria Iório, Thais Falcão e Verônica Honorato.

VETO À SUGESTÃO DE TER ZELENSKY NO OSCAR

A atriz Amy Schumer, que vai dividir a apresentação do Oscar 2022 com Regina Hall e Wanda Syke, revelou no programa de Drew Barrymore que sugeriu a participação do presidente da Ucrânia, o ex-ator Volodymyr Zelensky, aos produtores da cerimônia, que acontece este domingo. "Eu quis achar uma maneira de ter Zelensky via satélite ou em um vídeo pré-gravado, porque haverá muita gente assistindo ao Oscar", contou a atriz, que teve sua iniciativa rechaçada.

O presidente ucraniano não aparecerá no Oscar, mas outra iniciativa para chamar a atenção para a guerra no país sairá do papel, e a Ucrânia será tema de um show beneficente que reunirá estrelas do pop na TV britânica. Ed Sheeran, Camila Cabello e a banda Snow Patrol, entre outros artistas, participarão do "Concerto para a Ucrânia", que será realizado no dia 29 de março na Birmingham Resorts World Arena e transmitido pelas redes britânicas ITV e STV. As doações arrecadadas durante o espetáculo irão para o Comitê de Emergência de Desastres, que coordena ações de emergência de instituições de caridade britânicas.

TELA DE WARHOL PODE CHEGAR A US$ 1 BILHÃO

A Christie's anunciou que leiloará em maio uma das telas em que Andy Warhol retrata a atriz Marilyn Monroe. A casa de leilões nova-iorquina estima que "Shot Sage Blue Marilyn", de 1964, será arrematada por algo em torno de US$ 200 milhões (cerca de R$ 980 milhões), tornando-se a mais cara obra de arte do século XX já leiloada.

O valor arrecadado com o leilão irá para a Fundação Thomas e Doris Ammann, na Suíça, que apoia projetos de educação e saúde infantil em todo o mundo. Se o quadro de Warhol arrecadar o valor estimado pela Christie's, este será ainda o maior leilão filantrópico realizado desde a venda da coleção de Peggy e David Rockefeller, em 2018.

Até hoje, a obra de Andy Warhol que conseguiu maior valor em um leilão foi "Silver Car Crash (Double Disaster)", uma serigrafia de 1963 vendida em 2013 a um comprador anônimo.

"Shot Sage Blue Marilyn" integra a série "The Shot Marilyns", composta por quatro telas. Para produzi-las Warhol partiu da imagem da atriz utilizada na divulgação do filme "Torrentes de paixão", de 1953.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Novos ciclos pedem novas intenções. Permita então que seus desejos mais profundos emerjam, e conecte-se com aquilo que você precisa viver agora. Sinta-se em comunhão com os seus propósitos e faça valer.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Agora seu rendimento estará favorecido por sua dedicação e comprometimento, que tenderão a crescer ao longo do dia. Com isso, os seus resultados também serão beneficiados. Valorize seu trabalho por você.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Hoje, ao se ver diante de situações desafiadoras, lembre-se que para tudo sempre existirá uma solução. Mantenha a mente aberta para perceber as possibilidades e caminhos ao seu redor. Seja criativo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Aonde quer que você vá, sempre encontrará uma forma de se sentir acolhido e conectar-se com o meio. Afinal, você carrega seu lar e afeto dentro de seu coração. O acolhimento é a chave das boas relações.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O excesso de entusiasmo agora deverá ser equilibrado com maturidade e sabedoria. A empolgação poderá lhe fazer agir impulsivamente e os resultados não serem os esperados. Preserve a alegria e a sensatez.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Hoje será um dia de maior sociabilidade para você, o que favorecerá as relações e também a criatividade. Lembre-se, porém, de estar atento às palavras, evitando ruídos na comunicação. Interaja com leveza.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora você precisará selecionar muito bem aquilo com o que se comprometerá, pois a responsabilidade poderá ser grande. Avalie com prudência e sensatez as propostas que chegam até você. Fique atento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Lidar com o que vem lhe sensibilizando será a melhor coisa a se fazer hoje. Aproveite então a proximidade e a conexão profunda com o que acontece no seu interior agora. Leve luz para as suas sombras.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
É possível que agora seja difícil chegar a um ponto de concordância em suas relações. Procure ver a situação como uma oportunidade de acolher uma nova opinião. Aprenda com o que o outro tem a lhe oferecer.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
São muitos os seus planos agora, e por isso será tão importante organizá-los por ordem de prioridade para agir assertivamente pela realização de cada um. Faça uma pausa para repensar táticas e estratégias.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Liberdade pede responsabilidade, e agora você conseguirá perceber o que precisa ser feito para que você possa de fato viver a vida que deseja. Nutra a coragem necessária para dar os próximos passos.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Novas oportunidades vêm surgindo para você, e vive-las com confiança será a melhor estratégia para obter bons resultados. Afinal, uma postura otimista é fundamental para o sucesso. Viva conectado com a fé.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 46 palavras: 25 de 5 letras, 9 de 6 letras, 10 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GU foram encontradas 18 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ainda, anais, ânsia, antes, dândi, densa, diada, díade, diana, dieta, dinda, etnia, idade, inata, nédia, sadia, saída, santa, seita, senda, teada, tenda, tênia, tênis, tensa // adenda, dantes, deista, detida, diante, didata, estada, isenta, sineta // adiante, deitada, dentada, desdita, editada, estadia, estiada, sediada, sentada, sentida // sanidade // santidade // DESTINADA. Com a sequência de letras GU: água, aguda, águia, angu, angústia, égua, enguia, guia, guiada, guinada, guindaste, guisa, língua, sagu, sagui, sangue, seguida, segunda.

BANCO 4/tout. 5/dover — kebab. 8/deepfake.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

ESSE É O NÍVEL DA ARGUMENTAÇÃO HUMANA. RAÇA MAIS EVOLUÍDA DA NATUREZA!

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ENTRE O DRAMA GERACIONAL E A COMÉDIA ROMÂNTICA

DIVULGAÇÃO

Dúvida. Renate Reinsve e Herbert Nordrum: ela interpreta Julie, que se divide entre o amor por um jovem, vivido por Nordrum, e um homem mais experiente

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Joachim Trier é um nome familiar no circuito de festivais de cinema desde sua estreia como realizador, com "Começar de novo" (2006). Já naquele início, o diretor e roteirista norueguês (de origem dinamarquesa) estabeleceria o universo que se tornaria recorrente em sua carreira: jovens adultos contemporâneos debatendo-se com questões envolvendo identidade, ambição profissional e conquistas amorosas. Tal conjunto temático atinge a sua maior sofisticação em "A pior pessoa do mundo", combinação de drama geracional e comédia romântica que entra em cartaz nos cinemas na quinta-feira. O longa-metragem é um dos cinco finalistas ao Oscar de melhor filme internacional, e também concorre na categoria de roteiro original.

"A pior pessoa do mundo" acompanha os anos de formação de Julie (Renate Reinsve, vencedora do prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes do ano passado), uma jovem de 20 e poucos anos, enquanto concilia ambições profissionais, artísticas e afetivas. Desde o prólogo, ela é apresentada como alguém que não sabe exatamente quem é, e o que ambiciona para si. Na universidade, troca o curso de Medicina pelo de Psicologia para, em seguida, decidir pelo de Fotografia, antes de acabar trabalhando em uma livraria. A vida amorosa segue o mesmo compasso: pula de parceiro em parceiro, antes de dividir-se entre Aksel (Anders Danie lsen Lie), um homem mais velho e centrado, e Eivind (Herbert Nordum), um rapaz sem ambições concretas, e encontrar respostas com a ajuda da fantasia.

É o primeiro drama geracional de Trier contado do ponto de vista feminino. E, como os anteriores, também não pretende fazer qualquer julgamento sobre o comportamento de seu protagonista:

EM 'A PIOR PESSOA DO MUNDO', LONGA INDICADO A DOIS OSCARS QUE ESTREIA ESTA SEMANA, JOACHIM TRIER VOLTA A RETRATAR JOVENS LIDANDO COM QUESTÕES AMOROSAS E PROFISSIONAIS

— Desde "Começar de novo" faço filme sobre homens vulneráveis, que são emotivos, choram. Muitas pessoas achavam aquilo meio estranho. Acho libertador poder criar personagens emocionalmente complexos, de todos os gêneros — disse o diretor de 48 anos em Cannes, desviando-se de possíveis apelos a "lugar de fala". — Sei que há uma grande e sensível discussão sobre o olhar masculino no cinema. É um bom ponto. Mas aqui é uma questão de mise-en-scène, de como você percebe o mundo. Falo mais sobre a essência do personagem e sua psicologia do que de gênero em si. Espero que o filme prove que fui capaz de filmar a perspectiva feminina da sexualidade.

DIVULGAÇÃO/CHRISTIAN BELGAUX

Retrato. "Se há um tema comum em meus filmes, é o de encontrar uma pessoa no tempo certo, ou de como o tempo passa sem que nos demos conta disso, e cruzamos com outras pessoas no momento errado, e como isso afeta nossas vidas", diz diretor

INFLUÊNCIA FEMININA

Trier reforça que o roteiro de "A pior pessoa do mundo", coescrito com Eskil Vogt, antigo colaborador, tem muitas influências das mulheres com quem conviveu, como a mãe, uma documentarista feminista que fez muitos filmes sobre os direitos das mulheres. E que cresceu assistindo a produções de grandes mestres europeus, como Ingmar Bergman e Michelangelo Antonioni, muitos deles centrados em figuras femininas, por isso sempre achou "natural que pudesse fazer o mesmo algum dia". Renate, que fez uma pequena participação em "Oslo, 31 de agosto" (2011), e é amiga do diretor desde então, chegou a contribuir para a composição da personagem. O filme, aliás, foi escrito especialmente para ela.

— Quando li o roteiro pela primeira vez, fiquei particularmente tocada pela forma como Julie é descrita e retratada. Eu me senti muito próxima daquela personagem — disse a atriz de 34 anos. — Durante as filmagens, tentei criar coisas diferentes para ela, mas sempre acabávamos fazendo algo que parecesse mais com o que Julie viveria. Queríamos capturar as nuances dos elementos humanos universais dela, com os quais todas nós pudéssemos nos identificar.

"A pior pessoa do mundo" é o capítulo final de uma trilogia de melodramas ambientadas na capital norueguesa, iniciada com "Começar de novo" e antecedido por "Oslo, 31 de agosto". O primeiro fala sobre dois jovens aspirantes a escritores que tentam se lançar ao mesmo tempo no competitivo mercado editorial, e as consequências afetivas e mentais dessa disputa. O segundo é uma versão para o cinema do livro "Le feu follet", de Pierre Drieu la Rochelle, e acompanha os passos de um jovem viciado durante seu dia de licença do centro de reabilitação, entre entrevistas de emprego e reencontros com amigos do passado — o livro já havia sido adaptado por Louis Malle (1932-1995) com o título de "Trinta anos esta noite" (1963).

— Se há um tema comum em meus filmes, é o de encontrar uma pessoa no tempo certo, ou de como o tempo passa sem que nos demos conta disso, e cruzamos com outras pessoas no momento errado, e como isso afeta nossas vidas. Um desencontro pode ser muito dramático — entende Trier. — No caso de "A pior pessoa do mundo", o tema é muito mais sobre o momento errado, o que chamamos de "bad timing". A ideia é acompanhar uma personagem por um número determinado de anos e observar o seu desenvolvimento emocional e psicológico, dar um alcance mais amplo ao tema.

CRÍTICA DE FILME 'A PIOR PESSOA DO MUNDO'

AS MARAVILHAS QUE UMA VIDA COMUM TEM A OFERECER

Diretor: Joaquim Trier.

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Protagonista de "A pior pessoa do mundo", Julie não se enquadra naquele perfil cartesiano de quem faz planos. Mas isso não significa imobilidade, pelo contrário: ela segue um rumo, a questão é que não sabe aonde esse rumo vai levá-la. E tampouco se importa. Julie não é a melhor pessoa do mundo (muito menos a pior), é simplesmente uma mulher perto dos 30 fazendo coisas que uma mulher perto dos 30 faz. O sucesso do longa-metragem norueguês do diretor dinamarquês Joaquim Trier, que estreia quinta-feira, está em mostrar o quão encantadora e carismática uma vida comum pode ser.

E, quando falo em "comum", não há exagero. A história se divide em 12 pequenos capítulos, mais prólogo e epílogo, que mostram acontecimentos da vida de Julie. Neles, a protagonista começa e termina relacionamentos, convive com parentes, se diverte, se desilude e arrisca. Na sequência mais lírica, ela corre por ruas de Oslo enquanto todas as outras pessoas são congeladas, como se o mundo pertencesse somente a ela, como se não houvesse nada ou ninguém que pudesse desviá-la do caminho que ela vinha descobrindo em tempo real.

A partir desses fragmentos, a gente aprende como funciona a cabeça de uma mulher de uma geração que quer fazer as coisas do seu jeito sem que encham o saco. A câmera segue Julie de perto e mostra o quão cativante é sua mente caoticamente segura de si. Alguns espectadores mais velhos podem torcer um pouco o nariz ou considerarem a personagem excêntrica. Mas, meus caros, o mundo mudou, e não há nada de estranho em querer fazer as coisas a seu modo e ter suas próprias escolhas.

O mundo de Julie é um que se alterna entre quadrinhos de piadas machistas e ponderações feministas sobre sexo oral, entre os efeitos dos cogumelos alucinógenos e a tradição dos povos indígenas sami. "A pior pessoa do mundo" tem rock independente e música clássica, tem edição acelerada e planos contemplativos, tem drama e comédia. Tem, enfim, essa mistura de temas e olhares tão bem aceitos por mulheres como Julie.

Faz todo sentido, portanto, a indicação ao Oscar de roteiro original a um filme de língua não inglesa, um feito pouco comum — ele também concorre como produção internacional. Assim como foi merecido o prêmio de melhor atriz no último Festival de Cannes para a norueguesa Renate Reinsve. No papel de Julie, ela exerce um magnetismo que domina a tela e nos leva junto à personagem em sua adorável jornada de autoconhecimento.

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

SENSUALIZANDO A SIMONE

Fotografar ícones da MPB ainda hoje me dá uma certa paúra. Pode parecer estranho, estou clicando artistas há mais de 30 anos, mas é que cresci ouvindo rádio FM, conheço as músicas de cor, me lembro de cada disco. É difícil ter a indiferença que as pessoas esperam de um fotógrafo. Pelo contrário, tenho é que segurar a vontade de pedir autógrafo, uma selfie para impressionar os amigos e, claro, um videozinho para a família.

Como já disse antes, sou desses.

Quando a editora deste caderno me pediu para fotografar a Simone, o nervoso aumentou. Não é só que ela seja um ícone, mas — muito mais importante — é ídolo da minha mãe. Aí, sim, a coisa complica. Se a foto não ficasse boa ia ter bronca no almoço de domingo. Mamãe não admite algo malfeito. Os filhos têm que se esforçar. Ainda hoje quem não tiver uma boa desculpa para um fiasco não ganha sobremesa.

Mamãe é dessas.

Maria Fortuna, a sagaz autora da entrevista, teve a ideia: "E se você fizesse uma foto sexy, mostrando como ela está um mulherão, aos 72 anos?" Na teoria achei ótimo, Simone está muito bem. Porém, ciente da minha timidez para esses assuntos — e vários outros — perguntei: "Maria, você acertou isso com ela?" "Claaaarooo", respondeu. "Você vai na sessão de fotos?" "Hummm, acho que não vai dar..."

Para bom entendedor pingo é letra, e logo desconfiei do que ia acontecer. Sim, leitor, Maria até falou, só que não esperou a Simone responder.

A grande artista já entrou na sala me dando uma situada: "Você acha que vou fazer uma foto desse jeito?!" Quase congelei de medo. Me ocorreu correr para a porta, descer os 15 andares de escada e nadar até as Cagarras, onde ficaria morando para sempre. Na hora me pareceu a solução mais sensata, só que me faltou coragem.

Como o leitor já deve ter reparado nos filmes e séries, o fotógrafo é sempre um sujeito bonitão, safo, malandro e sedutor, quase um 007, só que em vez de uma pistola leva uma câmera. Na realidade, como vocês podem ver nessa foto aí do canto e ler nesta coluna, a coisa é beeem diferente.

A GRANDE ARTISTA JÁ ENTROU NA SALA ME DANDO UMA SITUADA: 'VOCÊ ACHA QUE VOU FAZER UMA FOTO DESSE JEITO?!' QUASE CONGELEI DE MEDO

Depois de gaguejar um pouco, me ocorreu dizer à Simone que ela estava ótima — o que é verdade — e que, aos 72, muito melhor do que eu. O comentário arrancou gargalhadas na sala: ao que parece estar melhor que eu não é exatamente um grande feito.

Ao menos consegui descontrair o ambiente.

Aproveitando a situação sugeri, num súbito acesso de cara de pau, uma camisa branca aberta, sem nada por baixo. Foi a hora em que as vozes na minha cabeça — que misteriosamente têm o mesmo tom de voz de mamãe — me deram uma bronca: "Como você ousa propor algo assim a uma senhora, seu pervertido!"

Dei sorte: a Simone topou, mas a camisa não ficou bem. "Que ideia péssima, hein...", disseram as vozes. "Além de pervertido, incompetente", completaram. Já me imaginava sem sobremesa no domingo.

Por sorte surgiu uma jaqueta que resolveu a questão. Woohoo! Mas faltava algo. O que é um pingo para quem já está todo molhado, pensei. "Simone...ahnnn... você pode abrir o botão...ahnnn... da calça?" disse com a voz mais sumida do mundo. "Olha o respeito! Seu insolente!", disseram em alto e bom som as vozes. Me fiz de surdo, e a Simone topou a ideia. Consegui a imagem.

"Deu sorte dessa vez, hein..." admitiram as vozes, enquanto eu saboreava o pudim com creme. Foi só uma trégua, na próxima estarão de volta.

Elas são dessas.

CRIADOR DE 'LA CASA DE PAPEL' PREPARA SÉRIE SOBRE A PANDEMIA

Álex Pina, criador do hit "La casa de papel", irá produzir uma série que se passa no auge da pandemia da Covid-19, acompanhando um grupo de pessoas ricas que tentam se proteger num bunker luxuoso.

Pina teve a ideia para o projeto após ler uma reportagem sobre luxuosos bunkers existentes em Madri.

INSPIRADA EM LOCAL REAL, TRAMA VAI MOSTRAR A VIDA NUM BUNKER DE LUXO ERGUIDO PARA RICOS SE PROTEGEREM DA COVID-19

"Alguns dos novos abrigos que estavam sendo construídos eram casas de luxo no subsolo. Até 15 andares abaixo, com serviços exclusivos, como cinema, piscina, spa, academia e jardins comuns, com água e comida para sobreviver mais de cinco anos. Uma comunidade para 75 pessoas. E então pensamos em como seria a vida lá. Relacionamentos sociais, familiares e românticos em um abrigo subterrâneo para o qual fugiram apressadamente e exclusivamente", contou Pina à revista The Hollywood Reporter.

REPRODUÇÃO

Projeto. Também está no forno spin-off focado na personagem Berlim

Ainda sem título ou previsão de lançamento, a série será produzida pela Netflix. Pina e a plataforma também desenvolvem um spin-off de "La casa de papel" focado no personagem Berlim, com previsão de estreia para 2023.

ESPECIAL
DIA MUNDIAL DA ÁGUA

TECNOLOGIA
'Agtechs' reduzem desperdício no campo
PÁGINA 4

HERMES DE PAULA

No radar. Área sem saneamento no Rio: empresas que fazem tratamento, purificação e serviços ligados à água estão na mira dos investidores

O GRANDE NEGÓCIO DE PRESERVAR, TRATAR E CUIDAR

MUDANÇAS CLIMÁTICAS e escassez hídrica transformam o cotidiano do campo e das indústrias

Acesso a água potável e saneamento básico é direito essencial, segundo a ONU. Mas isso ainda não é realidade para parte da população brasileira. Desde a aprovação do marco legal do saneamento, em 2020, o investimento no setor avança, mas o desafio de cumprir metas de universalização até 2033 é gigantesco.

As desigualdades não se restringem a rincões distantes Brasil adentro. Levantamento do Instituto Trata Brasil e da GO Associados mostra que nove capitais estão entre as piores em um ranking de saneamento básico que inclui os cem maiores municípios do país. Embora mudanças levem tempo, existem sinais de otimismo adiante. Até o fim de 2023, o setor deve atrair aportes de R$ 17,7 bilhões com leilões de concessão de serviços de água e esgoto.

O debate sobre o uso da água no Brasil não é questão apenas de exercício pleno da cidadania. Trata-se também de um fator econômico. É essencial para irrigar lavouras em um país que se orgulha da força de seu agronegócio e para gerar energia, com uma matriz que tem 65% da sua capacidade baseada em usinas hidrelétricas. Não à toa, o setor agrícola fomenta um mercado em ascensão de empresas de tecnologia, as chamadas *agtechs*. Elas traçam o caminho que ajuda grandes corporações em sua transformação digital, com soluções que racionalizam o uso da água no campo.

O setor elétrico, por sua vez, reconhece que o risco climático já é uma realidade e precisa fazer parte do planejamento estratégico para os próximos anos. O regime de chuvas no país mudou. Os especialistas preveem cenários que congregam cada vez mais fortes tempestades em algumas regiões e secas prolongadas em outras. O caminho para evitar o transtorno é um só: reduzir o desmatamento. Para garantir água no Centro-Sul é preciso estar atento ao que se faz na Amazônia, de onde partem os rios voadores, jatos de ar carregados de umidade que se originam sobre a floresta e atravessam o Brasil, criando chuvas no Sul e no Sudeste.

MERCADO DE US$ 1 TRILHÃO

Neste cenário, preservação, tratamento e gestão da água viraram assunto de investidor. Melhores práticas reduzem custos e entraram na mira de quem cobra resultados das empresas, com a adoção da agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança). As indústrias investem na reutilização da água necessária para o processo produtivo. Para que o esforço gere frutos, tentam disseminar essa cultura ao longo de sua cadeia de fornecedores. Em alguns casos, isso envolve repensar toda a lógica de fabricação, o que inclui mudança de componentes e formulação de produtos.

Diante do futuro que se delineia, embora o Brasil seja rico em reserva de água doce, saem na frente as empresas que buscam soluções para resolver problemas ambientais próprios e das comunidades onde estão inseridas. Esse olhar não passou despercebido dos grandes bancos e do mercado financeiro. Investidores estão atentos a empresas de tratamento, purificação e serviços de água. No mercado, a água já é chamada de "ouro azul".

Nos Estados Unidos, desde 2020 foram lançados contratos futuros de água na Califórnia. No Brasil, gestoras dão os primeiros passos com produtos voltados para aplicações no segmento.

Segundo Marcella Ungaretti, *head* de Research ESG da XP, as mudanças climáticas e a escassez hídrica estão transformando a água em uma *commodity*. O mercado de água deve crescer de 5% a 6% globalmente nos próximos anos e movimentar US$ 1 trilhão até 2025.

9 CAPITAIS ENTRE AS PIORES EM SANEAMENTO

Cidades como Recife, Belém e Porto Velho estão entre as 20 últimas em ranking de água e esgoto com os cem maiores municípios do Brasil, o que mostra desafio para universalizar os serviços até 2033

HERMES DE PAULA/1-7-2020

Sem acesso. Comunidade em Santa Cruz sem saneamento. Na Região Metropolitana do Rio, três municípios estão entre os piores colocados no ranking: São Gonçalo, Duque de Caxias e São João de Meriti

Nove capitais brasileiras figuram na lanterna do ranking de saneamento básico elaborado pelo Instituto Trata Brasil e a consultoria GO Associados, considerando os cem maiores municípios do país, e utilizando como referência dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2020.

Recife, Teresina, São Luís, Manaus, Maceió, Belém, Rio Branco, Porto Velho e Macapá aparecem entre as 20 piores cidades em água e esgoto.

O retrato trazido pelo estudo mostra o tamanho do desafio que o Brasil tem pela frente para cumprir as metas do novo marco do saneamento, que define a universalização dos serviços de água e esgoto no país até o fim de 2033.

Gesner Oliveira, sócio da GO Associados, frisa que, embora a aprovação do novo marco tenha ocorrido em 2020, o ano foi também o primeiro de pandemia no Brasil, chamando atenção para os problemas no saneamento.

"Foi um fato que escancarou a lentidão com que avançam os principais indicadores de saneamento básico. Portanto, é muito preocupante observar nove capitais entre os piores colocados de novo. É uma população somada de 10 milhões de habitantes exposta a condições sub-humanas. É preciso fazer mais do que isso", alerta ele em comunicado do Trata Brasil.

A mudança de cenário vista em 2021, quando a carteira de leilões na área de saneamento movimentou R$ 42,2 bilhões, terá efeito mais adiante. Será preciso avançar mais do que se vê até aqui: perto de 35 milhões de pessoas sem acesso a água potável e mais de cem milhões de brasileiros sem coleta de esgoto.

DIFERENÇA EM NÚMEROS

A estagnação no setor fica clara ao olhar para o pé do ranking elaborado por Trata Brasil e GP Associados. Ao todo, 13 municípios figuram entre os últimos colocados pelos últimos oito anos. Entre eles, há três da Região Metropolitana do Rio de Janeiro: São Gonçalo, Duque de Caxias e São João de Meriti. E outros três paraenses, incluindo Ananindeua e Santarém, além de Belém.

Os projetos de concessões deverão ser estruturados para sanar desigualdades em serviços de água e esgoto. No acesso a água potável, a média alcança 94,38% da população nessas cem cidades, acima dos 84,13% para o Brasil como um todo. Ainda assim, entre as cem maiores, há municípios com oferta de água a apenas um terço da população, caso de Porto Velho (32,87%) e Ananindeua (33,80%).

Em coleta de esgoto, a cena é mais dramática. No Brasil, ela atinge 54,95% das pessoas. Entre as cem maiores cidades, sobe para 75,69%. Com isso, a realidade vai de localidades como Piracicaba e Bauru, ambas no interior de São Paulo, com 100% de cobertura desse serviço, à precariedade de Santarém (4,14%), Porto Velho (5,88%) e Macapá (10,78%).

INFRAESTRUTURA DESIGUAL

As 10 melhores e as 20 piores cidades em saneamento

Fonte: GO Associados e Instituto Trata Brasil

Editoria de Arte

O investimento destinado a serviços de água e esgoto pelos 20 municípios mais bem colocados somou R$ 17,13 bilhões entre 2016 e 2020. Já entre os 20 últimos colocados, o valor corresponde a menos de um quarto disso, com apenas R$ 3,85 bilhões.

As capitais do país, juntas, aportaram nesses cinco anos R$ 23 bilhões em saneamento, sendo que São Paulo, sozinha, aplicou R$ 11 bilhões, quase metade do total.

É consenso entre especialistas que o marco legal do saneamento colabora para a criação de um mercado ativo no setor, com atração de investidores e projetos.

— O mais importante é criar um ambiente propício à evolução do mercado. O marco é uma peça importante? Sim. É autossuficiente? Não. É preciso vontade e maturidade política da parte de estados e municípios; modelagem capaz de atender a políticas públicas e de responder a outros *stakeholders*, ao investidor. Isso cria as condições. Nenhum desses aspectos sozinho basta — alerta Fábio Abrahão, diretor de Concessões e Privatizações do BNDES, que estrutura projetos no setor e já realizou leilões como o da Cedae, no Rio.

INVESTIMENTO PRIVADO

Patricia Sampaio, coordenadora do Núcleo de Estudos em Saneamento Básico da FGV Direito Rio, destaca que, pela dificuldade de dispor de recursos públicos para universalizar os serviços de água e esgoto, o desenho atual da legislação permite atrair investimento privado para bancar o aporte que o setor demanda.

— O STF garantiu que a lei é constitucional, dando segurança jurídica. Os contratos dão clareza na definição de direitos e deveres e, com isso, facilitam a fiscalização, estabelecem indicadores de qualidade. A ANA (Agência Nacional de Águas) já tem duas normas de referência sendo trabalhadas — diz ela.

O importante, afirma a advogada, é que o país dispõe de ferramentas para construir projetos que atendam peculiaridades de cada região e que sejam sustentáveis do ponto de vista econômico-financeiro:

— Os investidores que têm conhecimento no setor vieram (para os leilões). É importante ter um mínimo de uniformidade na regulação para atrair investidores.

Ela destaca que o ciclo do saneamento colabora para a despoluição de rios, lagoas e do mar, o que traz impactos em saúde, bem-estar e impulsiona a economia.

— Os leilões não são uma panaceia, não vão resolver todos os problemas. Mas vão permitir resolver problemas no sertão, terão impacto em geração de emprego e renda e outras externalidades. No Agreste, a população que passar a ser atendida vira consumidora. E aí, passa a poder cobrar, mesmo que tenha tarifa social. É uma mudança muito grande — frisa Abrahão.

Q

"É muito preocupante observar nove capitais entre os piores colocados de novo. É uma população de 10 milhões de habitantes exposta a condições sub-humanas"

Gesner Oliveira, Sócio da GO Associados

"Os leilões não são uma panaceia. Mas vão permitir resolver problemas no sertão, terão impacto em geração de emprego e renda e outras externalidades"

Fábio Abrahão, diretor de Concessões e Privatizações do BNDES

SETOR ATRAI INVESTIMENTO DE R$ 17,7 BI

Projeção da associação de operadores privados considera os 22 projetos que devem ser leiloados até o fim de 2023

O Brasil deverá contar com ao menos R$ 17,7 bilhões em investimentos em serviços de água e esgoto a partir de leilões de concessão em saneamento realizados este ano e em 2023, segundo cálculos da Abcon Sindcon, associação dos operadores privados.

A entidade lista 22 projetos a serem licitados nesse par de anos. Em 2022, três já saíram do papel, em São Simão (GO), Orlândia (SP) e Crato (CE).

Desde a aprovação do novo Marco do Saneamento, em 2020, já foram feitos leilões de grande monta. O maior deles foi o de concessão dos serviços da Cedae, no Rio, com estruturação do BNDES. Divididos em quatro blocos regionais, vão gerar mais de R$ 32 bilhões em investimentos ao longo dos contratos.

Ao todo, seis leilões já foram realizados pelo banco de fomento. Eles ultrapassam R$ 72 bilhões em previsão de investimento e pagamento de outorgas aos entes concedentes ao longo da concessão. Entram nesse grupo, além do Rio, licitações em Alagoas e no Amapá, por exemplo.

De outros seis projetos na carteira de saneamento do BNDES — incluindo a concessão dos serviços em Rondônia, de baixo desempenho no ranking de Trata Brasil e GO Associados —, três podem sair este ano, avalia Fábio Abrahão, diretor de Concessões e Privatizações do banco:

— A concessão do Ceará sai ainda neste semestre. A de Porto Alegre e de um novo bloco de Alagoas, cujo modelo estamos estudando, também devem sair este ano.

Estava prevista para o primeiro trimestre a oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da gaúcha Corsan, processo no qual o BNDES atua como assessor do governo do Rio Grande do Sul. O pedido para abrir capital em Bolsa foi registrado junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em dezembro. No fim de janeiro, porém, o IPO foi postergado, e a previsão agora é até julho.

Para Ilana Ferreira, superintendente da Abcon, há sinais de avanço no setor que vão além dos leilões e dos projetos em estruturação. Ela cita o aumento da adesão dos estados ao modelo de prestação de serviço de saneamento básico regionalizado estabelecido pelo novo marco legal:

— Em infraestrutura, os investimentos são de longo prazo. Nós mudamos uma lógica de mercado de mais de 50 anos. O maior poluidor de água que existe é a falta de tratamento de esgoto. Dar acesso à população a um serviço regular, de qualidade e implementado a partir de processo com lógica concorrencial é muito positivo.

Há 129 blocos regionais em 23 estados, sendo que 80 desses blocos estão em 16 estados que já aprovaram leis de regionalização de serviços de água e esgoto. Há seis blocos em três estados que já tinham modelagens anteriores ao decreto 10.588/2020: Rio, Mato Grosso do Sul e Amapá.

PABLO JACOB

Transição. Plantação de algodão em São Desidério, na Bahia: fundos de *venture capital*, que buscam negócios em empresas em desenvolvimento, e corporações investem em "agtechs" para acelerar transformação digital

UMA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO CAMPO

Sensores para medir a vazão dos rios e melhoras no sistema de irrigação são algumas das soluções das 'agtechs' para reduzir o desperdício de água na agricultura

O Brasil já é referência no agronegócio, mas a agricultura brasileira está vivendo uma revolução digital promovida pelas chamadas *agtechs*. É um grupo formado por 296 start-ups que levam inovação ao campo com o objetivo de aumentar a produtividade, usando menos recursos e espaço. Elas já empregam 4,5 mil pessoas e atuam de ponta a ponta na cadeia produtiva trazendo avanços em biotecnologia, automação e robotização, serviços de rastreabilidade de produtos, softwares para gestão, criação de *marketplaces* e agricultura de precisão, além de soluções que tornem a agricultura mais sustentável, ajudando a economizar água.

Levantamento feito no ano passado pela plataforma de inovação Distrito, que acompanha investimentos em start-ups, mostrou que o investimento nessas empresas aumentou nos últimos anos. O ponto mais alto aconteceu em 2020, quando foram registrados US$ 67,3 milhões em aportes. É dinheiro que vem tanto de fundos de *venture capital* (que buscam oportunidades em empresas em desenvolvimento) quanto de grandes corporações que querem acelerar sua transformação digital com a ajuda das *agtechs*.

— São elas que estão trazendo soluções para cenários de crise hídrica. É um grupo de start-ups mais recente, que atuava "dentro da porteira". Com pesquisa e validação de soluções, que levaram algum tempo, agora começam a receber investimentos de empresas tradicionais do setor — afirma Mariana Bonora, diretora executiva da Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs), que acompanha na entidade as fintechs que oferecem financiamento ao campo.

DIVULGAÇÃO

Foco. Produção agrícola com solução da Soil: sistema automatizado de pivôs de irrigação controlado à distância

ECONOMIA DE ÁGUA

Igor Mendes Pereira e José Augusto Silveira são de famílias de agricultores mineiros que plantavam café e criavam gado. Foram estudar engenharia de telecomunicações no Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), em Santa Rita do Sapucaí, cidade de ponta em tecnologia. Tinham o objetivo de empreender mesclando suas habilidades em telecomunicação e conhecimentos de irrigação. Daí surgiu a Soil, uma start-up que ajuda a melhorar o sistema de irrigação das fazendas, elevando a produtividade e evitando desperdício de água.

— Estima-se que se desperdice 29% da água da irrigação. Desenvolvemos um sistema de automatização dos pivôs de irrigação que pode ser controlado à distância. E mesmo que a internet não chegue à propriedade, criamos uma rede local que permite a conectividade. Com isso, é possível gerenciar esse trabalho em tempo real evitando desperdício ou prevenindo que a plantação fique sem água em caso de parada do pivô — conta Igor Mendes, lembrando também que a automatização evita que o funcionário da propriedade tenha que se deslocar à noite para ligar e desligar os pivôs. Ele estima que a economia de água fique entre 20% e 30%.

Com dados transmitidos via satélite, o que também dribla os problemas de falta de internet, a Ruhwater faz a mensuração, através de sensores, da vazão dos rios e da quantidade de chuva em uma determinada região. Esses dados são entregues aos fazendeiros, que usam as informações "racionalmente" para fazer a irrigação de sua propriedade. Na prática, ele fica sabendo se vai ter água suficiente para não perder sua lavoura e consegue evitar prejuízo.

— Se não tem água suficiente, ele tem que ter capacidade de armazenamento para suprir duas safras, por exemplo, usando poços artesianos. É uma gestão inteligente desse recurso — conta Mardey Rodrigues, engenheiro mecatrônico e um dos fundadores da Ruhwater, que conta com outros seis sócios e está operando há um ano.

Julio Cesar Maruyama formou-se em análise de dados e sistemas e está cursando uma pós-graduação em inteligência artificial. Ele sempre acreditou que o uso da tecnologia no campo poderia melhorar a produtividade, mas também levar a uma agricultura mais sustentável, pensando nas gerações futuras, quando os recursos hídricos serão mais limitados. Fundou a Agriungo, que em latim significa algo como "agricultura para todos".

Maruyama reúne informações de ponta sobre agricultura de precisão em microcontroladores, espécie de microcomputadores, que ajudam os equipamentos a tomarem a melhor decisão de irrigação.

— É levada em conta a necessidade hídrica, melhor uso de energia, quantidade de insumos. Conseguimos, em alguns casos, economizar até 80% da água usada. E com todas essas informações é possível fazer uso desses recursos de forma inteligente — diz Maruyama, lembrando que essa tecnologia está em fase de validação por duas empresas e, posteriormente, poderá ser comercializada.

SECA AFETA A SAFRA E PREJUDICA O AGRO

Iniciativas cobram mais engajamento em defesa do meio ambiente

DIEGO VARA/REUTERS/10-1-2022

Impacto na colheita. Plantação de soja afetada pela seca, no Rio Grande do Sul: estiagem causa perdas bilionárias ao agronegócio

O impacto da seca na safra deste ano pode ser medido em números — e eles são bilionários. Só no Rio Grande do Sul, os prejuízos com soja e milho chegam a R$ 36,14 bilhões, segundo as cooperativas agropecuárias do estado. Considerando os estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, são mais R$ 25,1 bilhões em perdas.

Impactado pelo fenômeno La Niña, a região Centro-Sul do país foi afetada por uma estiagem mais severa, o que resultou numa quebra de safra e redução da produtividade.

— Houve atraso das chuvas nas principais regiões produtoras — diz Felipe Fabbri, analista da Scot Consultoria, especializada em agronegócio.

O La Niña, responsável por invernos rigorosos e grandes secas em todo o mundo, é caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico. A expectativa é que ele só vá perder força na primavera de 2022.

Para a produção nacional, esse fenômeno trouxe queda na produtividade de 50% a 80%, diz Fabbri. Isso significa menor produção de sacas por *hectare*.

A previsão inicial de safra de soja e milho em 2021/2022 era de 144 milhões de toneladas, mas ela foi reduzida a 122,7 milhões, informa Guilherme Bellotti, gerente da consultoria de agronegócio do Itaú BBA:

— Será preciso observar os próximos eventos climáticos, já que condições extremas são cada vez mais frequentes. É difícil prever, mas novas quebras de safra podem acontecer.

Com as mudanças climáticas, há iniciativas cobrando mais engajamento do Brasil para proteger as florestas. Uma delas é a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, composta por mais de 300 representantes do setor privado, setor financeiro, academia e sociedade civil.

— Já são dez anos seguidos de aumento do desmatamento, o que mostra um descaso com o clima no Brasil. Temos uma infinidade de empresários, políticos, ambientalistas, cientistas, cidadãos, que estão chamando atenção há muito tempo. Mas que infelizmente não têm encontrado ouvidos dispostos a ouvir em Brasília. A grande maioria do agro está preocupada sim, mas quem representa esse agro não está — considera Marcello Brito, ex-presidente da associação do agronegócio (Abag) e membro do Coalização.

SETOR ELÉTRICO ENFRENTA MAIS INCERTEZA E CUSTOS

Hidrelétricas respondem por 65% da capacidade de produção de energia do país. Para analista, risco climático não é mais exceção e deve ser incorporado ao planejamento estratégico

FERDINANDO RAMOS/1-6-2021

Estiagem. Hidrelétrica de Marimbondo, que operou abaixo da capacidade no ano passado: saída do governo foi acionar termelétricas, que geram energia a custo maior

Alterações no volume e no período de chuvas afetam a geração de energia elétrica. O Brasil é extremamente dependente de hidrelétricas, e as mudanças climáticas geram incertezas sobre o sistema de geração no país, ampliam custos para consumidores e empresas e levam ao debate sobre como driblar a escassez de água. O problema ficou escancarado no ano passado, quando o Brasil viveu a pior seca na região das usinas hidrelétricas em mais de 90 anos. Para evitar o risco de racionamento, a saída foi acionar todas as termelétricas disponíveis, uma opção que inevitavelmente aumenta o custo.

A matriz elétrica brasileira é 85% renovável, sendo que as hidrelétricas respondem por 65% da capacidade instalada. Muitas usinas contam com reservatórios de acumulação, que funcionam como baterias de água e facilitam a integração de outras fontes limpas, como eólica, solar e biomassa da cana de açúcar.

COMPETIÇÃO POR ÁGUA

Para Luiz Augusto Barroso, presidente da PSR Consultoria, se, por um lado, é "espetacular" contar com essa composição de energia renovável, por outro lado o país tem forte vulnerabilidade ao efeito adverso das mudanças climáticas nas chuvas:

— O clima está mudando, e há muita incerteza a respeito de como a mudança afetará a água brasileira. Embora seja importante sempre separar o que é mudança climática do que é "fato da vida", ou mesmo azar, tudo indica que teremos períodos secos e chuvosos mais extremos e frequentes. Isso afeta a produção de energia e acirra a competição pelos usos múltiplos da água.

Barroso defende trazer para o planejamento do setor a informação climática e incorporar de forma "realista" dados de disponibilidade hídrica para a produção de energia.

— O risco climático não é mais exceção, é parte do dia a dia e deve fazer parte das análises de risco de todos os segmentos econômicos, principalmente do setor elétrico, dada a sua dependência — afirmou.

A água é um insumo fundamental não somente para o setor elétrico, mas para outras atividades, como irrigação, navegação, turismo, pesca, e preservação de espécies de peixes, além do agronegócio e alimentos. Para Barroso, a crise do ano passado evidenciou a discussão sobre quem é o dono da água e demonstrou a importância de uma boa governança. Isso é chamado de usos múltiplos da água e é um dilema para o setor elétrico.

Priorizar a água para navegação, por exemplo, reduz a disponibilidade para a geração de energia. Outro exemplo é o fato de que hidrelétricas têm vazões mínimas — definidas em normas do governo — para banhar os rios, e acabam liberando água mesmo que não gerem energia. A combinação de menos água e chuva intensifica os conflitos entre os diferentes atores que usam a água.

Paulo Pedrosa, presidente da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace) e ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), defende a necessidade de precificar o uso da água pelas diferentes atividades. A ideia, diz ele, é calcular quanto custa a mais para os consumidores de energia as restrições geradas para atender outros segmentos:

— As hidrelétricas têm uma razão de existir e têm um custo. O objetivo das hidrelétricas é armazenar energia em forma de água nos lagos para usar nos momentos de falta de chuvas e evitar os custos das termelétricas. Essa é uma discussão que a sociedade tem que ter de maneira transparente.

EÓLICA E SOLAR AVANÇAM

As termelétricas — usadas como solução para evitar problemas no fornecimento — têm custo maior porque é necessário comprar combustível (como gás natural ou diesel). Em compensação, são totalmente flexíveis, podem ser acionadas a qualquer tempo, diante das necessidades de operação. O setor elétrico, porém, investe em outras fontes para garantir o suprimento.

— A participação solar está avançando muito, e a eólica já responde por 8,6% da nossa produção elétrica. Vai haver um investimento muito grande em eólica e solar, que são 100% sustentáveis e economizam água — disse Raphael Vasques, coordenador de Inteligência de Mercado do Grupo Safira.

FLORESTA PRESERVADA É CRUCIAL PARA O AGRONEGÓCIO

Desmatamento da Amazônia impacta regime de chuvas em outras regiões do país

OS RIOS VOADORES DA AMAZÔNIA

Áreas: Floresta · Agricultura · Pastagem

1 O calor na região equatorial do Oceano Atlântico provoca uma forte evaporação. Ventos carregam essa umidade para o continente, na direção da Amazônia

2 Em terra, esse vapor gera nuvens carregadas e muitas chuvas na Amazônia

3 Na Floresta Amazônica, o calor provoca a evaporação da água acumulada no solo e na transpiração das árvores, cujas raízes absorvem água do subsolo. O processo se chama evapotranspiração

4 Mais uma vez esse vapor forma nuvens, que são deslocadas por ventos para o Oeste. Encontram uma barreira na Cordilheira dos Andes e voltam na direção Sudeste

5 Parte dessas nuvens gera chuvas ao longo das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que concentram a maior parte da produção agropecuária do Brasil

6 Na prática, água da Amazônia é transferida para o Centro-sul do Brasil por meio de ventos e chuvas. Por isso esses corredores atmosféricos de umidade são chamados de rios voadores

VENEZUELA · COLÔMBIA · AMAZÔNIA · BRASIL · CORDILHEIRA DOS ANDES · BOLÍVIA · PARAGUAI · ARGENTINA · URUGUAI · EVAPORAÇÃO · OCEANO ATLÂNTICO

O PIB do agronegócio equivale a mais de **20%** do PIB do Brasil

1 em cada **3 empregos no Brasil** tem alguma ligação com o agronegócio

A ÁRVORE
Uma única árvore com copa de dez metros de diâmetro joga até 300 litros de água por dia na atmosfera

A Floresta Amazônica como um todo é responsável pela evapotranspiração de 20 trilhões de litros de água por dia

Por que isso importa para o agronegócio?

1 O regime de chuvas é um fator decisivo na produtividade da agropecuária

2 Nas principais regiões produtoras do Brasil, o regime de chuvas está ligado à evapotranspiração da Amazônia: em torno de **50%** da precipitação têm essa origem

3 A evapotranspiração é 4 vezes maior em áreas cobertas por florestas do que em áreas de pastagens ou desmatadas

4 Portanto, o desmatamento da Amazônia reduz sua capacidade de enviar água para o Centro-sul do país por meio dos rios voadores

Fonte: MapBiomas, Projeto Rios Voadores, HMFO e estudo "Marcos Científicos para Salvar a Amazônia"

MUDANÇA NO REGIME DE CHUVAS NO PAÍS VEIO PARA FICAR

Tempestades em algumas regiões e seca prolongada em outras são resultado de alterações climáticas causadas pelo desmatamento

O padrão de chuvas no Brasil está mudando. Tempestades concentradas em algumas regiões em um curto período de tempo, seca prolongada em outras áreas do país, menor volume de precipitações em diversos estados. Tudo isso é reflexo de uma alteração no regime de chuvas do país, com impacto direto sobre o abastecimento de água na safra. O movimento, segundo especialistas, é resultado das mudanças climáticas. E o desmatamento da Amazônia é causa de boa parte dos problemas.

Acompanhando de perto o movimento das chuvas no Brasil, o coordenador-geral de Operação e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), meteorologista Marcelo Seluchi afirma que praticamente todo o país tem uma tendência de redução do volume que cai sobre o solo.

A análise de uma série histórica dos últimos 60 anos deixa claro: juntamente com a diminuição do volume total de chuvas ao longo do ano, existe uma redução dos períodos chuvosos. Segundo Seluchi, eles estão ficando mais curtos e mais concentrados.

— Nos próximos anos, a gente vai continuar numa situação de ter anos melhores e piores, mas vão provavelmente prevalecer os anos piores. Essa tendência não vai se reverter, pode até se estabilizar, mas não há uma tendência de voltarmos a ter chuvas iguais a décadas atrás. Na média geral, o Brasil tem de estar cada vez mais preparado para os extremos de chuvas, porque é isso que nos espera daqui para frente — alerta Seluchi.

AUMENTO DA TEMPERATURA

Mas o que explica as fortes chuvas que caíram neste ano em estados como Rio de Janeiro e Bahia? Seluchi afirma que há causas para isso e uma delas é o aquecimento global. A atmosfera está mais quente e, com isso, a quantidade de água que ela consegue reter é maior.

— A quantidade de água suspensa na atmosfera hoje é maior do que tínhamos séculos atrás. Ou seja, o mesmo fenômeno meteorológico hoje consegue provocar mais chuvas que anos atrás — diz o especialista.

> **Q**
> *"Na média geral, o Brasil tem de estar cada vez mais preparado para os extremos de chuvas, porque é isso que nos espera daqui para frente"*
> **Marcelo Seluchi,** coordenador-geral de Operação e Modelagem do Cemaden
>
> *"O Sudeste brasileiro depende de ciclos hídricos que nascem na Amazônia"*
> **André Guimarães,** diretor do Ipam

Os últimos seis anos foram os mais quentes registrados desde 1880, sendo 2016, 2019 e 2020 os três primeiros, de acordo com comunicado da Organização Meteorológica Mundial (OMM) divulgado em janeiro. O ano de 2020 teve temperatura 1,2 °C acima das da era pré-industrial (1880).

O Brasil ainda sofre com outro fenômeno. O desmatamento da Amazônia impacta o regime de chuvas no Sul do Brasil e até em partes da Argentina e do Uruguai, com reflexo sobre a agricultura, a geração de energia e o turismo.

Isso ocorre por causa dos chamados rios voadores. São jatos de ar carregados de umidade que se originam sobre a floresta e atravessam o Brasil, a cerca de 3 mil metros de altitude, criando chuvas no Sul e Sudeste. Eles se formam quando os ventos vindos do Atlântico atravessam a Amazônia e recebem a umidade da floresta. Viajam junto aos Andes e descem em direção ao sul do continente, chegando ao Sul do Brasil.

Um de seus efeitos bem estabelecidos é permitir a existência das florestas do oeste do Paraná, como as das cataratas do Parque Nacional do Iguaçu e as que protegem a Usina de Itaipu.

André Guimarães, diretor-executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, compara a região amazônica a uma bomba d'água. Cada árvore madura, diz ele, consegue bombear mil litros de água para a atmosfera todos os dias.

— O Sudeste brasileiro depende de ciclos hídricos que nascem na Amazônia. Ou seja, é um fato concreto que a Amazônia bombeia água para várias regiões do mundo, inclusive o Sudeste brasileiro. Existe uma relação direta entre desmatamento e disponibilidade de água que chega para outras regiões — afirma.

MAIS ÁGUA NA AGRICULTURA

E o desmatamento aumentou. Em janeiro, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) divulgou que o desmatamento na Amazônia em 2021 foi o pior em dez anos. De acordo com a organização, que monitora a região com imagens de satélites, 10.362 km² de mata nativa foram destruídos de janeiro a dezembro do ano passado, área equivalente à metade do estado de Sergipe.

— O que acontece na Amazônia afeta o cidadão de São Paulo. A chuva que vem da Amazônia é importante para o PIB brasileiro e para a segurança alimentar do planeta. Mas a gente está tratando muito mal essa questão — diz Guimarães.

Já é possível sentir na agricultura os impactos das mudanças no regime de chuvas. Ludmila Rattis, pesquisadora do Woodwell Climate Research Center e do Ipam, também alerta para outra consequência do aumento da temperatura: a necessidade hídrica das plantas é maior. Ou seja, as plantações precisam de mais água.

— Existe principalmente uma mudança de distribuição de chuvas. A chuva está chegando cada vez mais tarde e acabando cada vez mais cedo. O produtor acaba tendo que plantar mais tarde, prejudicando a produtividade. E não adianta chover o mesmo volume se a planta e o solo ficam com mais sede — disse.

Ludmila é uma das autoras de uma pesquisa que mostrou que, até 2019, cerca de 28% da área de agricultura na região de transição entre Amazônia e Cerrado — que concentra metade da produção agrícola nacional — havia sido afetada e se encontrava fora de uma zona climática considerada ideal. Grande parte dos impactos está em regiões de expansão agrária recente, como o sudeste de Goiás e o Matopiba (região que cobre parte dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

AGENDA ESG MUDA ROTINA DA INDÚSTRIA

Empresas reveem processos para reduzir consumo e desperdício de água e diminuir custos, sob o olhar atento dos investidores. Foco é voltado para a própria produção e para a cadeia de fornecedores

Na indústria, a escalada da pauta ESG — de impacto ambiental, social e de governança corporativa, na sigla em inglês — vem acelerando a expansão e implementação de projetos e soluções de preservação e redução do desperdício de água, a reboque do olhar criterioso de investidores.

— Os pilares do ESG se tornaram tradução da qualidade da liderança de uma empresa. Na questão da água, reduzir consumo, reaproveitar, tudo isso é o básico. E tem de continuar a ser feito. É preciso subir o nível de soluções desenhadas. Não há cidade viável sem projeto de gestão de recursos hídricos robusto — afirma Nelmara Arbex, sócia de consultoria em ESG da KPMG.

O Grupo Boticário, por exemplo, com sede no Paraná, estabeleceu um conjunto de 16 compromissos em sustentabilidade a serem cumpridos até 2030, sendo quatro deles relacionados à água. O primeiro é zerar o balanço hídrico das duas fábricas, localizadas em São José dos Pinhais (PR) e em Camaçari (BA). Isso significa fazer com que toda a água captada seja usada e reutilizada dentro do grupo. Hoje, um quarto da água que entra nessas instalações recircula em áreas como limpeza, jardins e outras. Os efluentes passam por tratamento.

Outra meta é que os fornecedores integrem o compromisso, tendo 50% do volume de água que captam em suas empresas sem gerar efluentes até 2030.

— Não adianta sermos ecoeficientes se não incluirmos nossos fornecedores. O Boticário é um grande *player*. Qualquer política adotada por nós tem um grande efeito, e queremos levar os fornecedores junto — destaca Guilherme Karam, gerente de Economia da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário.

Os ajustes estão também na fábrica. Os produtos enxaguáveis estão sendo ajustados para zerarem o impacto ao meio ambiente, havendo mapeamento para substituição de insumos desses itens.

DIVULGAÇÃO

Foco. Linha de envase do Boticário: grupo vai reduzir impacto de produtos enxaguáveis no meio ambiente

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

A Engie, empresa privada do setor de energia, mantém um programa de conservação de nascentes há 12 anos, tendo colaborado para a proteção de 2.100 nascentes localizadas na área de influência de 14 usinas operadas pela companhia. Em 2021, ingressou no Programa Águas Brasileiras, criado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. O projeto busca revitalizar bacias hidrográficas como as dos rios São Francisco, Parnaíba e Tocantins-Araguaia para aumentar a quantidade e a qualidade da água ofertada ao setor produtivo e para consumo em geral.

José Geraldo Setter, professor e coordenador executivo do Insper Metricis, chama atenção para a indissociabilidade entre água e geração de energia no país:

— Uma racionalização no uso da água já traria como reflexo a redução no consumo de energia. Novas tecnologias têm sempre o papel de desenvolver processos mais eficientes no uso de ambos os recursos.

Na Engie, que já atua em geração de energia e persegue a meta de reduzir em 35% o consumo de água até 2030, há ações também do lado social para água. Em uma delas, no baixo Madeira, em Porto Velho, onde fica a Hidrelétrica de Jirau, a empresa trabalhou em parceria com a estatal de água e esgoto de Rondônia (Caerd) para implementar a rede de distribuição de água, beneficiando mais de 300 famílias.

— É um processo de transformação que garante perenidade sustentável, resiliência e gestão dos riscos sociais, ambientais e de governança. Queremos garantir que nossas atividades também potencializem ganhos ao meio ambiente — diz Gil Maranhão, diretor de Comunicação e Responsabilidade Social Corporativa da Engie Brasil, em relação ao ESG.

A Unilever, multinacional britânica dona de marcas como Knorr e OMO, bateu em 2018, dois anos antes do previsto, a meta de reduzir em 40% a extração de água em suas fábricas globalmente. Em 2020, esse corte chegou a 49% do consumo de água por tonelada produzida. No Brasil, o resultado foi superior, com recuo de 54% em dez anos. Agora, a companhia persegue as metas traçadas para 2030.

— As metas relativas à água visam transformar as fórmulas dos produtos para que sejam 100% biodegradáveis e ter em suas fábricas um aumento de 25% na circularidade de água, o que significa reaproveitar a água das estações de tratamento de efluentes e não descartá-la em corpos hídricos — diz Marina Yoko, gerente de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente da Unilever Brasil.

REDUÇÃO DE CUSTOS

A formulação dos produtos foi revisada com o mesmo foco, explica ela, que cita como exemplo a redução de 39% no volume de água usada para produzir a nova fórmula do OMO. Marina ressalta que a água que volta para a natureza retorna mais limpa que a captada para produção. Além de sustentabilidade e impacto positivo ao meio ambiente, isso traz redução de custo.

— Temos um problema de longa data de infraestrutura, já que alguns estudos mostram que se perde, em boa medida por vazamentos, de 30% a 40% da água que é tratada. Isso significa desperdício não só de água, mas da energia no processo de tratamento e distribuição — sublinha Setter, do Insper Metricis.

Investimento em infraestrutura evita escassez e melhora qualidade da água

Com mais de 20 anos de experiência e reconhecimento da ONU, Grupo Águas do Brasil reduz índices de perda na distribuição de água por meio do Programa Água de Valor

O Dia Mundial da Água provoca reflexões e debates devido ao risco de escassez alertado por cientistas de todo o planeta. Investimentos públicos e privados são imprescindíveis para a manutenção do ecossistema. Com mais de 20 anos de experiência em saneamento básico, o Grupo Águas do Brasil sempre promoveu ações e inovou para a redução do desperdício de água em suas operações, retirando menos água e preservando os mananciais nas regiões onde atua.

O Programa Água de Valor permitiu que a empresa reduzisse os índices de perda na distribuição de água para abaixo da média nacional, que hoje é de 40%, com a meta de atingir o nível de 23,3% até o final de 2023. São destinados R$ 133 milhões para o primeiro ciclo do programa.

Em menos de três anos, o Grupo Águas do Brasil já evitou perder, anualmente, 19,1 milhões de m³ de água, o suficiente para abastecer uma cidade de 280 mil habitantes, como Barueri (SP), Governador Valadares (MG) ou Marabá (PA). Na prática, a mesma quantidade de água que abastecia 320 mil pessoas em 1999, em Niterói, passou a ser suficiente para servir 500 mil no ano passado.

Para minimizar as perdas, a Águas do Brasil investe em duas frentes. Uma realiza a manutenção e melhorias de infraestrutura, além de combater fraudes. Outra foca em parcerias com startups para a implementação de projetos de inovação e o uso de tecnologia de inteligência artificial para identificar vazamentos não visíveis com mais agilidade.

RESULTADOS EXPRESSIVOS

O trabalho desenvolvido pelo Grupo Águas do Brasil ganhou destaque no Ranking 2021 de Saneamento Básico do Instituto Trata Brasil, com duas cidades operadas pela companhia ocupando os dois primeiros lugares no estado do Rio de Janeiro: Niterói e Petrópolis. Já Nova Friburgo foi considerado o 3º melhor município do Brasil em água limpa e saneamento, de acordo com o relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU — Organização das Nações Unidas.

Estação de tratamento da concessionária Águas de Juturnaíba

GRUPO ÁGUAS DO BRASIL EM NÚMEROS

- Produção de água tratada: 15 MIL litros/segundo
- População total atendida: superior a QUATRO MILHÕES de habitantes
- Número de economias de água: 1,250 MILHÃO de litros
- Número de estações de tratamento de água: 80
- Número de economias de esgoto: 1,1 MILHÃO de litros
- Número de estações de tratamento de esgoto: 84

PROGRAMA ÁGUA DE VALOR

- R$ 140 MILHÕES em investimento
- 19M³ de água preservados
- Meta de redução de 23,3% em desperdício de água até o final de 2023

A cidade de Niterói, onde a companhia opera há 23 anos, é um exemplo de como o combate ao desperdício e à fraude pode transformar a prestação de serviço. Em 1999, quase 40% da água destinada a abastecer o município era perdida em tubulações danificadas, enquanto uma parte menor era desviada em ligações clandestinas. Hoje, 180 mil pessoas que não tinham acesso à água encanada contam com o abastecimento, sem que fosse necessário aumentar a captação de água.

— Com altos investimentos, tanto na operação quanto no desenvolvimento de soluções que incluem inteligência artificial e parceria com startups, nossa empresa tem conseguido reduzir esse índice, contribuindo para a preservação dos mananciais e para o uso consciente dos recursos disponíveis. Mas a sociedade também precisa estar vigilante e cobrar ações efetivas, tanto do poder público quanto das concessionárias que assumem a gestão dos serviços, que são as maiores interessadas em atenuar os impactos ambientais de suas operações — ressalta o presidente do Grupo Águas do Brasil, Cláudio Abduche.

Até o fim de 2022, o Grupo Águas do Brasil assume o Bloco 3 da Cedae com a proposta de injetar R$ 4,7 bilhões ao longo de 35 anos de contrato na melhoria da prestação de serviço na região que engloba 21 municípios fluminenses, incluindo 22 bairros da cidade do Rio. Hoje, a empresa controla 15 operações de saneamento básico nos estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e São Paulo.

NO MERCADO, ÁGUA JÁ É CONSIDERADA O 'OURO AZUL'

No Brasil e no exterior, gestoras lançam aplicações financeiras focadas em empresas ligadas ao setor

MÁRCIA FOLETTO/25-1-2022

E o futuro? Lagoa da Tijuca coberta de gigogas. Empresas de saneamento estão na mira dos investidores

No momento em que o mundo discute o risco de escassez de água em um futuro não tão distante, o setor financeiro se antecipa e vê no ativo uma boa chance de investimento. Embora seja um bem renovável, diferentemente do petróleo, a tese é que, com cada vez menos oferta, a água tende a se valorizar, beneficiando empresas que fazem tratamento, distribuição e captação — e trazem inovações ao setor. Por isso, no mercado financeiro, a água é chamada de "ouro azul" e já está presente no portfólio de diferentes produtos de investimento.

Nos EUA, desde 2020, a Bolsa de Chicago e a Nasdaq lançaram os primeiros contratos futuros de água na Califórnia.

O objetivo é possibilitar aos produtores agrícolas, comerciantes e até mesmo aos prefeitos de cidades da região a possibilidade de fazer proteção (*hedge*, no jargão dos investidores) contra a alta de preços e problemas adiante de disponibilidade.

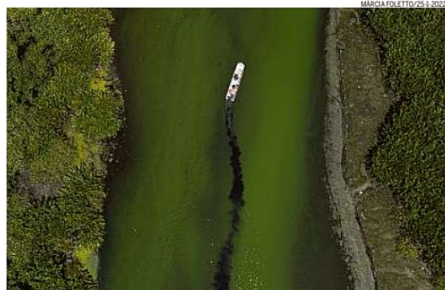
Um contrato futuro é um compromisso assumido entre duas partes de comprar ou vender determinado ativo em uma data combinada a um certo preço. A Califórnia é o maior mercado agrícola dos EUA, e o estado vive severa crise hídrica nos últimos quatro anos.

— Não tenho dúvidas de que o mercado futuro de água vai crescer, e grandes empresas, com uso intensivo, como bebidas e jeans, serão os principais agentes. Será uma forma de se proteger de escassez e alta de preços futura — diz o consultor independente de investimentos, Paulo Bittencourt.

É possível investir em ações de empresas ligadas ao tratamento de água e ao saneamento na B3. Também existe a opção de garimpar ações da área em Bolsas no exterior.

Para quem não está habituado ao sobe-e-desce da Bolsa, uma estratégia é procurar fundos de investimento. Nesse caso, o investidor terá a ajuda de um estrategista buscando as ações ligadas à água que acreditaterem maior chance de valorização. Já existem produtos do tipo no Brasil, que investem em ações de empresas locais e internacionais.

— A tendência de investimento em água já existe no exterior, e por aqui estes produtos já estão disponíveis. Para os brasileiros, investir em água pensando na escassez é uma tese ainda difícil, já que estamos acostumados com abundância do produto — diz George Wachsmann, estrategista de investimentos e sócio fundador da Vítreo.

Desde julho de 2021, a gestora lançou o Vítreo Água. Trata-se de um fundo de investimento em ações e ETFs (do inglês *Exchange Traded Funds*, ou fundos de índice, negociados na Bolsa de Valores como se fossem uma ação). O objetivo deste tipo de aplicação é se beneficiar da valorização de empresas que desenvolvem novas tecnologias para distribuição, purificação e tratamento da água.

REALIDADE DA CRISE HÍDRICA

O valor inicial de aplicação do fundo é de R$ 100, e a taxa de administração, de 0,9% ao ano. No prospecto, a Vítreo alerta para o fato de que, mesmo no Brasil, país com a maior reserva de água doce no mundo, a crise hídrica já é realidade. E que a inovação é necessidade latente, o que pode levar à valorização das ações de empresas do setor.

O Itaú lançou, no fim de 2020, o Itaú Index ESG Água, que reúne ações de 50 empresas globais de dez países com negócios relacionados à água. O Itaú lembra que 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso a água potável e 4,2 bilhões carecem de saneamento básico. A aplicação mínima começa em R$ 1, e a taxa de administração é de 0,8% ao ano.

— O mundo enfrenta o desafio da escassez de água, temos urbanização em massa, mudanças climáticas e Covid. Esses eventos mostraram como é importante ter fonte próxima. E o fundo foca em práticas ESG (siga em inglês para ambiental, social e governança) investindo em empresas cujo negócio é ligado, de forma positiva, à água — diz Renato Eid Tucci, superintendente de Estratégia Beta e Integração ESG da Itaú Asset.

A XP lançou em julho o Trend Água Tech, fundo com exposição ao Invesco Water Resources ETF, referenciado ao índice Nasdaq Water Index, composto por cerca de 30 empresas com negócios relacionados à conservação, tratamento e purificação da água. A estratégia é oferecer alternativas para proteção dos riscos de mudança climática que podem causar escassez de recursos hídricos. O investimento inicial é de R$ 100, e a taxa de administração de 0,5% ao ano.

Dia Mundial da Água

Editora responsável: Luciana Rodrigues (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) **Editora:** Janaina Lage (janaina.lage@oglobo.com.br) **Repórteres:** Glauce Cavalcanti (glauce@oglobo.com.br), João Sorima Neto (joao.sorima@sp.oglobo.com.br) e Manoel Ventura (manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br) **Diagramação:** Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br) **Infografia:** Gustavo Moore (gustavo.moore@oglobo.com.br) **Revisão:** Sandra Gimenez (sandra.silveira@oglobo.com.br)

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$130.000 Ótimo conjugado 30m2, 12ºandar, excelente localização, perto metrô, portaria 24h. Serve residencial/ comercial. Tel. 98181-1668. Cr.967.

1 Quarto

CENTRO R$385.000 R.Riachuelo. Apartamento 49m2, Totalmente Reformado. Piso porcelanato, andar alto, sala, 1amplo quarto, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5820

2 Quartos

CENTRO R$630.000 Cobiçadíssimo Cores Da Lapa, total infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, Cozinha bh. bh.blindex, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2074

CENTRO R$679.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Aconchegantes 93m2, planta circular, arejado, sala vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5861

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$790.000 2quartos revertidos. Obra de arquiteto. Academia, piscina, sauna. Localização privilegiada! Direto proprietario, dispenso corretor. Tel.:(21)99998-5570.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$460.000 Quase Urca. Óimo prédio! 2quartos, 2banhs., sl.festas, pista caminhada, academia. Direto proprietário, dispenso corretor. Tel.:(21) 99998-5570.

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.350.000 Apartamento Garden, Piscina Exclusiva, Sala (2SUÍTES) Cozinha, Área Serviço, Prédio Novo, Portaria 24hs, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2095

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização maravilhosa! R. Eduardo Guinle. Aconchegante 88m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livro, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.400.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.500.000 Localização espetacular, próximo praia, shopping, Metrô. Apartamento 118m2, sala 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.630.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais, 185M2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra, Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4294

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

CATETE R$400.000 Casa de vila, aconchegantes 54m2, sala, 1quarto, cozinha, á.externa. Localização maravilhosa, próximo Metrô, palácio Catete. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11907

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$690.000 Localização Maravilhosa! Prédio possui terraço c/churrasqueira. 74m2, excelente planta, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$770.000 R. Marquês Abrantes, esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.470.000 Localização nobre! R.Paissandu. 200m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos c/armários, 2Banheiros, copa cozinha planejada, 2dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4299

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.470.000 Paissandu (200M2) Salão, 4 quartos 2Banheiros, 2dependências, Possibilidade 3suítes, Andar Alto, Vazio, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4299

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$250.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$650.000 Totalmente reformado! Apartamento 75m2, sala c/ Split, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Localização nobre esquina R.Paissandu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

LARANJEIRAS R$700.000 G. Coutinho, Próx.Lge Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 R.Coelho Neto. Maravilhosos 145m2, salão, varandão, 3quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, espaço home office, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp3062

LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 145m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suíte) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3062

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$1.600.000 Marquês Pinedo, Pronto Para Morar! Infraestrutura, Portaria 24hs, 2 Salas, Varandão, 3quartos (Suíte) Closet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3471

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$550.000 Condomínio cercado natureza, c/quadra, Sl.festas, play. 86m2, mobiliado, reformado, sala, 2quartos transformado loft, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$230.000 Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Andar alto. Tratar Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

COPACABANA R$550.000 Localização nobre R.Santa Clara, próximo praia. Apartamento 52m2, arejado, silencioso, sala, piso porcelanato, suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

COPACABANA R$950.000 Oportunidade única!! Próximo metrô/ 2 quartos com dependência e vaga escritura/ 90m2. Tel:(21)99765-4325. Creci 28.410

COPACABANA R$ 2.500.000 Avenida Atlântica, Excelente Vista Mar, 2 quartos (Suíte) 2Banheiros, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3476

COPACABANA R$3.200.000 Apartamento alto padrão, melhor localização, c/vista frontal praia, 140m2, andar alto, 2qtos., 4banhs., copa-cozinha, á.serviço, c/dep.empregada, 1vg.escritura. C/proprietário. Tel.:(22)99710-8346.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Charmoso 85m2, junto praia, totalmente reformado, piso taco, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5619

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.695.000 Santa Clara (146M2) Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet Lavabo Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3459

SergioCastro
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.700.000 Bulhões Carvalho (177m2) fantástico! 4quartos, Dep.Completas, Vaga Escriturada, Oportunidade Ouro Para Você! Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4214

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

SergioCastro
COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$2.100.000 R.Conrado Niemeyer. Ótima rua. Portaria 24h. Rua c/segurança 24h. Totalmente reformado, 4qtos (1ste), 2banhs. sociais, dep.completas, 1vaga escritura. Tel.99700-8742.

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-2013,hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.640.000 Duque Estrada (112M2) Belíssimo! Original 3 quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3408

Coberturas

SergioCastro
GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

SergioCastro
IPANEMA R$2.420.000 Barão Jaguaripe 116M2, Frente, Vazio, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Dependência, Claro, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2024

SergioCastro
IPANEMA R$2.500.000 201m2 Próx.Vieira Souto 2 salas, Lavabo, 3 quartos Sendo (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga, Porteiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3285

SergioCastro
IPANEMA R$3.300.000 Barão Torre (172M2) Salão, 3quartos (SUÍTE) Closet, Dependência, 1p/ Andar, Claro, Arejado, Ponto Nobre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3399

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

Coberturas

SergioCastro
IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.630.000 Visconde Graça (93M2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3474

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Conde Afonso Celso (120M2) Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3472

Coberturas

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$11.000.000 General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5082

Casas e Terrenos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$3.600.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

SergioCastro
LAGOA R$2.700.000 Av.Epitácio Pessoa. Apartamento 139m2, vista panorâmica Lagoa, salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11852

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$2.100.000 Av.Epitácio Pessoa. Maravilhosos 129m2, vista Lagoa, salão, piso Parquet paulista, 3quartos, suíte, cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5856

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

SergioCastro
LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

SergioCastro
LEBLON R$2.200.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

SergioCastro
LEBLON R$3.280.000 Imperdível! Completamente Reformado, Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Rico Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3378

SergioCastro
LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3470

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

SergioCastro
LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

SergioCastro
LEBLON R$5.850.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4229

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro
LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

Coberturas

SergioCastro
LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

SergioCastro
LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

SergioCastro
LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

Leme

3 Quartos

SergioCastro
LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

SergioCastro
LEME R$1.500.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro
BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

BARRA R$920.000 Alfa Barra II, apartamento 94m2, sala, varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, sauna, piscina, sol manhã, praia, clube exclusivo, ônibus privativo, loja conveniência. Tels:(zap) (21)99997-3295/ 98876-6194. Cr.34105.

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5084

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

SergioCastro
BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA vendo excelente terreno 3.740m2, vista Barra e Pedra da Gávea, área nobre, com ótimo custo benefício. Tratar c\proprietário tel:99913-4586\ 99996-2854.

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO R$3.200.000 Cobertura Espetacular Duplex! Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) Lazer (churrasqueira/ forno lenha) Condomínio infra total (piscina, bar) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas. Fotos Tel.:(21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro
MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
TIJUCA R$390.000 Oportunidade! Localizado rua tranquila, arborizada. Apartamento 94m2, excelente planta, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

TIJUCA R$630.000 R.Araújo Pena. Excel.apartamento c/ varandão, piso porcelanato, sala, 2qtos.(suíte), armários, banh.social, coz.planejada, área serviço, 1vga.garagem. Tratar Imobiliária Cajuti Tels.:99748-6155/ 98529-1411.Cj.362.

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Casas e Terrenos

SergioCastro
TIJUCA R$1.200.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

4 ou mais Quartos

SergioCastro
V.ISABEL R$900.000 Próx. 28 Setembro, triplex 300m2, 2salões 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, Copa-cozinha, Terraço, vista, churrasqueira, possibilidade piscina. 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4019

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

S.CRISTÓVÃO R$270.000, Próx.feira Nordestina. Lindo apartamento! Todo reformado, silencioso, claro, arejado, vista livre, sala, 02qtos c/armários, coz.planejada, banh.social, 1vga.garagem, portaria 24h. Tel:99774-0052 Creci: 45.949

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

SergioCastro
FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789, Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Salas e Andares

BARRA R$210.000 A Partir. Própria para consultório médico, dentário, escritórios, etc. Excelente localização próximo BRT, Metrô. Prédio com segurança total, garagem escriturada + estacionamento rotativo para clientes. Salas 30m2/ 60m2 c/ar-condicionado central, vazias. Entrega imediata. Documentação perfeita. Ótima oportunidade. Informações/ visitas Tel.:2494-2623/ 98590-1893. Creci:11686.

SergioCastro
BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.400.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel Consórcios
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsercios.com.br

SergioCastro
GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$60.000 Sala do aluguel! Sala 26m2, ótimo estado, mobiliada, ar condicionado, clara, arejada, silenciosa. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5866

SergioCastro
CENTRO R$95.000 Cinelândia, junto Metrô/ Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

SergioCastro
CENTRO R$99.000 Av.Almirante Barroso. Sala 27m2, frente, andar alto, vista Carioca, ótimo estado. Prédio c/catraca, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5869

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vlt, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7100

SergioCastro
CENTRO R$170.000 R.OuvidoR. Excelente sala 68m2, piso frio, recepção, banheiro, sala executiva c/ banheiro, sala reunião, operacional. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5393

SergioCastro
CENTRO R$200.000 Av.Almirante Barroso. Sala 62m2, ótimo estado, piso ardósia, c/varanda. Condomínio Barato. Pode alugar vaga prédio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5845

SergioCastro
CENTRO R$235.000 Localização nobre, Av.Graça Aranha, próximo Fórum, Metrô, bancos, restaurantes. Prédio tradicional. Sala 91m2, ótima planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5709

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

SergioCastro
CENTRO R$350.000 Ed. de Paoli! Tradição, status, segurança, modernidade. Maravilhosos 115m2, vista Baía Guanabara, c/4salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5838

CENTRO R$380.000 2 salas geminadas, mobiliadas c/ 2banheiros, recepção, sala estar, mini copa. Av.Rio Branco, 123. Doc.ok. Tel. 99641-0700.

CENTRO R$780.000 7 Salas contíguas R.Almirante Barroso, livres. Alvará comercial. 50m metrô. 270m2. 3ºandar. Oportunidade! Ac. parte permuta. Tels.98850-3073 WhatsApp/ 98502-5707.

SergioCastro
CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco, Maravilhosos 490m2, Reformado, andar corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, 5salões funcionais, 5banheiros, Climatizado. www.sergiocastro.com.br cj050 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

SergioCastro
ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

SergioCastro
CENTRO R$2.400.000 Lojão esquina, locado contrato recente. Loja+ 2pavimentos total 204m2. Localização fantástica, R.Quitanda c/ Ouvidor/ Fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

SergioCastro
CENTRO R$3.800.000 Lojão 10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2. Localização excelente, R.Uruguaina junto Ouvidor. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5334

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R$470.000 500m2 frente Estaleiro Caneco, futuro complexo pesqueiro, excelente investimento. Atenção Investidores! Próximo Av.Brasil cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

SergioCastro
LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

Prédios Comerciais

SergioCastro
COSME Velho R$3.990.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

SergioCastro
GLÓRIA Prédio 4.700m2, andares 420m2, piso elevado, portaria identificação, próximo Metrô, vista Aterro, Heliponto, vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5867

Casas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO Oportunidade. Lojão 250m2 c/9boxes alugados. Garagem, banheiros, recepção. Lucro garantido. Valor a tratar. Proprietário. Tel. 99962-5610.

SergioCastro
TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

SergioCastro
TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$5.000.000 Localização estratégica! Av.General José Cristino. Prédio Sbt 3500m2, terreno, galpões, estacionamento, escritórios, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Dir5875

Galpões

SergioCastro
BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.300 +taxas. 2qts., cozinha, área, pintado, frente, 2p/andar. R. Francisco Muratori, 14/101 térreo, próximo comércio. Fiador/Depósito. Tel.: 99299-0287.

3 Quartos

CENTRO Alugo excelente 3qtos c/dependências, de frente, reformado. Farto comércio R.do Resende, 103/ 201. Marcar visita c/Junior Tel/Zap.98073-4497.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$1.000 +taxas. R.São Clemente, próx.metrô, excelente conjugado, sol da manhã, geladeira, fogão, ar-condicionado, confortável armário de roupas, banheiro e cozinha americana, silencioso, arejado. Cel./Whatsapp. 99474-2388.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

2 Quartos

COPACABANA R$2.300 +taxas. R.Roberto Dias Lopes. Apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Silencioso. Tratar Dir.proprietário Tel.99972-1391 Sr. Novaes.

COPACABANA R$2.700 Ótima localização. Quadra praia. R.Siqueira Campos. Sala, 2qtos, 1banh.social, área serviço, dep.completas empregado. Sem /garagem. Bem conservado! Tel.99918-4787.

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.000 +taxas. Av.Princesa Isabel. Apartamento sala, 3qtos, armários, dependencias, cozinha, banheiro, garagem. Dir.proprietário Tel. 99972-1391 Sr.Novaes.

COPACABANA R$3.000 Ótima localização. Claro/ arejado. R.Figueiredo Magalhães. Fundos, (silencioso). Sala, 3qtos, 2banhs.sociais, dep. completas. 1vaga. Bonita vista Pão Açúcar. Sol.manhã. Tel.97208-0095.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$6.000 +encargos. Posto 10. 135m2. Salão, 3qtos, (suíte), dependências, garagem. Frente. 3ºandar. Portaria 24h. 2ªquadra. Fiador/ depósito. Tels.99927-6002/ 99192-2023.

Leblon

Conjugados

LEBLON (Alto) R.Timoteo da Costa, 541/408. Apartamento conjugado c/30m2, banheiro, cozinha, armário embutido. Ar-condicionado. Chaves c/porteiro.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.400 +taxas. Apartamento 2qtos com dependências e garagem. Rua Conde de Bonfim, 892. Tratar Tel.97517-4759.

3 Quartos

TIJUCA R$2.400 R.Delgado de Carvalho. Ótimo apartamento, 3qtos, suíte, dependências, sala.2ambtes, armários, coz.planejada. Frente, sol manhã. Fotos: apsa.com.br Tels.3233-3030/ 3233-3000. Cód.#34946.

TIJUCA Ótimo apto R. Antônio Basílio, 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$650 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

ZONA NORTE 2

Penha

2 Quartos

SergioCastro imóveis
PENHA R$1.100 Sem Condomínio, Prédio Com Apenas Dois Apartamentos, 2quartos, Próximo À Lobo Junior, Espaço Recreação E Estacionamento. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3529

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina da Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO /Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel.: 98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 INACREDITÁVEL Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$ 30.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO
Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split
ALUGUEL R$ 150.000,00 Ref: 3988
SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00 Ref: 3824
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro imóveis 2272-4422

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$12.000 Lojão 3 Pavimentos (525m2) R.URUGUAIANA, Excelente Para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3128

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00
Ref: 3779
SergioCastro imóveis 2272-4422

SergioCastro imóveis
RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Administrativo. Campo São Cristovão. Área total: 2.500m2, 17 salas, estacionamento, depósito. Terreno todo arborizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
SÃO Cristóvão R$25.000 Prédio Com Galpões, Guarita Blindada, 17 Salas, Diversos Banheiros, Bom Estado, Terreno Com aproximadamente 2.600m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3995

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro imóveis
CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Comunicamos aos associados da CASA DO IRMÃO FRANCISCO que no próximo dia 26 de março -sábado às 15:30 horas em primeira convocação e às 16:00 horas em segunda convocação será realizada na sua sede a Rua São Cristovão nº548 uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para eleição da Diretoria para o novo mandato a se iniciar em abril de 2022.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ATENDENTE Para Clínica. Centro Médico em Copacabana contrata c/experiência e referência. Ótimo salário. Enviar currículo: medsulcenter@hotmail.com

FATURISTA para clínica, 2º grau completo, experiência carteira, experiência convênio. Preferência morar perto. Trabalhar em clínica na Tijuca. Salário R$ 1.800,00 +VT +VR +plano de saúde. Curriculum: rh@clinicapinto.com.br

MÉDICOS(AS) Reumatologista, Ginecologista, Pneumologista, Angiologista, Alergista e Geriatra, 2ª/6ªf, 8h/17h em Duque de Caxias. Tels.:2771-7008/ 2772-2760/ 97033-2459.

RECEPCIONISTA. Empresa precisa, dinâmica e com noções básicas de informática. Oferecemos semana de 5 dias, salário, passagens e refeições. Tratar Rua Almirante Cochrane, 249 loja D (Tijuca). Tel.:2234-3510. Enviar Currículo para o e-mail:. ardamoimobiliaria @gmail.com

SERRALHEIRO Empresa precisa que saiba trabalhar c/ ACM, montagem de estrutura de ferro. Salário combinar. Enviar currículo: vm.letreiros@uol.com.br

SERVIÇOS Gerais para trabalhar salão em Copacabana com carteira assinada, horário a combinar. Tratar Tels.: 2525-6525/ 98079-3691.

VENDEDOR(A) Técnico precisa-se com experiência comprovada em carteira, na venda de tubos de aço carbono e conexões. Encaminhar currículo p/e-mail: curriculo@sideracosa.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BANCA de Jornal, passo uma em Copacabana e outra na Lapa. Preço a combinar! Tratar Tel.:99612-6151 Francisco.

Sócios e Representantes

EXTINÇÃO da empresa Dino Serviços de Tecnologia da Informação Ltda, Cnpj 44.667.429/ 0001-02, inscrita na Jucerja sob o Nire 33.2.1172716-1, comunica aos sócios ausentes, que a empresa está sendo extinta por deliberação da maioria absoluta (80%) dos sócios, em consonância com o Art. 1033 da Lei 10.406/2002.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo em granito, Quadra 10 Cemitério São Francisco Xavier (Caju), próximo administração. Documentos Ok. Tels.:(21) 99991-1602/ (21)99871-1992.

JAZIGO Vendo R$270.000 Cemitério São João Batista, quadra 43. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R. Gal.Polidoro. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

P

PAJERO 2013 4.2 R$ 52.000,00 Gas/alc, verde escuro, Kit mídia TV, Pneus novos, Única dona. Relíquia. Tel: (21)99468-5888 WhatsApp

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido, 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO DECORARE
26/03/22 às 14:00h
N: 24.855 c/326 Lotes, Exposição: Dia 26/03/2022 das 10h às 12h, Est. Outeiro Santo, 907 Rua 3- Casa 4 - Taquara - RJ
Tel.: (21) 97608-4121
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

5º LEILÃO VENETILLO
23 e 24/03/22 às 18:30h
N: 25.822 c/709 Lotes, Exposição: Dia 23/03/2022 das 10h às 12h. Est. do Cafundá, 2.608 Loja C - Taquara - RJ
Tel.: (21) 98819-9112
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO CERVEIRA ESCRITÓRIO DE ARTE
25/03/22 às 18:30h
N: 26.177 c/216 Lotes, Exposição: Dia 25/03/2022 das 10h às 12h. Rua João Batista Vaz, 78 Apto 302 - Fátima - Teresópolis - RJ
Tel.: (21) 99490-5813
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

GRANDE LEILÃO DE COLECIONISMO
24 e 25/03/22 às 14:00h 26/03/22 às 19:00h
N: 25.440 c/ 984 Lotes Exposição: Dia 24/03/2022 das 10h às 12h. Rua das Palmeiras, 93 Apto 501 - Botafogo - RJ
Tel.: (21) 99923-9208
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

Para Você

Profissionais Liberais

DECLARAÇÃO Imposto de Renda Pessoa Física modelo completo ou simplificado, competência, seriedade, eficiência e preço acessível. Nos contacte e faça um orçamento. Tels : (21) 2516-3419/ (21) 2516-3424/ (21) 98392-0183 WhatsApp. Site: www.portelaassessoria.com.br

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS